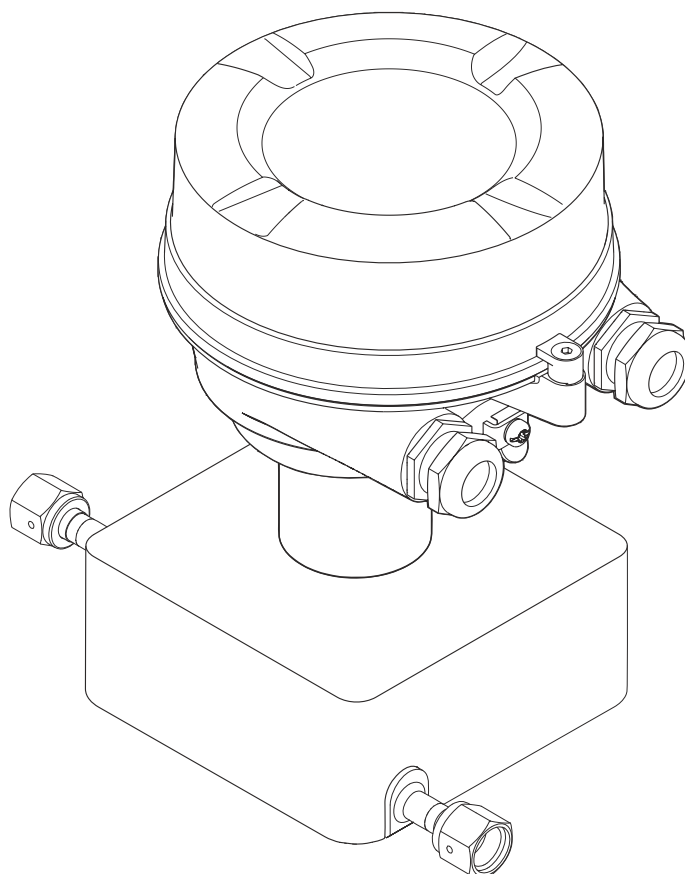


Instruções de operação

Proline Cubemass C 100

Modbus RS485

Medidor de vazão Coriolis



- Certifique-se de que o documento está armazenado em um local seguro, de modo que esteja sempre disponível ao trabalhar no equipamento ou com o equipamento.
- Para evitar perigo para os indivíduos ou instalações, leia atentamente a seção "Instruções básicas de segurança", bem como todas as demais instruções de segurança contidas no documento que sejam específicas dos procedimentos de trabalho.
- O fabricante reserva-se o direito de modificar dados técnicos sem aviso prévio. Sua organização de vendas Endress+Hauser irá lhe fornecer informações atualizadas e atualizações a este manual.

Sumário

1	Sobre este documento	6	6.2	Instalação do equipamento	25
1.1	Função do documento	6	6.2.1	Ferramentas necessárias	25
1.2	Símbolos	6	6.2.2	Preparação do instrumento de medição	25
1.2.1	Símbolos de segurança	6	6.2.3	Instalação do instrumento de medição	25
1.2.2	Símbolos de elétrica	6	6.3	Verificação pós-instalação	26
1.2.3	Símbolos das ferramentas	6			
1.2.4	Símbolos para certos tipos de informação	7	7	Conexão elétrica	27
1.2.5	Símbolos em gráficos	7	7.1	Segurança elétrica	27
1.3	Documentação	7	7.2	Requisitos de conexão	27
1.4	Marcas registradas	8	7.2.1	Ferramentas necessárias	27
2	Instruções de segurança	9	7.2.2	Requisitos para o cabo de conexão	27
2.1	Especificações para o pessoal	9	7.2.3	Esquema de ligação elétrica	28
2.2	Uso indicado	9	7.2.4	Atribuição do pino, conector do equipamento	30
2.3	Segurança do local de trabalho	10	7.2.5	Blindagem e aterramento	31
2.4	Segurança da operação	10	7.2.6	Preparação do equipamento	31
2.5	Segurança do produto	11	7.3	Conexão do equipamento	32
2.6	Segurança de TI	11	7.3.1	Conexão do transmissor	32
3	Descrição do produto	12	7.3.2	Conexão da barreira de segurança Promass100	34
3.1	Desenho do produto	12	7.4	Equalização potencial	34
3.1.1	Versão do equipamento com protocolo de comunicação Modbus RS485	12	7.4.1	Requisitos	34
4	Recebimento e identificação do produto	13	7.5	Instruções especiais de conexão	35
4.1	Recebimento	13	7.5.1	Exemplos de conexão	35
4.2	Identificação do produto	13	7.6	Configurações de hardware	35
4.2.1	Etiqueta de identificação do transmissor	14	7.6.1	Ativação do resistor de terminação	35
4.2.2	Etiqueta de identificação do sensor	15	7.7	Garantia do grau de proteção	36
4.2.3	Barreira de segurança Promass 100 - placa de identificação	16	7.8	Verificação pós-conexão	37
4.2.4	Símbolos no equipamento	16	8	Opções de operação	38
5	Armazenamento e transporte	17	8.1	Visão geral das opções de operação	38
5.1	Condições de armazenamento	17	8.2	Estrutura e função do menu de operação	39
5.2	Transporte do produto	17	8.2.1	Estrutura geral do menu de operação	39
5.2.1	Medidores sem olhais de elevação	17	8.2.2	Filosofia de operação	40
5.2.2	Medidores com olhais de elevação	18	8.3	Exibição dos valores medidos através do display local (disponível como opção)	41
5.2.3	Transporte com empilhadeira	18	8.3.1	Display de operação	41
5.3	Descarte de embalagem	18	8.3.2	Funções de usuário e autorização de acesso relacionada	42
6	Instalação	19	8.4	Acesso ao menu de operação através da ferramenta de operação	43
6.1	Requisitos de instalação	19	8.4.1	Conexão da ferramenta de operação	43
6.1.1	Posição de instalação	19	8.4.2	FieldCare	43
6.1.2	Especificações ambientais e de processo	21	8.4.3	DeviceCare	44
6.1.3	Instruções especiais de instalação	22	9	Integração do sistema	45
			9.1	Visão geral dos arquivos de descrição do equipamento	45
			9.1.1	Dados da versão atual para o equipamento	45
			9.1.2	Ferramentas de operação	45

9.2	Informações ModbusRS485	45	12.3	Informações de diagnóstico no FieldCare ou DeviceCare	74
9.2.1	Códigos de função	45	12.3.1	Opções de diagnóstico	74
9.2.2	Informações de registro	47	12.3.2	Acessar informações de correção	75
9.2.3	Tempo de resposta	47	12.4	Informações de diagnóstico através da interface de comunicação	75
9.2.4	Tipos de dados	47	12.4.1	Leitura das informações de diagnóstico	75
9.2.5	Sequência de transmissão de byte ...	47	12.4.2	Modo de resposta de erro de configuração	76
9.2.6	Gerenciamento de dados Modbus	48	12.5	Adaptação das informações de diagnóstico ...	76
10	Comissionamento	50	12.5.1	Adaptação do comportamento de diagnóstico	76
10.1	Verificação pós-instalação e pós-conexão	50	12.6	Visão geral das informações de diagnóstico ..	77
10.2	Conexão através do FieldCare	50	12.7	Eventos de diagnóstico pendentes	79
10.3	Configuração do idioma de operação	50	12.8	Lista de diagnósticos	79
10.4	Configuração do equipamento	50	12.9	Registro de eventos	80
10.4.1	Definição do nome de tag	51	12.9.1	Leitura do registro de eventos	80
10.4.2	Configuração das unidades do sistema	51	12.9.2	Filtragem do registro de evento	80
10.4.3	Seleção e ajuste do meio	54	12.9.3	Visão geral dos eventos de informações	80
10.4.4	Configuração da interface de comunicação	55	12.10	Reinicialização do equipamento	81
10.4.5	Configurar o corte de vazão baixa	57	12.10.1	Escopo de funções do parâmetro "Device reset"	81
10.4.6	Deteção do tubo parcialmente preenchido	58	12.11	Informações do equipamento	82
10.5	Configurações avançadas	59	12.12	Histórico do firmware	84
10.5.1	Uso do parâmetro para inserir o código de acesso	59	13	Manutenção	85
10.5.2	Variáveis de processo calculadas	59	13.1	Serviço de manutenção	85
10.5.3	Execução do ajuste do sensor	61	13.1.1	Limpeza	85
10.5.4	Configuração do totalizador	62	13.2	Medição e teste do equipamento	85
10.5.5	Usando os parâmetros para a administração do equipamento	63	13.3	Serviços de manutenção	85
10.6	Simulação	63	14	Reparo	86
10.7	Proteção das configurações contra acesso não autorizado	64	14.1	Notas gerais	86
10.7.1	Proteção contra gravação por meio da chave de proteção contra gravação	64	14.1.1	Conceito de reparo e conversão	86
11	Operação	66	14.1.2	Observações sobre reparo e conversão	86
11.1	Leitura do status de bloqueio do equipamento	66	14.2	Peças de reposição	86
11.2	Ajuste do idioma de operação	66	14.3	Serviços de reparo	86
11.3	Leitura dos valores medidos	66	14.4	Devolução	86
11.3.1	Submenu "Measured variables"	66	14.5	Descarte	87
11.3.2	Submenu "Totalizer"	69	14.5.1	Remoção do instrumento de medição	87
11.4	Adaptação do medidor às condições de processo	69	14.5.2	Descarte do medidor	87
11.5	Realização de um reset do totalizador	69	15	Acessórios	88
11.5.1	Escopo de função do parâmetro "Control Totalizer"	70	15.1	Acessórios específicos para o equipamento ...	88
11.5.2	Faixa de função do parâmetro "Reset all totalizers"	71	15.2	Acessórios específicos de comunicação	88
12	Diagnóstico e localização de falhas .	72	15.3	Acessórios específicos para manutenção	89
12.1	Localização de falhas gerais	72	15.4	Componentes do sistema	89
12.2	Informações de diagnóstico através de LEDs ..	73	16	Dados técnicos	90
12.2.1	Transmissor	73	16.1	Aplicação	90
12.2.2	Barreira de segurança Promass 100 ..	74	16.2	Função e projeto do sistema	90
			16.3	Entrada	91

16.4	Saída	92
16.5	Fonte de alimentação	94
16.6	Características de desempenho	95
16.7	Instalação	99
16.8	Ambiente	99
16.9	Processo	100
16.10	Construção mecânica	103
16.11	Operabilidade	105
16.12	Certificados e aprovações	106
16.13	Pacotes de aplicação	107
16.14	Acessórios	108
16.15	Documentação	108
Índice		110

1 Sobre este documento

1.1 Função do documento

Estas Instruções de Operação contêm todas as informações necessárias nas diversas fases do ciclo de vida do equipamento: da identificação do produto, recebimento e armazenamento à instalação, conexão, operação e comissionamento até a localização de falhas, manutenção e descarte.

1.2 Símbolos

1.2.1 Símbolos de segurança



PERIGO

Este símbolo te alerta para uma situação perigosa. Se essa situação não for evitada, isso resultará em ferimentos sérios ou fatais.



ATENÇÃO

Este símbolo te alerta para uma situação potencialmente perigosa. Se essa situação não for evitada, isso pode resultar em ferimentos sérios ou fatais..



CUIDADO

Este símbolo te alerta para uma situação potencialmente perigosa. Se essa situação não for evitada, isso resultará em ferimentos leves ou médios.



AVISO

Este símbolo te alerta para uma situação potencialmente prejudicial. A falha em evitar essa situação pode resultar em danos ao produto ou a algo em suas proximidades.

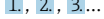
1.2.2 Símbolos de elétrica

Símbolo	Significado
	Corrente contínua
	Corrente alternada
	Corrente contínua e corrente alternada
	Conexão de aterramento Um terminal terra que está aterrado, no que diz respeito ao operador, através de um sistema de aterramento.
	Aterramento de proteção (PE) Terminais de terra devem ser conectados ao terra antes de estabelecer quaisquer outras conexões. Os terminais de terra são localizados dentro e fora do equipamento: - Terminal interno de terra: conecta o aterramento de proteção à rede elétrica. - Terminal de terra externo: conecta o equipamento ao sistema de aterramento da fábrica.

1.2.3 Símbolos das ferramentas

Símbolo	Significado
	Chave Allen
	Chave de boca

1.2.4 Símbolos para certos tipos de informação

Símbolo	Significado
	Permitido Procedimentos, processos ou ações que são permitidos.
	Preferível Procedimentos, processos ou ações que são recomendados.
	Proibido Procedimentos, processos ou ações que são proibidos.
	Dica Indica informação adicional.
	Referência à documentação
	Consulte a página
	Referência ao gráfico
	Aviso ou etapa individual a ser observada
	Série de etapas
	Resultado de uma etapa
	Ajuda em caso de problema
	Inspeção visual

1.2.5 Símbolos em gráficos

Símbolo	Significado
1, 2, 3, ...	Números de itens
	Série de etapas
A, B, C, ...	Visualizações
A-A, B-B, C-C, ...	Seções
	Área classificada
	Área segura (área não classificada)
	Direção da vazão

1.3 Documentação

-  Para uma visão geral do escopo da respectiva Documentação técnica, consulte:
- *Device Viewer* (www.endress.com/deviceviewer): insira o número de série da etiqueta de identificação
 - *Aplicativo de operações da Endress+Hauser*: Insira o número de série que está na etiqueta de identificação ou escaneie o QR code.

Os seguintes tipos de documentação estão disponíveis na área de downloads do site da Endress+Hauser (www.endress.com/downloads), dependendo da versão do equipamento::

Tipo de documento	Objetivo e conteúdo do documento
Informações técnicas (TI)	Auxílio de planejamento para seu equipamento O documento contém todos os dados técnicos sobre o equipamento e fornece uma visão geral dos acessórios e outros produtos que podem ser solicitados para o equipamento.
Resumo das instruções de operação (KA)	Guia que o leva rapidamente ao 1º valor medido O Resumo das instruções de operação contém todas as informações essenciais desde o recebimento até o comissionamento inicial.
Instruções de operação (BA)	Seu documento de referência As instruções de operação contém todas as informações necessárias em várias fases do ciclo de vida do equipamento: desde a identificação do produto, recebimento e armazenamento, até a instalação, conexão, operação e comissionamento, incluindo a localização de falhas, manutenção e descarte.
Descrição dos parâmetros do equipamento (GP)	Referência para seus parâmetros O documento oferece uma explicação detalhada de cada parâmetro individual. A descrição destina-se àqueles que trabalham com o equipamento em todo seu ciclo de vida e executam configurações específicas.
Instruções de segurança (XA)	Dependendo da aprovação, instruções de segurança para equipamentos elétricos em áreas classificadas também são fornecidas com o equipamento. Elas são parte integral das instruções de operação.  A etiqueta de identificação indica que Instruções de segurança (XA) se aplicam ao equipamento.
Documentação complementar de acordo com o equipamento (SD/FY)	Siga sempre as instruções à risca na documentação complementar. A documentação complementar é parte integrante da documentação do equipamento.

1.4 Marcas registradas

Modbus®

Marca registrada da SCHNEIDER AUTOMATION, INC.

TRI-CLAMP®

Marca registrada da Ladish & Co., Inc., Kenosha, EUA

2 Instruções de segurança

2.1 Especificações para o pessoal

O pessoal para a instalação, comissionamento, diagnósticos e manutenção deve preencher as seguintes especificações:

- ▶ Especialistas treinados e qualificados devem ter qualificação relevante para esta função e tarefa específica.
- ▶ Estejam autorizados pelo dono/operador da planta.
- ▶ Estejam familiarizados com as regulamentações federais/nacionais.
- ▶ Antes de iniciar o trabalho, leia e entenda as instruções no manual e documentação complementar, bem como nos certificados (dependendo da aplicação).
- ▶ Siga as instruções e esteja em conformidade com condições básicas.

O pessoal de operação deve preencher as seguintes especificações:

- ▶ Ser instruído e autorizado de acordo com as especificações da tarefa pelo proprietário-operador das instalações.
- ▶ Siga as instruções desse manual.

2.2 Uso indicado

Aplicação e meio

O medidor descrito neste manual destina-se somente para a medição de vazão de líquidos e gases.

Dependendo da versão solicitada, o medidor pode também medir meios potencialmente explosivos, inflamáveis, venenosos e oxidantes.

Os medidores para uso em áreas classificadas, em aplicações sanitárias ou em locais onde há um risco maior devido à pressão possuem identificação especial na etiqueta de identificação.

Para garantir que o medidor permaneça em condições adequadas durante o tempo de operação:

- ▶ Use o medidor somente em plena conformidade com os dados na etiqueta de identificação e com as condições gerais listadas no manual e na documentação complementar.
- ▶ Usando a etiqueta de identificação, verifique se o equipamento solicitado é permitido para o uso pretendido na área classificada (por ex., proteção contra explosão, segurança de recipiente sob pressão).
- ▶ Use o medidor apenas para meios para os quais os materiais em contato com o processo sejam adequadamente resistentes.
- ▶ Mantenha dentro da faixa de pressão e temperatura especificadas.
- ▶ Mantenha dentro da faixa de temperatura ambiente especificada.
- ▶ Proteja o medidor permanentemente contra a corrosão de influências ambientais.

Uso incorreto

O uso não indicado pode comprometer a segurança. O fabricante não é responsável por danos causados pelo uso incorreto ou não indicado.

ATENÇÃO

Risco de quebra devido a fluidos corrosivos ou abrasivos e às condições ambientes!

- ▶ Verifique a compatibilidade do fluido do processo com o material do sensor.
- ▶ Certifique-se de que há resistência em todas as partes molhadas durante o processo.
- ▶ Mantenha dentro da faixa de pressão e temperatura especificadas.

AVISO**Verificação de casos limites:**

- ▶ Para fluidos especiais ou fluidos para limpeza, a Endress+Hauser fornece assistência na verificação da resistência à corrosão de partes molhadas por fluido, mas não assume qualquer responsabilidade ou dá nenhuma garantia, uma vez que mudanças de minutos na temperatura, concentração ou nível de contaminação no processo podem alterar as propriedades de resistência à corrosão.

Risco residual**⚠ ATENÇÃO**

Risco de queimaduras por calor ou frio! O uso de meios e componentes eletrônicos com altas ou baixas temperaturas pode produzir superfícies quentes ou frias no equipamento.

- ▶ Instale proteções contra o toque adequadas.

⚠ ATENÇÃO

Perigo de quebra do invólucro devido à quebra do tubo de medição!

Se o tubo de medição se romper, a pressão interna do invólucro do sensor aumentará de acordo com a pressão do processo em operação.

- ▶ Use um disco de ruptura.

⚠ ATENÇÃO

Risco de vazamento do meio!

Para versões do equipamento com um disco de ruptura: o vazamento do meio sob pressão pode causar ferimentos ou danos materiais.

- ▶ Tome as precauções necessárias para evitar ferimentos ou danos materiais se o disco de ruptura for atuado.

2.3 Segurança do local de trabalho

Para o trabalho no e com o equipamento:

- ▶ Utilize os equipamentos de proteção individual necessários de acordo com as regulamentações federais/nacionais.

2.4 Segurança da operação

Dano ao equipamento!

- ▶ Opere o equipamento apenas em condições técnicas adequadas e condições de segurança.
- ▶ O operador é responsável pela operação do equipamento livre de interferência.

Modificações aos equipamentos

Modificações não autorizadas ao equipamento não são permitidas e podem levar a perigos imprevisíveis!

- ▶ Se, mesmo assim, for necessário fazer modificações, consulte o fabricante.

Reparo

Para garantir a contínua segurança e confiabilidade da operação:

- ▶ Executar reparos no equipamento somente se eles forem expressamente permitidos.
- ▶ Observe as regulamentações nacionais/federais referentes ao reparo de um equipamento elétrico.
- ▶ Use apenas acessórios e peças de reposição originais.

2.5 Segurança do produto

Este equipamento de última geração foi projetado e testado de acordo com as boas práticas de engenharia para atender às normas de segurança da operação. Ele saiu da fábrica em uma condição segura para ser operado.

Atende as normas gerais de segurança e aos requisitos legais. Ele atende também as diretrizes da UE listadas na Declaração de Conformidade da UE específica para este equipamento. O fabricante confirma isto ao afixar a identificação CE.

2.6 Segurança de TI

A garantia do fabricante somente é válida se o produto for instalado e usado conforme descrito nas Instruções de operação. O produto é equipado com mecanismos de segurança para protegê-lo contra qualquer mudança acidental das configurações.

Medidas de segurança de TI, que oferecem proteção adicional para o produto e a respectiva transferência de dados, devem ser implantadas pelos próprios operadores de acordo com seus padrões de segurança.

3 Descrição do produto

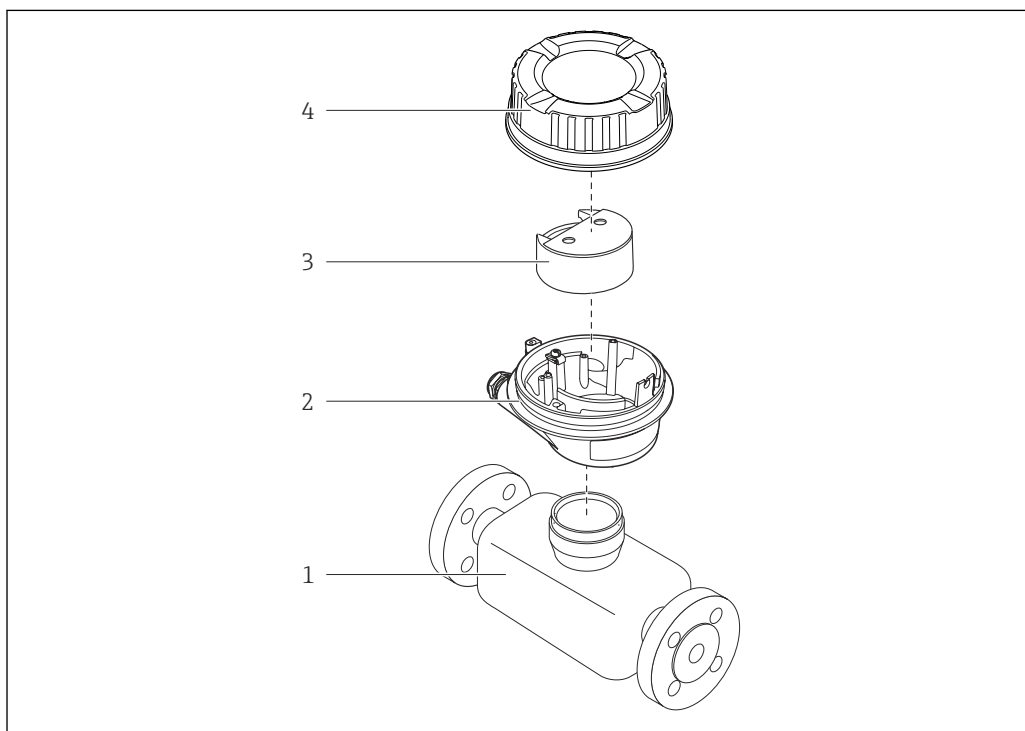
O equipamento consiste em um transmissor e um sensor. A Barreira de Segurança Promass 100 é parte do escopo de fornecimento e deve ser implementada para operar o equipamento.

O equipamento está disponível na versão compacta:

O transmissor e o sensor formam uma unidade mecânica.

3.1 Desenho do produto

3.1.1 Versão do equipamento com protocolo de comunicação Modbus RS485



A0017609

 1 Componentes importantes de um medidor

- 1 Sensor
- 2 Invólucro do transmissor
- 3 Módulo dos componentes eletrônicos principais
- 4 Tampa do invólucro do transmissor

 No caso de versão de equipamento com Modbus RS485 intrinsecamente segura, a barreira de segurança Promass 100 forma parte do escopo da alimentação.

4 Recebimento e identificação do produto

4.1 Recebimento

Ao receber a entrega:

1. Verifique se há danos na embalagem.
 - ↳ Relate todos os danos imediatamente ao fabricante.
 - Não instale componentes danificados.
2. Verifique o escopo de entrega usando a nota de entrega.
3. Compare os dados na etiqueta de identificação com as especificações do pedido na nota de entrega.
4. Verifique a documentação técnica e todos os outros documentos necessários, como por ex. certificados, para garantir que estejam completos.



Se uma dessas condições não estiver de acordo, entre em contato com o fabricante.

4.2 Identificação do produto

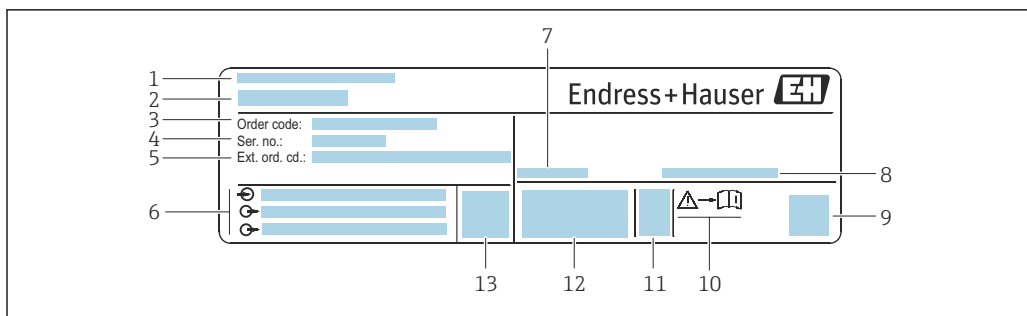
O equipamento pode ser identificado das seguintes maneiras:

- Etiqueta de identificação
- Código de pedido com detalhamento dos recursos do equipamento na nota de entrega
- Insira os números de série das etiquetas de identificação no *Device Viewer* (www.endress.com/deviceviewer): são exibidas todas as informações sobre o equipamento.
- Insira os números de série das etiquetas de identificação no *Aplicativo de Operações da Endress+Hauser* ou leia o código DataMatrix na etiqueta de identificação com o *Aplicativo de Operações da Endress+Hauser*: são exibidas todas as informações sobre o equipamento.

Para uma visão geral do escopo da respectiva Documentação técnica, consulte:

- A "Documentação adicional do equipamento padrão" e as seções "Documentação complementar dependente do equipamento"
- O *Device Viewer*: Insira o número de série da etiqueta de identificação (www.endress.com/deviceviewer)
- O *Aplicativo de Operações da Endress+Hauser*: Insira o número de série a partir da etiqueta de identificação ou leia o código DataMatrix na etiqueta de identificação.

4.2.1 Etiqueta de identificação do transmissor

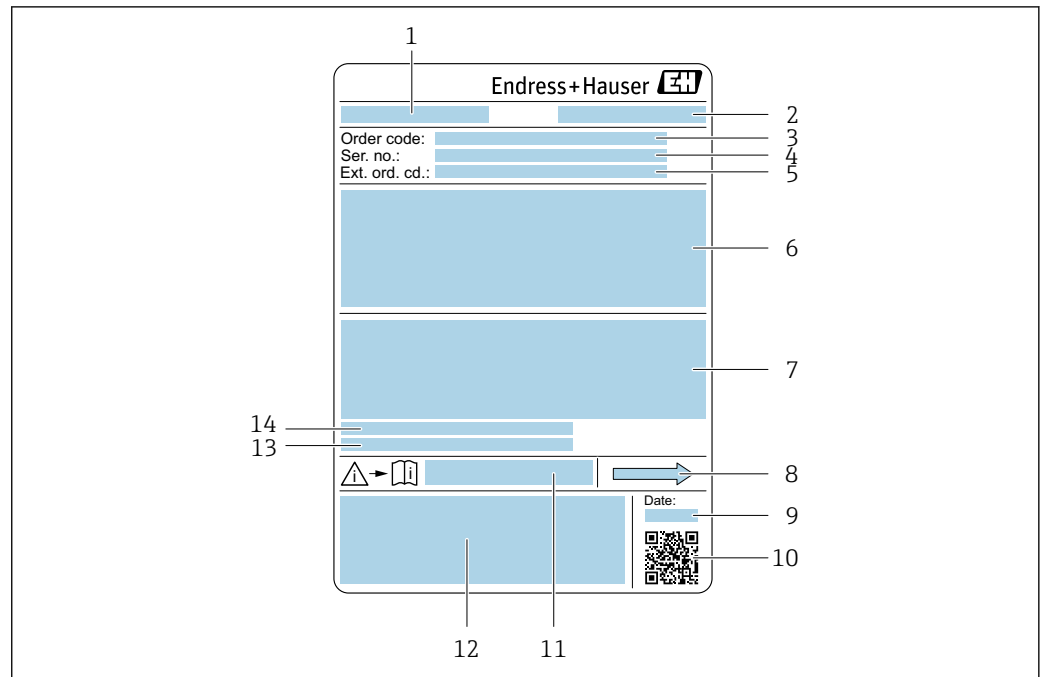


A0030222

2 Exemplo de uma etiqueta de identificação de transmissor

- 1 Endereço do fabricante/portador do certificado
- 2 Nome do transmissor
- 3 Código de pedido
- 4 Número de série
- 5 Código de pedido estendido
- 6 Dados da conexão elétrica, por ex. entradas e saídas disponíveis, fonte de alimentação
- 7 Temperatura ambiente permitida (T_a)
- 8 Grau de proteção
- 9 Código da matriz 2-D
- 10 Número do documento da documentação adicional referente à segurança → 109
- 11 Data de fabricação: ano-mês
- 12 Identificação CE, identificação RCM
- 13 Versão do firmware (FW)

4.2.2 Etiqueta de identificação do sensor



A0029199

3 Exemplo de uma etiqueta de identificação de sensor

- 1 Nome do sensor
- 2 Fabricante/portador do certificado
- 3 Código de pedido
- 4 Número de série (ser. no.)
- 5 Código de pedido estendido (Ext. ord. cd.)
- 6 Diâmetro nominal do sensor; diâmetro nominal/pressão nominal do flange; pressão de teste do sensor; faixa de temperatura do meio; material do tubo de medição e manifold; informações específicas do sensor: por ex., faixa de pressão do invólucro do sensor, especificação de densidade de ampla faixa (calibração especial da densidade)
- 7 Informação de aprovação para proteção contra explosão, diretriz de equipamento de pressão e grau de proteção
- 8 Direção da vazão
- 9 Data de fabricação: ano-mês
- 10 Código de matriz 2-D
- 11 Número da documentação complementar relacionada à segurança
- 12 Identificação CE, símbolo RCM
- 13 Rugosidade da superfície
- 14 Temperatura ambiente permitida (T_a)



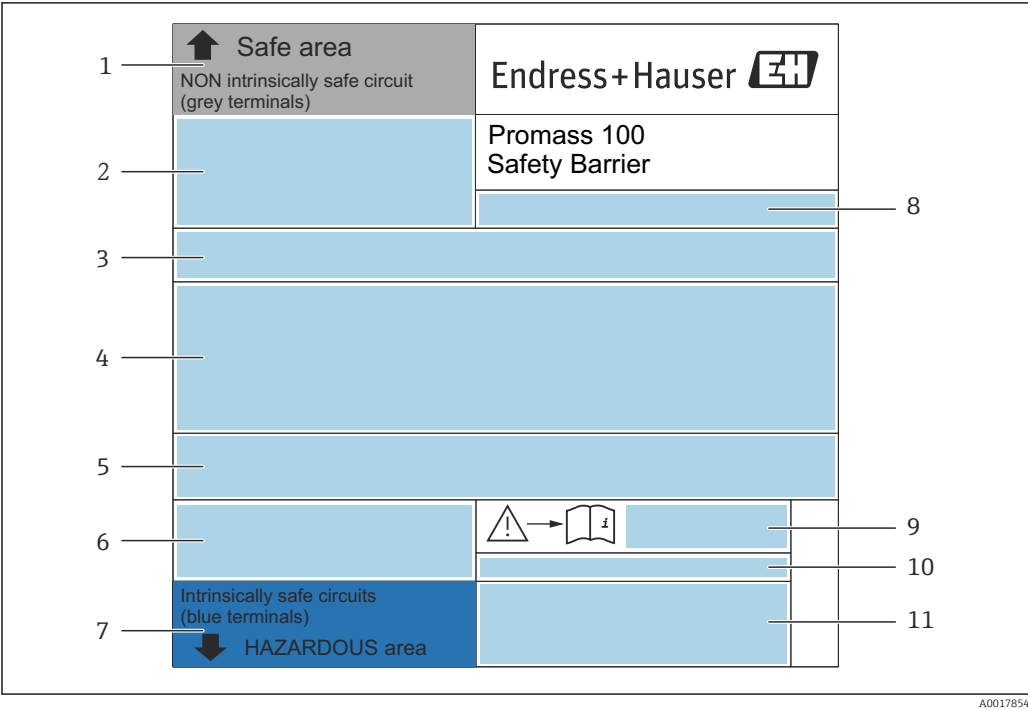
Código do produto

O medidor é encomendado novamente usando o código do produto.

Código do produto estendido

- O tipo de equipamento (raiz do produto) e as especificações básicas (características obrigatórias) sempre são listados.
- Das especificações opcionais (características opcionais), apenas as especificações relacionadas à aprovação e segurança são listadas (e.g. LA). Se outras especificações opcionais também forem encomendadas, as mesmas são indicadas coletivamente usando o símbolo de espaço reservado # (e.g. #LA#).
- Se as especificações opcionais não incluírem quaisquer especificações relacionadas à aprovação e segurança, elas são indicadas pelo símbolo de espaço reservado + (e.g. XXXXXX-ABCDE+).

4.2.3 Barreira de segurança Promass 100 - placa de identificação



4 Exemplo de uma placa de identificação de barreira de segurança Promass 100

1 Área não classificada ou zona 2/Div. 2
2 Número de série, número de material e código da matriz 2-D da barreira de segurança Promass 100
3 Dados da conexão elétrica, por ex. entradas e saídas disponíveis, tensão de alimentação
4 Informações de aprovação para proteção contra explosão
5 Alerta de segurança
6 Informação específica da comunicação
7 Área intrinsecamente segura
8 Local de fabricação
9 Número do documento da documentação complementar relacionada à segurança
10 Temperatura ambiente permitida (T_a)
11 Identificação CE, C-Tick

4.2.4 Símbolos no equipamento

Símbolo	Significado
	AVISO! Este símbolo alerta para uma situação perigosa. A falha em evitar essa situação pode resultar em ferimentos sérios ou fatais. Consulte a documentação do instrumento de medição para descobrir o tipo de perigo potencial e as medidas para evitá-lo.
	Verifique a documentação Refere-se à documentação do equipamento correspondente.
	Conexão de aterramento de proteção Um terminal que deve ser conectado ao aterramento antes de estabelecer qualquer outra conexão.

5 Armazenamento e transporte

5.1 Condições de armazenamento

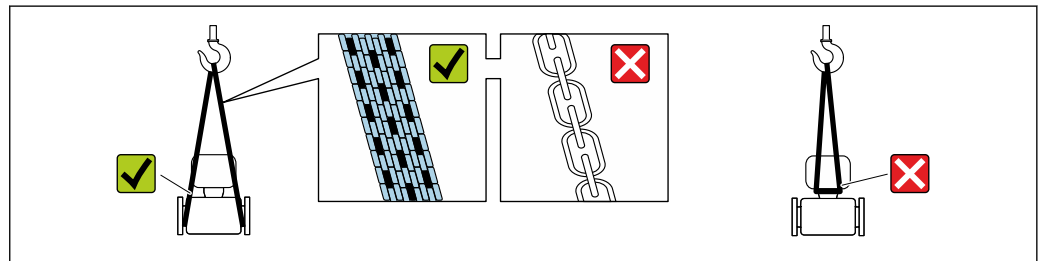
Observe as seguintes notas de armazenamento:

- ▶ Armazene na embalagem original para garantir proteção contra choque.
- ▶ Não remova coberturas de proteção ou tampas protetoras instaladas nas conexões de processo. Elas impedem danos mecânicos às superfícies de vedação e contaminação do tubo de medição.
- ▶ Proteja contra luz solar direta. Evite altas temperaturas superficiais inadmissíveis.
- ▶ Armazene em um local seco e livre de poeira.
- ▶ Não armazene em local aberto.

Temperatura de armazenamento → 99

5.2 Transporte do produto

Transporte o medidor para o ponto de medição na embalagem original.



A0029252

- i** Não remova as tampas de proteção ou as tampas instaladas nas conexões de processo. Elas impedem danos mecânicos às superfícies de vedação e contaminação do tubo de medição.

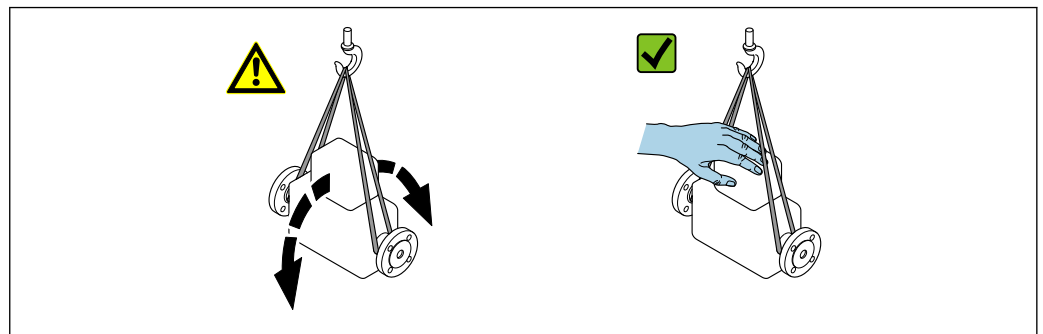
5.2.1 Medidores sem olhais de elevação

⚠ ATENÇÃO

Centro de gravidade do medidor é maior do que os pontos de suspensão das lingas de conexão em rede.

Risco de ferimento se o medidor escorregar.

- ▶ Fixe o medidor para que não gire ou escorregue.
- ▶ Observe o peso especificado na embalagem (etiqueta adesiva).



A0029214

5.2.2 Medidores com olhais de elevação

CUIDADO

Instruções especiais de transporte para equipamentos com olhais de elevação

- ▶ Ao transportar o equipamento, use somente os olhais de elevação instalados no equipamento ou as flanges.
- ▶ O equipamento deve sempre ser preso em, pelo menos, dois olhais de elevação.

5.2.3 Transporte com empilhadeira

Se transportar em engradados, a estrutura do piso permite que as caixas sejam elevadas horizontalmente ou através de ambos os lados usando uma empilhadeira.

5.3 Descarte de embalagem

Todos os materiais de embalagem são sustentáveis e 100% recicláveis:

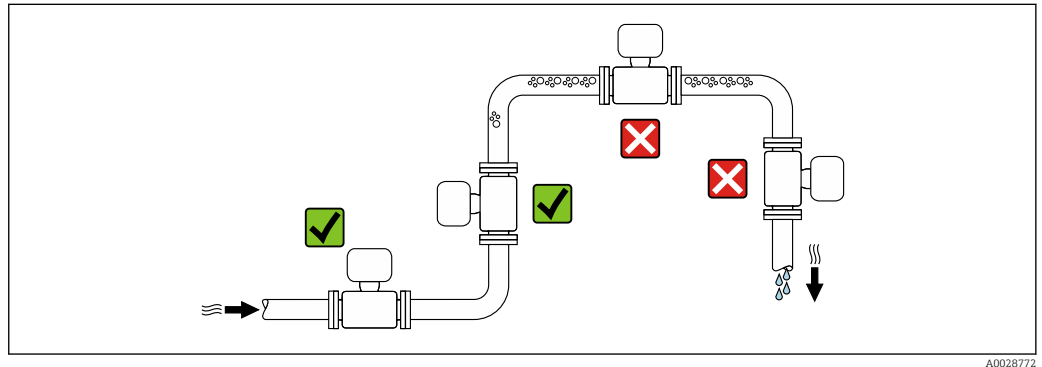
- Embalagem exterior do dispositivo
 - Filme plástico de empacotamento feito de polímero de acordo com a Diretriz da UE 2002/95/EC (RoHS)
- Embalagem
 - Engradado de madeira tratado de acordo com a norma ISPM 15, confirmado pelo logo IPPC
 - Caixa de papelão de acordo com a diretriz europeia de embalagens 94/62/EC, reciclabilidade confirmada pelo símbolo Resy
- Material de transporte e acessórios de fixação
 - Palete de plástico descartável
 - Tiras plásticas
 - Tiras adesivas de plástico
- Material de enchimento
 - Almofadas de papel

6 Instalação

6.1 Requisitos de instalação

6.1.1 Posição de instalação

Local de instalação



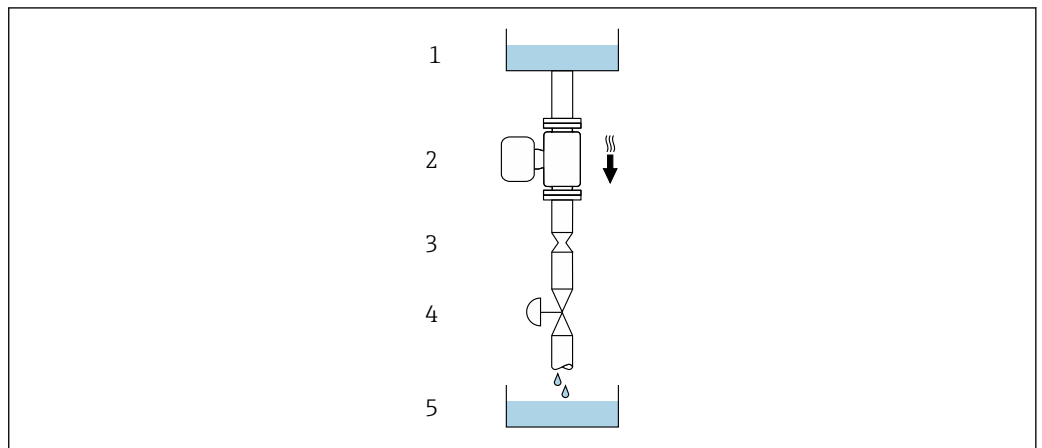
A0028772

Para evitar erros de medição causados pela formação de bolhas de gás no tubo de medição, evite os seguintes locais de instalação dentro do tubo:

- O ponto mais alto de um duto
- Diretamente a montante de uma saída livre do tubo em um tubo descendente

Instalação em tubos descendentes

No entanto, a seguinte sugestão de instalação permite a instalação em um duto vertical aberto. As restrições de tubo ou o uso de um orifício com uma menor seção transversal do que o diâmetro nominal evita que o sensor execute vazio enquanto a medição está em andamento.



A0028773

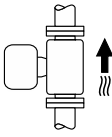
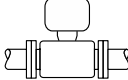
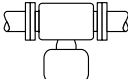
 5 Instalação em um tubo descendente (por exemplo para aplicações de batelada)

- 1 Tanque de fornecimento
- 2 Sensor
- 3 Placa com orifícios, restrição do tubo
- 4 Válvula
- 5 Recipiente de enchimento

DN/NPS		Ø da placa com orifícios, restrição do tubo	
[mm]	[pol.]	[mm]	[pol.]
1	1/24	0.8	0.03
2	1/12	1.5	0.06
4	1/8	3.0	0.12
6	1/4	5.0	0.20

Orientação

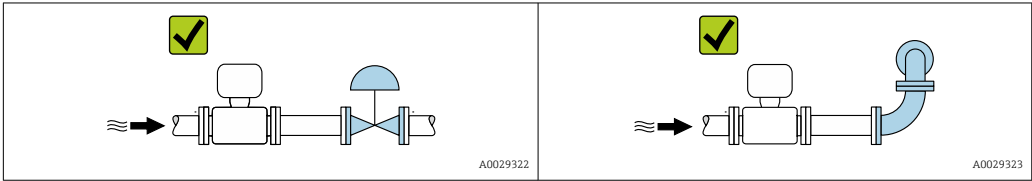
A direção da seta na etiqueta de identificação do sensor ajuda você a instalar o sensor de acordo com a direção da vazão (direção de vazão média pela tubulação).

Orientação			Recomendação
A	Orientação vertical	 A0015591	✓✓
B	Orientação horizontal (transmissor na parte superior)	 A0015589	✓✓ ¹⁾
C	Orientação horizontal (transmissor na parte inferior)	 A0015590	✓✓ ²⁾
D	Direção horizontal, transmissor voltado para o lado	 A0015592	✗

- 1) Aplicações com baixas temperaturas de processo podem reduzir a temperatura ambiente. Recomenda-se esta direção para manter a temperatura ambiente mínima para o transmissor.
- 2) Aplicações com altas temperaturas de processo podem aumentar a temperatura ambiente. Recomenda-se esta direção para manter a temperatura ambiente máxima para o transmissor.

Trechos retos a montante e a jusante

Não são necessárias precauções especiais para acessórios que criem turbulência, como válvulas, cotovelos ou Ts, contanto que não ocorram cavitações→ 21.



Dimensões de instalação

Para dimensões e comprimentos instalados do equipamento, consulte o documento "Informações técnicas", seção "Construção mecânica"

6.1.2 Especificações ambientais e de processo

Faixa de temperatura ambiente

Instrumento de medição	▪ -40 para +60 °C (-40 para +140 °F) ▪ Código de pedido para "Teste, certificado", opção JM: -50 para +60 °C (-58 para +140 °F)
Barreira de segurança Promass100	-40 para +60 °C (-40 para +140 °F)

- ▶ Se em operação em áreas externas:
Evite luz solar direta, particularmente em regiões de clima quente.

Pressão estática

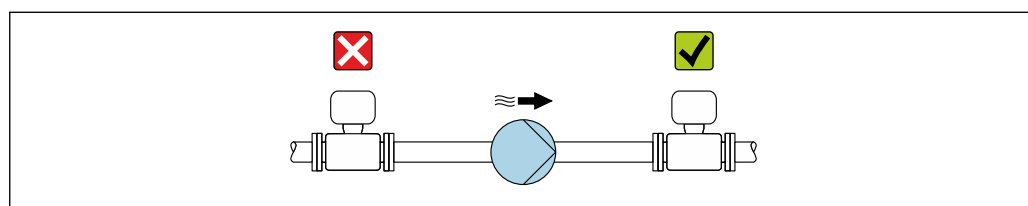
É importante que não ocorra cavitação ou que o gás transportado nos líquidos não vaze.

A cavitação é causada se a pressão cai abaixo da pressão do vapor:

- Em líquidos que têm um baixo ponto de ebulição (por exemplo hidrocarbonos, solventes, gases liquefeitos)
- Em linhas de sucção
- ▶ Certifique-se de que a pressão estática seja suficientemente alta para evitar a cavitação e liberação de gases.

Por este motivo, os seguintes locais para montagem são recomendados:

- No ponto mais baixo em um tubo vertical
- Nos circuitos seguintes após as bombas (sem perigo de vácuo)



A0028777

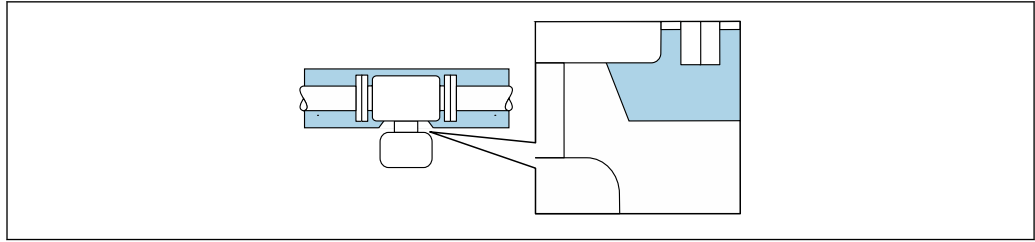
Isolamento térmico

No caso de alguns fluidos, é importante manter o calor irradiado do sensor para o transmissor a um nível baixo. É possível usar uma ampla gama de materiais para o isolamento necessário.

AVISO

Superaquecimento dos componentes eletrônicos devido ao isolamento térmico!

- ▶ Orientação recomendada: orientação horizontal, invólucro do transmissor voltado para baixo.
- ▶ Não isole o invólucro do transmissor.
- ▶ Temperatura máxima permitida na extremidade inferior do invólucro do transmissor : 80 °C (176 °F)
- ▶ Isolamento térmico com pescoço de extensão exposto: Recomendamos que você não isole o pescoço de extensão a fim de assegurar a dissipação de calor ideal.



A0034391

6 Isolamento térmico com pescoço de extensão exposto

Aquecimento

AVISO

Os componentes eletrônicos podem superaquecer devido à temperatura ambiente elevada!

- ▶ Observe a temperatura ambiente máxima permitida para o transmissor.
- ▶ Dependendo da temperatura da mídia, considere as especificações de orientação do equipamento.

AVISO

Perigo de superaquecimento quando aquecendo

- ▶ Certifique-se de que a temperatura na extremidade inferior do invólucro do transmissor não exceda 80 °C (176 °F).
- ▶ Certifique-se de que uma convecção suficiente seja efetuada no pescoço do transmissor.
- ▶ Certifique-se de que uma área suficientemente grande do pescoço do transmissor permaneça exposta. As partes descobertas funcionam como um radiador e protegem os componentes eletrônicos contra o superaquecimento e resfriamento excessivo.
- ▶ Quando usado em atmosferas potencialmente explosivas, observe as informações na documentação EX específica para o equipamento. Para informações detalhadas sobre as tabelas de temperatura, consulte a documentação separada intitulada "Instruções de segurança" (XA) do equipamento.

Opções de aquecimento

Se um meio exigir que não ocorra perda de calor no sensor, os usuários dispõem das seguintes opções de aquecimento:

- Aquecimento elétrico, por ex. com aquecedores elétricos de banda ¹⁾
- Através de canos que carreguem água quente ou vapor
- Através de invólucros de aquecimento

Vibrações

A alta frequência de oscilação dos tubos de medição garante que a operação correta do sistema de medição não seja influenciada pelas vibrações no local.

6.1.3 Instruções especiais de instalação

Compatibilidade higiênica

i Ao instalar em aplicações higiênicas, consulte as informações contidas na seção "Certificados e aprovações/compatibilidade higiênica"

Disco de ruptura

Informações relacionadas ao processo: → 101.

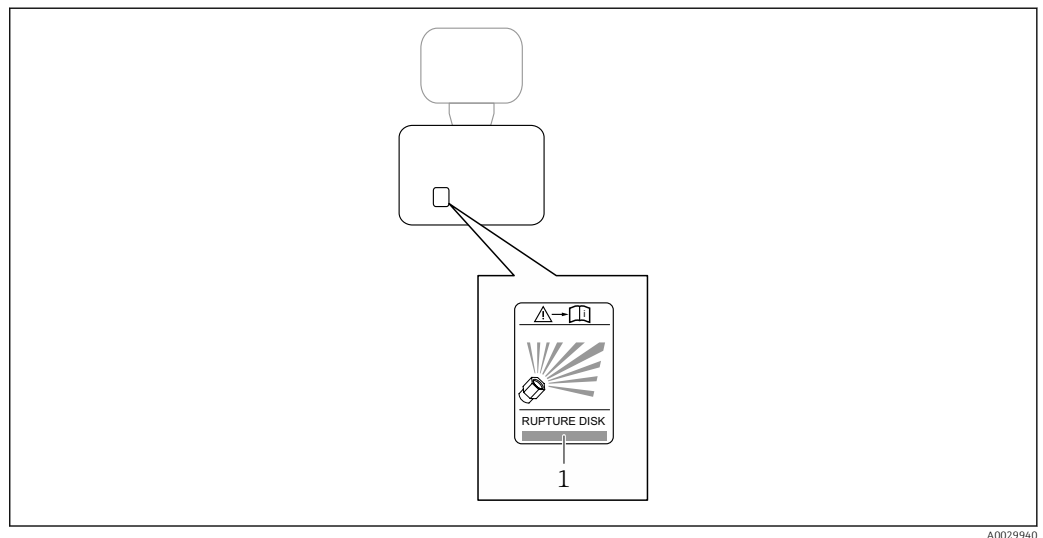
1) O uso de aquecedores elétricos de banda paralelos é geralmente recomendado (fluxo bidirecional da eletricidade). Considerações especiais devem ser levadas em conta se um cabo de aquecimento de fio único for usado. Informações adicionais são fornecidas no documento EA01339D "Instruções de instalação para sistemas de aquecimento de traço elétrico".

⚠ ATENÇÃO**Risco de vazamento do meio!**

O vazamento do meio sob pressão pode causar ferimentos ou danos materiais.

- ▶ Tome os cuidados necessários para evitar danos e riscos às pessoas se o disco de ruptura for atuado.
- ▶ Observe as informações no adesivo do disco de ruptura.
- ▶ Certifique-se de que a função e a operação do disco de ruptura não fiquem impedidas pela instalação do equipamento.
- ▶ Não use jaqueta térmica.
- ▶ Não remova ou danifique o disco de ruptura.

A posição do disco de ruptura é indicada por um adesivo fixado ao lado.



1 Etiqueta do disco de ruptura

Verificação do ponto zero e ajuste do zero

Todos os medidores são calibrados de acordo com tecnologias de última geração. A calibração é feita sob condições de referência → 95. Portanto, normalmente, não é necessário o ajuste de ponto zero em campo.

Por experiência, o ajuste de zero é recomendado somente em casos especiais:

- Para obter a máxima precisão de medição mesmo com baixas taxas de vazão.
- Sob condições extremas de processo ou operação (por exemplo, temperaturas de processo muito altas ou meios de alta viscosidade).
- Para aplicações de gases com baixa pressão.

i Para obter a mais alta precisão possível da medição em baixas taxas de vazão, a instalação deve proteger o sensor contra tensão mecânica durante a operação.

Para obter um ponto zero representativo, certifique-se de que

- qualquer vazão no equipamento seja impedida durante o ajuste
- as condições do processo (por ex., pressão, temperatura) são estáveis e representativas

A verificação e o ajuste não podem ser realizados se as seguintes condições de processo estiverem presentes:

- Bolsas de gás
Certifique-se de que o sistema tenha sido suficientemente lavado com o meio. A repetição da lavagem pode ajudar a eliminar bolsas de gás
- Circulação térmica
No caso de diferenças de temperatura (por exemplo, entre a seção de trecho reto a montante e a jusante do tubo de medição), pode ocorrer vazão induzida mesmo se as válvulas estiverem fechadas devido à circulação térmica no equipamento
- Vazamentos nas válvulas
Se as válvulas não estiverem estanques, a vazão não é suficientemente evitada ao determinar o ponto zero

Se essas condições não puderem ser evitadas, é recomendável manter a configuração de fábrica do ponto zero.

Montagem em parede

⚠ ATENÇÃO

Instalação incorreta do sensor

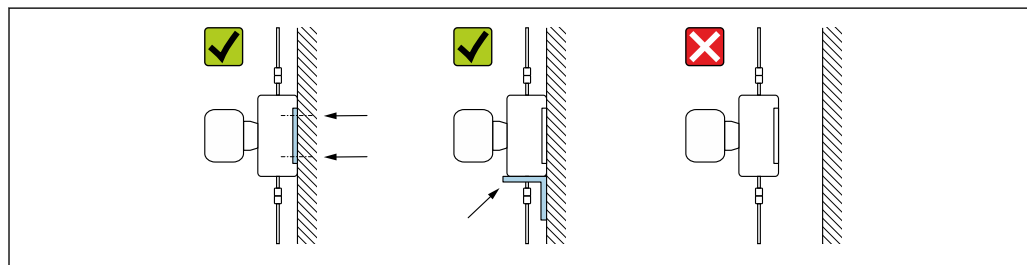
Risco de ferimento se o tubo de medição quebrar

- ▶ O sensor nunca deve ser instalado em um tubo de forma que ele esteja suspenso livremente
- ▶ Usando a placa de base, instale o sensor diretamente no piso, parede ou teto.
- ▶ Apoie o sensor em uma base de suporte firmemente instalada (por exemplo suporte em ângulo).

As seguintes versões de instalação são recomendadas.

Vertical

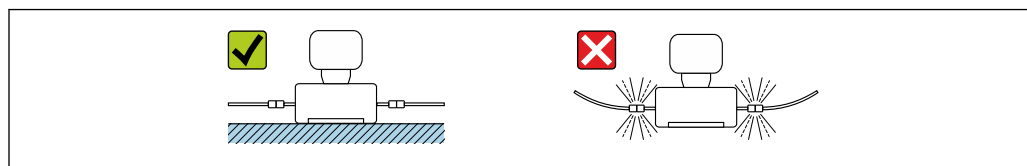
- Instale diretamente na parede usando a placa de base, ou
- Equipamento apoiado em um suporte em ângulo instalado na parede



A0030286

Horizontal

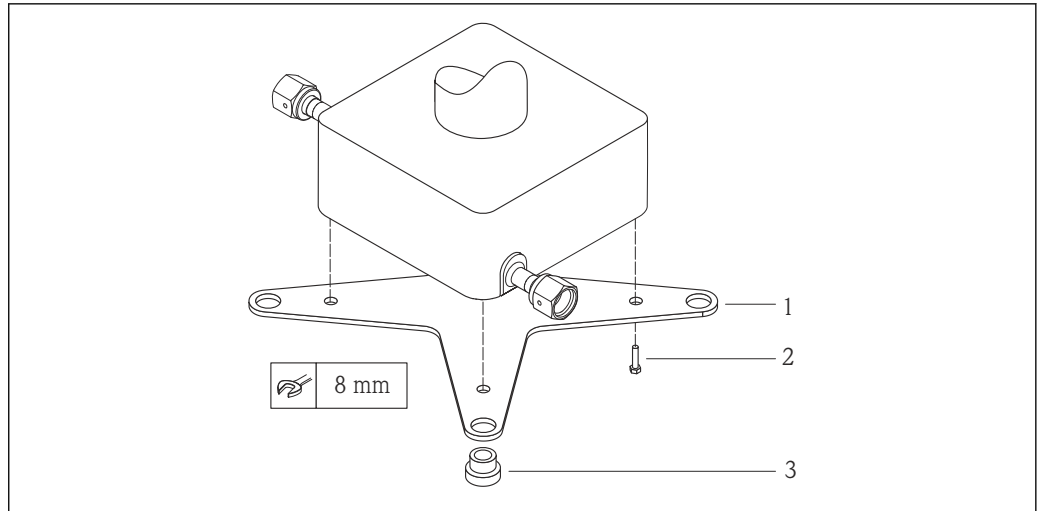
Equipamento apoiado em uma base sólida de suporte



A0030287

Placa de montagem

A placa de montagem universal pode ser usada para fixar ou posicionar a unidade em uma superfície plana (Código de pedido para "Acessórios", opção PA).



7 Kit de instalação para placa de montagem Cubemass

- 1 1 x placa de montagem Cubemass
- 2 4 x parafusos M5 x 8
- 3 4 x anéis isolantes

6.2 Instalação do equipamento

6.2.1 Ferramentas necessárias

Para o sensor

Para flanges e outras conexões de processo: use uma ferramenta de instalação adequada.

6.2.2 Preparação do instrumento de medição

1. Remova toda a embalagem de transporte restante.
2. Remova quaisquer coberturas ou tampas protetoras presentes do sensor.
3. Remova a etiqueta adesiva na tampa do compartimento de componentes eletrônicos.

6.2.3 Instalação do instrumento de medição

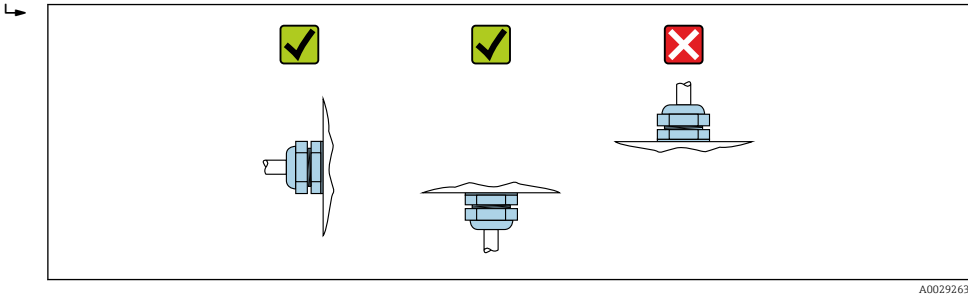
⚠ ATENÇÃO

Perigo devido à vedação incorreta do processo!

- Certifique-se de que os diâmetros internos das juntas sejam maiores ou iguais aos das conexões de processo e da tubulação.
- Certifique-se de que as vedações e as superfícies de vedação estejam limpas e não danificadas.
- Prenda as vedações corretamente.

1. Certifique-se de que a direção da seta na etiqueta de identificação do sensor corresponda à direção de vazão do meio.

2. Instale o instrumento de medição ou gire o invólucro do transmissor de forma que as entradas para cabos não apontem para cima.



A0029263

6.3 Verificação pós-instalação

Há algum dano no equipamento (inspeção visual)?	☐
O instrumento de medição correspondem às especificações do ponto de medição? Por exemplo: ▪ Temperatura do processo → 100 ▪ Pressão (consulte a seção "Classificações de pressão-temperatura" no documento "Informações técnicas"). ▪ Temperatura ambiente → 99 ▪ Faixa de medição	☐
A orientação correta do sensor foi selecionada → 20? ▪ De acordo com o tipo de sensor ▪ De acordo com a temperatura do meio ▪ De acordo com as propriedades do meio (desprendimento de gases, com arraste de sólidos)	☐
A direção da vazão do sensor corresponde à direção de vazão do meio? → 20?	☐
O nome da etiqueta e a identificação estão corretos (inspeção visual)?	☐
O equipamento está protegido o suficiente da precipitação e luz solar direta?	☐
O parafuso de fixação e a braçadeira de fixação estão devidamente apertados?	☐

7 Conexão elétrica

ATENÇÃO

Partes sob tensão! Trabalho incorreto realizado nas conexões elétricas pode resultar em choque elétrico.

- ▶ Configurar um equipamento de desconexão (seletora ou disjuntor) para desconectar com facilidade o equipamento da tensão de alimentação.
- ▶ Além do fusível do equipamento, inclua uma unidade de proteção contra sobrecorrente com máx. 16 A na instalação da fábrica.

7.1 Segurança elétrica

De acordo com as regulamentações nacionais aplicáveis.

7.2 Requisitos de conexão

7.2.1 Ferramentas necessárias

- Para entrada para cabo: use as ferramentas correspondentes
- Para braçadeira de fixação (em invólucro de alumínio): parafuso Allen 3 mm
- Para parafuso de fixação (para invólucro em aço inoxidável): Chave de boca 8 mm
- Desencapador de fio
- Ao utilizar cabos trançados: grampeadora para o terminal ilhós

7.2.2 Requisitos para o cabo de conexão

Os cabos de conexão fornecidos pelo cliente devem atender as especificações a seguir.

Faixa de temperatura permitida

- As diretrizes de instalação que se aplicam no país de instalação devem ser observadas.
- Os cabos devem ser adequados para temperaturas mínimas e máximas a serem esperadas.

Cabo de alimentação (incluindo condutor para o terminal de terra interno)

Cabo de instalação padrão é suficiente.

Cabo de sinal

Saída em pulso/frequência/comutada

Cabo de instalação padrão é suficiente.

Modbus RS485

Cabo de par trançado blindado.



Consulte <https://modbus.org> "MODBUS na diretriz de implementação e especificação da linha serial".

Diâmetro do cabo

- Prensa-cabos fornecido:
M20 × 1,5 com cabo Ø 6 para 12 mm (0.24 para 0.47 in)
- Terminais por molas:
seção transversal do fio 0.5 para 2.5 mm² (20 para 14 AWG)
- Com barreira de segurança Promass100:
Terminais de parafuso de encaixe para seções transversais dos fios
0.5 para 2.5 mm² (20 para 14 AWG)

7.2.3 Esquema de ligação elétrica

Transmissor

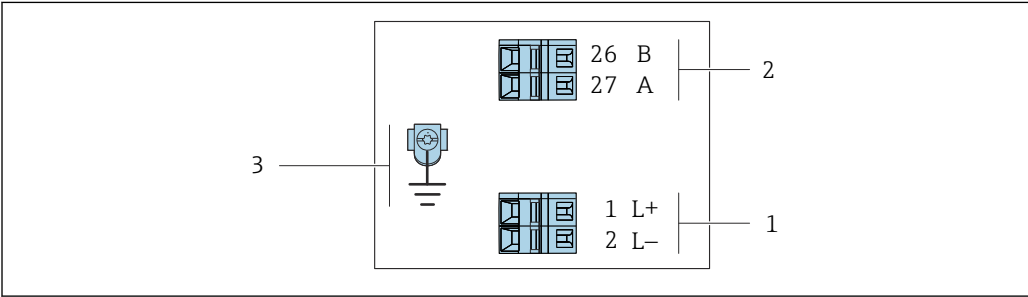
Versão de conexão do Modbus RS485

 Para uso em área não classificada e Zona 2/Div. 2

Código do pedido para "Saída", opção **M**

Dependendo da versão do invólucro, os transmissores podem ser solicitados com terminais ou conectores do equipamento.

Código de pedido para "Invólucro"	Métodos de conexão disponíveis		Possíveis opções para código do pedido "Conexão elétrica"
	Saída	Fonte de alimentação	
Opções A, B	Terminais	Terminais	■ Opção A: acoplamento M20x1 ■ Opção B: rosca M20x1 ■ Opção C: rosca G ½" ■ Opção D: rosca NPT ½"
Opções A, B	Conector do equipamento →  30	Terminais	■ Opção L: conector M12x1 + rosca NPT ½" ■ Opção N: conector M12x1 + acoplamento M20 ■ Opção P: conector M12x1 + rosca G ½" ■ Opção U: conector M12x1 + rosca M20
Opções A, B, C	Conector do equipamento →  30	Conector do equipamento →  30	Opção Q: 2 x conector M12x1
Código de pedido para "Invólucro": ■ Opção A: compacto, revestido de alumínio ■ Opção B: compacto, higiênico, aço inoxidável ■ Opção C: ultracompacto, higiênico, inoxidável			



A0019528

 8 Esquema de ligação elétrica Modbus RS485, versão de conexão para uso em áreas não classificadas e Zona 2/Div. 2

- 1 Fonte de alimentação: 24 Vcc
- 2 Modbus RS485
- 3 Conexão para a blindagem do cabo (sinais E/S), se houver, e/ou aterramento de proteção da tensão de alimentação, se houver. Não para a opção C "Ultracompacto higiênico, inoxidável".

Código de pedido para "Saída"	Número de terminal			
	Fonte de alimentação		Saída	
	1 (L+)	2 (L-)	26 (B)	27 (A)
Opção M	24 Vcc		Modbus RS485	
Código do pedido para "Saída": Opção M : Modbus RS485, para uso em áreas não classificadas e Zona 2/Div. 2				

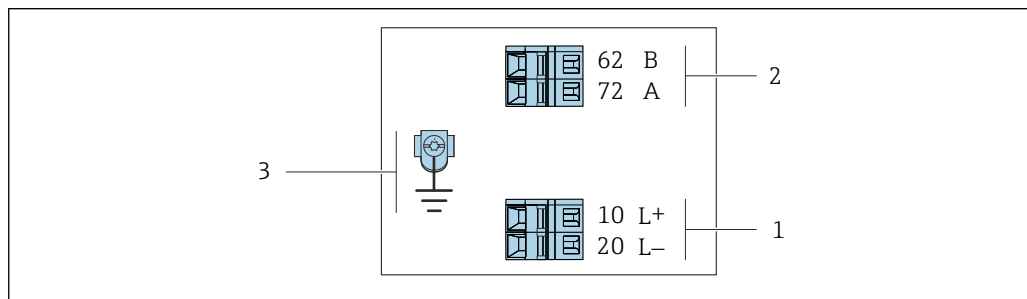
Versão de conexão do Modbus RS485

 Para uso em área intrinsecamente segura. Conexão através da barreira de segurança Promass 100.

Código do pedido para "Saída", opção **M**

Dependendo da versão do invólucro, os transmissores podem ser solicitados com terminais ou conectores do equipamento.

Código de pedido para "Invólucro"	Métodos de conexão disponíveis		Possíveis opções para código do pedido "Conexão elétrica"
	Saída	Fonte de alimentação	
Opções A, B	Terminais	Terminais	■ Opção A: acoplamento M20x1 ■ Opção B: rosca M20x1 ■ Opção C: rosca G ½" ■ Opção D: rosca NPT ½"
A, B, C	Conector do equipamento →  30		Opção I: conector M12x1
Código de pedido para "Invólucro": ■ Opção A: compacto, revestido de alumínio ■ Opção B: compacto, higiênico, aço inoxidável ■ Opção C: ultracompacto, higiênico, inoxidável			



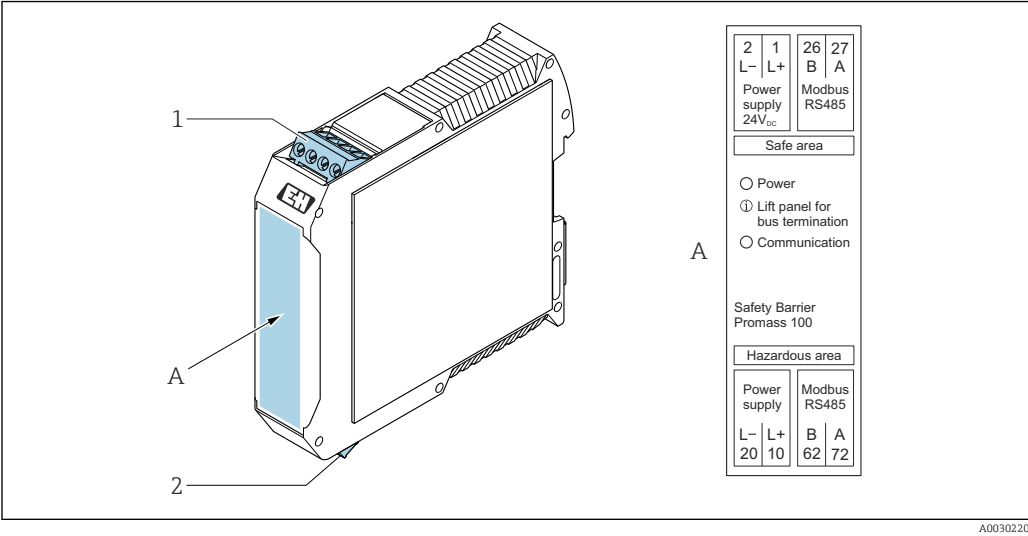
A0030219

 9 Esquema de ligação elétrica Modbus RS485, versão de conexão para uso em áreas intrinsecamente seguras (conexão através de barreira de segurança Promass 100)

- 1 Fonte de alimentação intrinsecamente segura
- 2 Modbus RS485
- 3 Conexão para blindagem do cabo (sinais de E/S) se houver e/ou aterramento de proteção da fonte de alimentação se houver. Não para a opção C "Ultracompacto, higiênico, inoxidável".

Código de pedido para "Saída"	10 (L+)	20 (L-)	62 (B)	72 (A)
Opção M	Tensão de alimentação intrinsecamente segura		Modbus RS485, intrinsecamente seguro	
Código do pedido para "Saída": Opção M : Modbus RS485, para uso em área intrinsecamente segura (conexão através de barreira de segurança Promass 100)				

Barreira de segurança Promass100



10 Barreira de segurança Promass100 com terminais

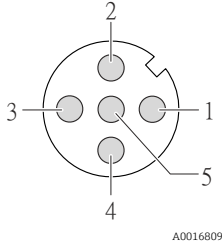
- 1 Área não classificada, Zona 2; Classe I Divisão 2
- 2 Área intrinsecamente segura

7.2.4 Atribuição do pino, conector do equipamento

Tensão de alimentação

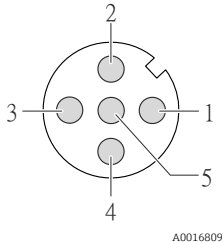
Promass 100

Conector de equipamento para transmissão de sinais com fonte de alimentação (lado do equipamento), MODBUS RS485 (intrinsecamente seguro)

 A0016809	Pino		Atribuição
	1	L+	Tensão de alimentação, intrinsecamente segura
	2	A	Modbus RS485, intrinsecamente seguro
	3	B	
	4	L-	Tensão de alimentação, intrinsecamente segura
	5		Blindagem/aterramento
	Codificado		Conector/soquete
	A		Conector

Conector de equipamento para fonte de alimentação (lado do equipamento), MODBUS RS485 (intrinsecamente segura)

 Para uso em área não classificada e Zona 2/Div. 2.

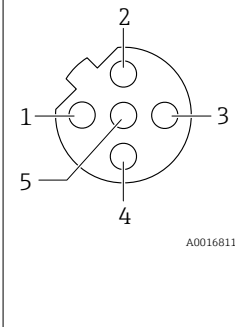
 A0016809	Pino		Atribuição
	1	L+	CC 24 V
	2		Não usado
	3		Não usado
	4	L-	CC 24 V
	5		Blindagem/aterramento
	Codificado		Conector/soquete
	A		Conector

Transmissão do sinal

Promass

Conector de equipamento para transmissão de sinal (lado do equipamento), MODBUS RS485 (não intrinsecamente seguro)

 Para uso em área não classificada e Zona 2/Div. 2.

	Pino	Atribuição	
	1		Não usado
	2	A	Modbus RS485
	3		Não usado
	4	B	Modbus RS485
	5		Blindagem/aterramento
	Codificado	Conector/soquete	
	B	Soquete	

7.2.5 Blindagem e aterramento

Conceito de blindagem e de aterramento

1. Mantenha a compatibilidade eletromagnética (EMC).
2. Leve em consideração a proteção contra explosão.
3. Preste atenção à proteção das pessoas.
4. Esteja em conformidade com regulamentações e diretrizes de instalação nacionais.
5. Observe as especificações do cabo.
6. Mantenha os comprimentos desencapados e torcidos da blindagem do cabo no terminal de terra os mais curtos possíveis.
7. Blindagem total dos cabos.

Aterramento da blindagem do cabo

AVISO

Em sistemas sem adequação de potencial, o aterramento múltiplo da blindagem do cabo causa correntes de equalização de corrente!

Dano à blindagem do cabo do barramento.

- Somente terra à blindagem do cabo do barramento terra local ou no terra de proteção em uma extremidade.
- Isole a blindagem que não está conectada.

Para estar em conformidade com as especificações EMC:

1. Certifique-se de que a blindagem do cabo esteja aterrada à linha de adequação de potencial em múltiplos pontos.
2. Conecte todo terminal de terra local à linha de adequação de potencial.

7.2.6 Preparação do equipamento

AVISO

Vedação insuficiente do invólucro!

A confiabilidade operacional do medidor pode estar comprometida.

- Use prensa-cabos adequados correspondendo ao grau de proteção.

1. Remova o conector modelo, se houver.

2. Se o instrumento de medição for fornecido sem prensa-cabos:
Forneça um prensa-cabo adequado para o cabo de conexão correspondente.
3. Se o instrumento de medição for fornecido com prensa-cabos:
Observe as exigências para os cabos de conexão →  27.

7.3 Conexão do equipamento

AVISO

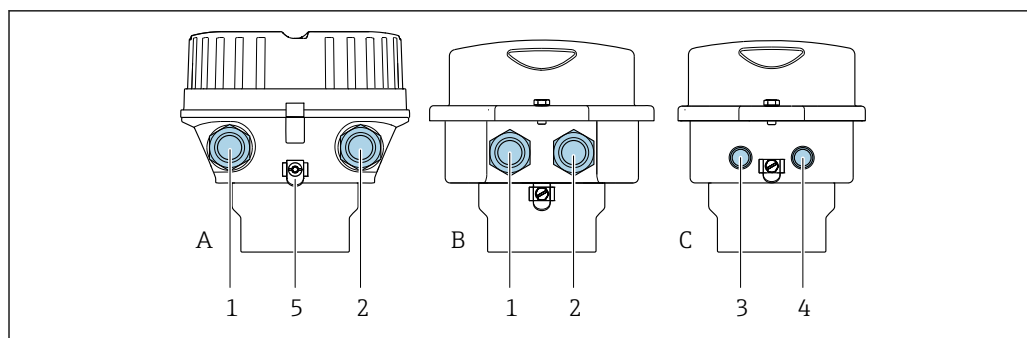
Uma conexão incorreta compromete a segurança elétrica!

- Somente pessoal especializado devidamente treinado pode realizar trabalhos de conexão elétrica.
- Observe os códigos e regulamentações federais/nacionais aplicáveis.
- Cumpra as regulamentações de segurança do local de trabalho.
- Sempre conecte o cabo terra de proteção  antes de conectar os cabos adicionais.
- Quando usado em atmosferas potencialmente explosivas, observe as informações na documentação EX específica para o equipamento.

7.3.1 Conexão do transmissor

A conexão do transmissor depende dos seguintes códigos do equipamento:

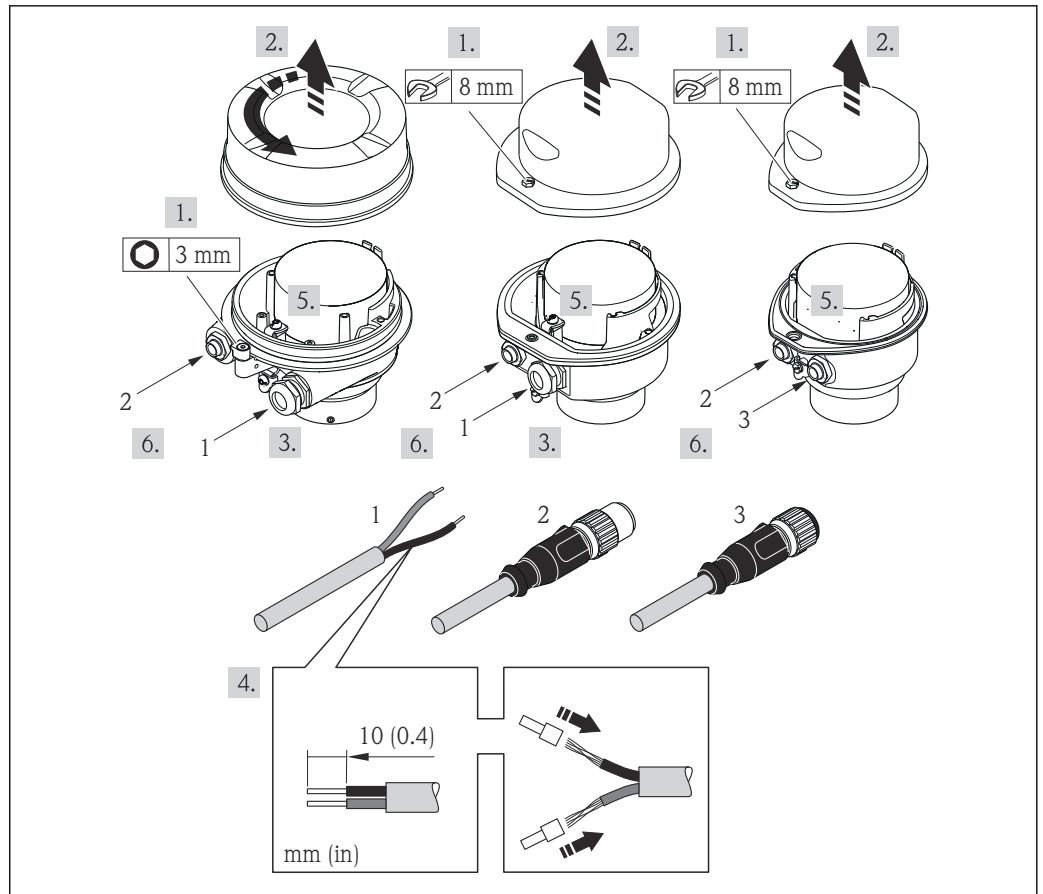
- Versão do invólucro: compacta ou ultracompacta
- Versão de conexão: conector do equipamento ou terminais



A0016924

 11 Versões do invólucro e versões de conexão

- A Versão do invólucro: compacto, revestido, alumínio
- B Versão do invólucro: compacto, sanitário, aço inoxidável
- C Versão do invólucro: ultracompacto, sanitário, inoxidável
- 1 Entrada para cabo ou conector de equipamento para transmissão de sinal
- 2 Entrada para cabo ou conector de equipamento para fonte de alimentação
- 3 Conector de equipamento para transmissão de sinal
- 4 Conector de equipamento para fonte de alimentação
- 5 Terminal de terra. Recomenda-se o uso de terminais de cabos, abraçadeiras para tubos ou discos de aterramento para otimizar o aterramento/blindagem.



12 Versões do equipamento com exemplos de conexão

- 1 Cabo
- 2 Conector de equipamento para transmissão de sinal
- 3 Conector de equipamento para fonte de alimentação

Para a versão do equipamento com conector do equipamento: siga apenas etapa 6.

1. Dependendo da versão do invólucro, solte a braçadeira de fixação ou o parafuso de fixação da tampa do invólucro.
2. Dependendo da versão do invólucro, desrosqueie ou abra a tampa do invólucro.
3. Empurre o cabo através da entrada para cabo. Para garantir uma vedação estanque, não remova o anel de vedação da entrada para cabos.
4. Desencape os cabos e as extremidades do cabo. No caso de cabos trançados, ajuste também os terminais.
5. Conecte o cabo de acordo com o esquema de ligação elétrica ou atribuição de pinos do conector do equipamento .
6. Dependendo da versão do equipamento, aperte os prensa-cabos ou insira o conector do equipamento e aperte .
7. Habilite o resistor de terminação, se aplicável .
8. **AVISO**

Grau de proteção do invólucro anulado devido à vedação insuficiente do invólucro.

- Fixe o parafuso sem usar lubrificante. As rosas na tampa são revestidas com um lubrificante seco.

Reinstale o transmissor na ordem inversa.

7.3.2 Conexão da barreira de segurança Promass100

No caso da versão do equipamento com Modbus RS485 intrinsecamente seguro, o transmissor deve ser conectado à barreira de segurança Promass 100.

1. Desencape as extremidades do cabo. No caso de cabos trançados, ajuste também os terminais.
2. Conecte o cabo de acordo com o esquema de ligação elétrica → 28.
3. Quando aplicável, habilite o resistor de terminação na barreira de segurança Promass100 → 35.

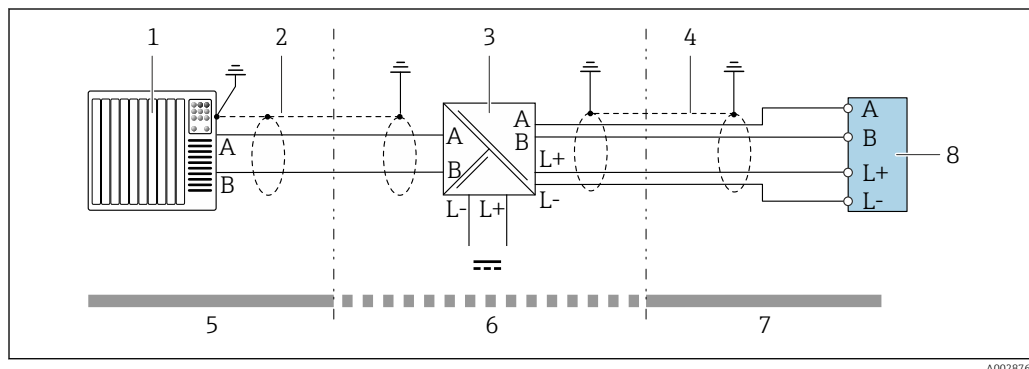


Fig. 13 Conexão elétrica entre o transmissor e a barreira de segurança Promass100

- 1 Sistema de automação (por ex. CLP)
- 2 Observe as especificações do cabo → 27
- 3 Barreira de segurança Promass100: esquema de ligação elétrica → 30
- 4 Observe as especificações do cabo
- 5 Área não classificada
- 6 Área não classificada e Zona 2/Div. 2
- 7 Área intrinsecamente segura
- 8 Transmissor: esquema de ligação elétrica → 28

7.4 Equalização potencial

7.4.1 Requisitos

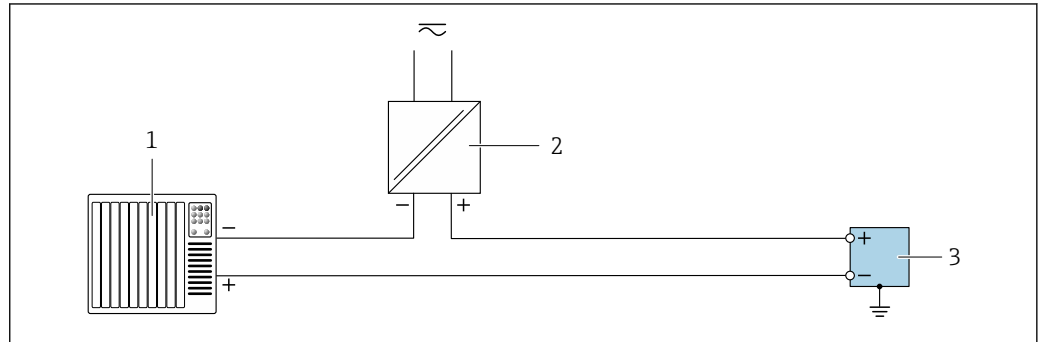
Para equalização potencial:

- Observe os conceitos de aterramento do local
- Considere as condições de operação como material da tubulação e aterramento
- Conecte o meio, o sensor e o transmissor ao mesmo potencial elétrico
- Use um cabo de aterramento com uma seção transversal mínima de 6 mm² (10 AWG) e um terminal de cabos para as conexões de equalização potencial

7.5 Instruções especiais de conexão

7.5.1 Exemplos de conexão

Saída de pulso/saída de frequência/saída comutada

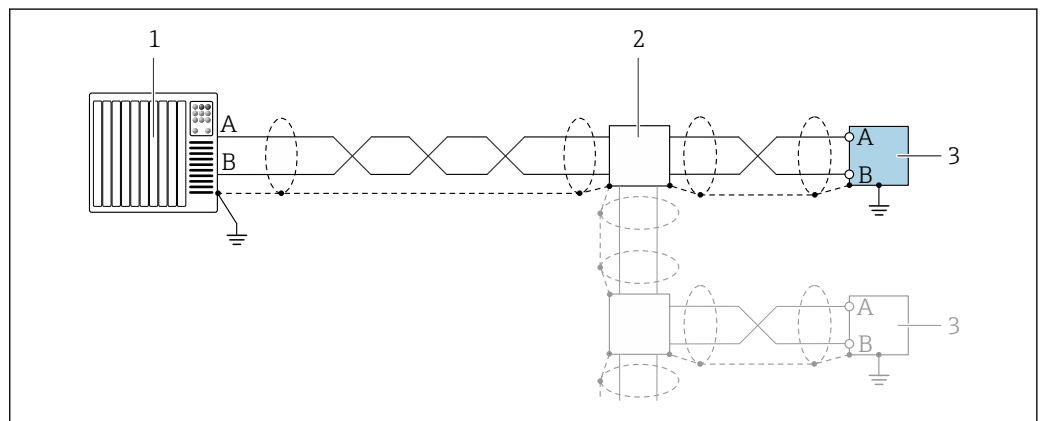


A0055855

14 Exemplo de conexão para saída de pulso/saída de frequência/saída comutada (passiva)

- 1 Sistema de automação com entrada por pulso/entrada de frequência/ entrada comutada (por ex. CLP)
- 2 Fonte de alimentação
- 3 Transmissor com saída de pulso/saída de frequência/saída comutada (passiva)

Modbus RS485



A0055863

15 Exemplo de conexão para Modbus RS485

- 1 Sistema de automação com mestre Modbus (por ex. CLP)
- 2 Caixa de distribuição opcional
- 3 Transmissor com Modbus RS485

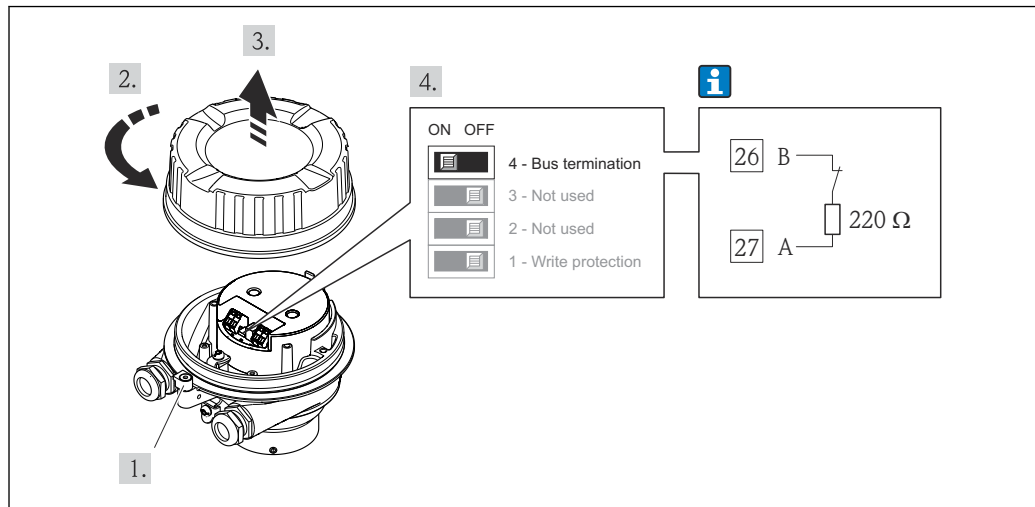
7.6 Configurações de hardware

7.6.1 Ativação do resistor de terminação

Modbus RS485

Para evitar a transmissão incorreta da comunicação causada por diferença de impedância, conecte o cabo Modbus RS485 corretamente ao início e fim do segmento de barramento.

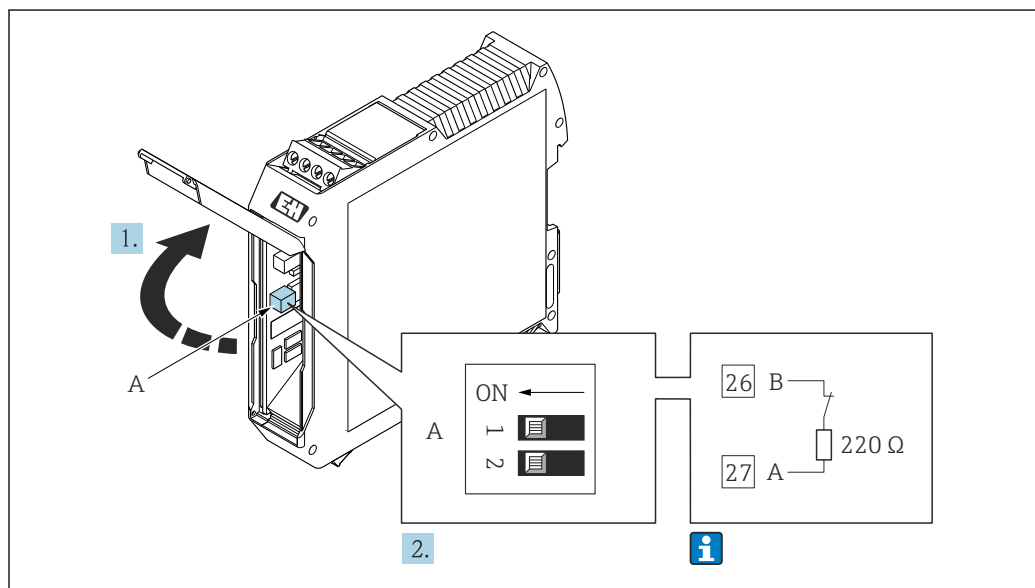
Se o transmissor for usado em uma área não classificada ou Zona 2/Div. 2



A0017610

16 O resistor de terminação pode ser habilitado através da minisseletora no módulo de eletrônica

Se o transmissor for usado em uma área intrinsecamente segura



A0030217

17 O resistor de terminação pode ser habilitado através da minisseletora na barreira de Promass 100

7.7 Garantia do grau de proteção

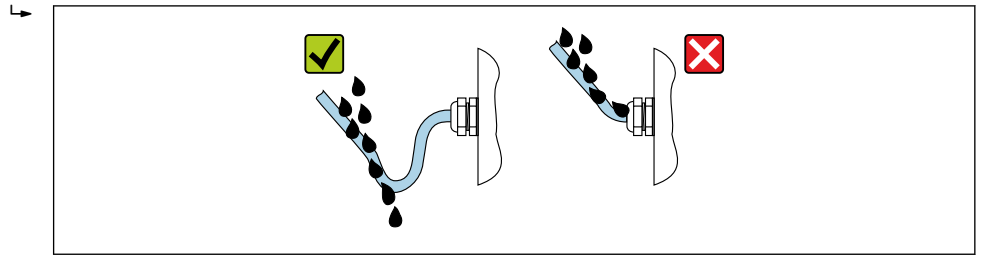
O instrumento de medição atende às especificações para grau de proteção IP66/67, invólucro tipo 4X.

Para garantir um grau de proteção IP66/67, invólucro Tipo 4X, execute as etapas a seguir após fazer a conexão elétrica:

1. Verifique se as vedações do invólucro estão limpas e devidamente encaixadas.
2. Seque, limpe ou substitua as vedações, se necessário.
3. Aperte todos os parafusos do invólucro e as tampas dos parafusos.
4. Aperte firmemente os prensa-cabos.

5. Para garantir que a umidade não penetre na entrada para cabo:

Direcione o cabo de tal forma que ele faça uma volta para baixo antes da entrada para cabo ("coletor de água").



A0029278

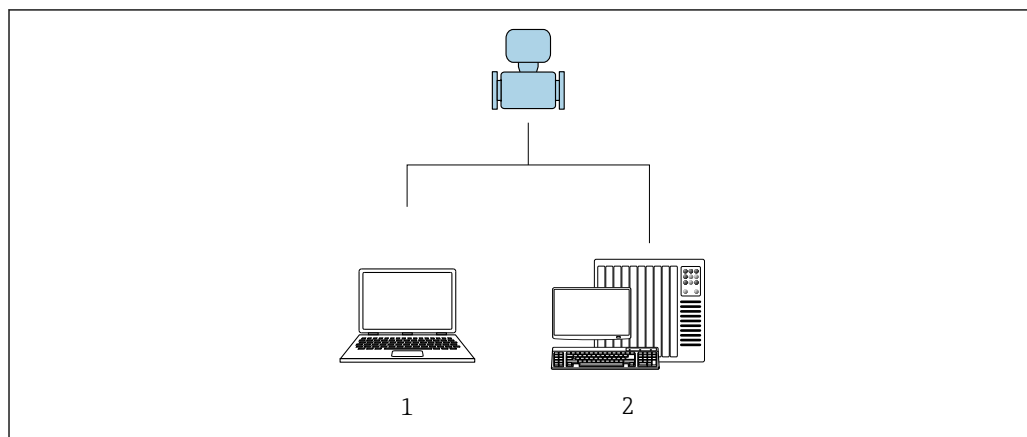
6. Os prensa-cabos fornecidos e conectores falsos de plástico usados para as entradas para cabo com rosca não garantem o grau de proteção IP66/67, invólucro Tipo 4X. Para atingir esse grau de proteção, os prensa-cabos e os conectores falsos de plástico que não são usados devem ser substituídos por conectores falsos rosqueados com o grau de proteção IP66/67, invólucro Tipo 4X.

7.8 Verificação pós-conexão

O equipamento e o cabo não estão danificados (inspeção visual)?	☐
Os cabos utilizados atendem às exigências → 27?	☐
Todos os cabos montados estão sem deformação e firmemente presos no lugar?	☐
Todos os prensa-cabos estão instalados, firmemente apertados e vedados? Trecho do cabo com "sifão" → 36?	☐
Depende da versão do equipamento: Todos os conectores estão firmemente apertados → 32?	☐
- A fonte de alimentação corresponde às especificações na etiqueta de identificação do transmissor → 94? - Para versão do equipamento com Modbus RS485 intrinsecamente seguro: a tensão de alimentação corresponde às especificações na etiqueta de identificação da barreira de segurança Promass 100 → 94?	☐
O esquema de ligação elétrica está → 28 ou a atribuição de pinos e plugues do equipamento → 30 está correta?	☐
Se houver tensão de alimentação: - O LED de energia no módulo de componentes eletrônicos do transmissor está aceso em verde → 12? - Para a versão do equipamento com Modbus RS485 intrinsecamente segura, se a fonte de alimentação estiver presente, o LED de potência na barreira de segurança Promass 100 → 12 está aceso?	☐
Depende da versão do equipamento: - Os parafusos de fixação foram apertados com o torque de aperto correto? - A braçadeira de fixação está apertada com segurança?	☐

8 Opções de operação

8.1 Visão geral das opções de operação



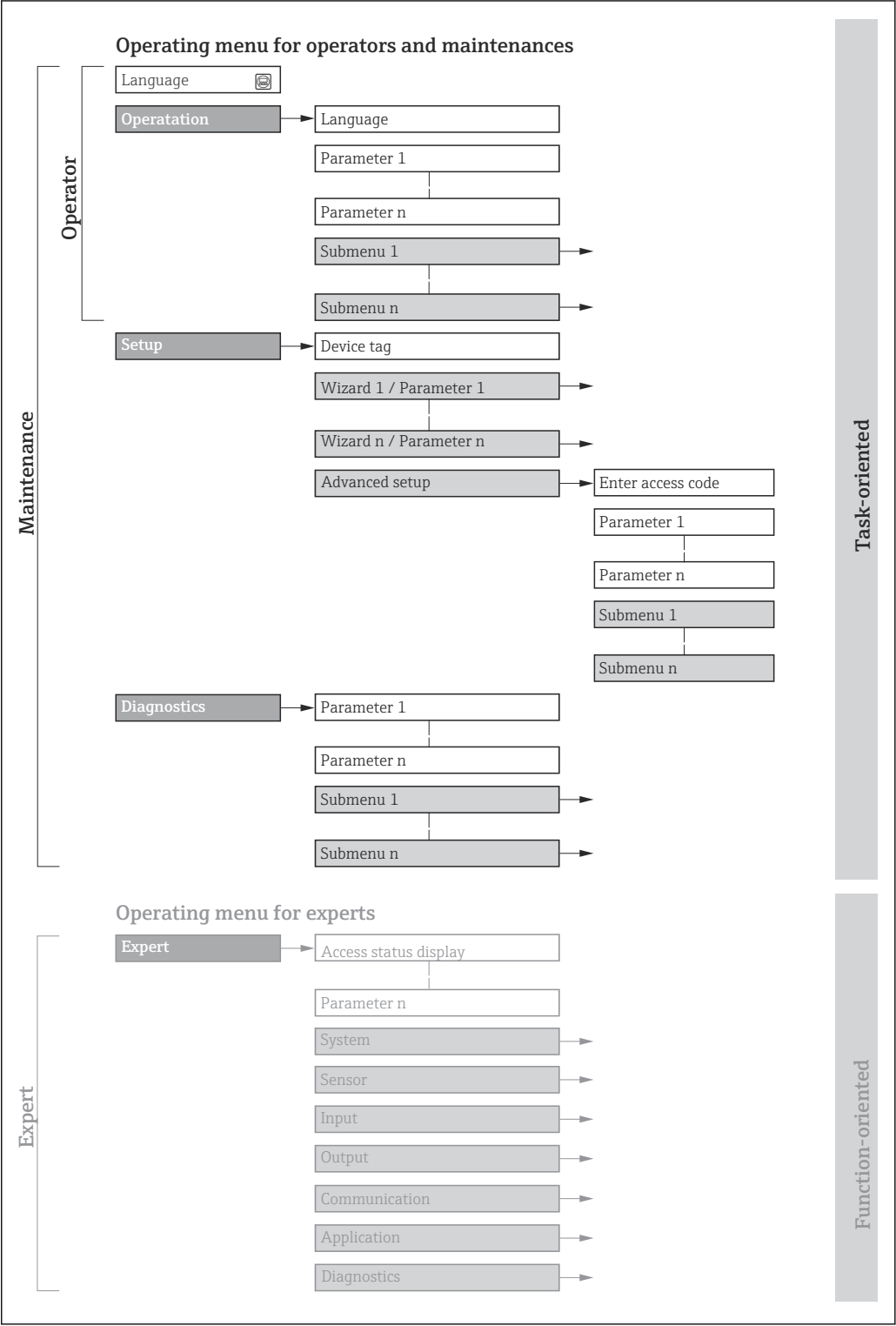
A0017760

- 1 Computador com ferramenta de operação "FieldCare" ou "DeviceCare" através de Commubox FXA291 e interface de operação
- 2 Sistema de automação (por ex.: CLP)

8.2 Estrutura e função do menu de operação

8.2.1 Estrutura geral do menu de operação

 Para uma visão geral do menu de operação para especialistas: consulte o documento "Descrição dos parâmetros de equipamento" fornecido com o equipamento →  109



 18 Estrutura esquemática do menu de operação

A0018237-PT

8.2.2 Filosofia de operação

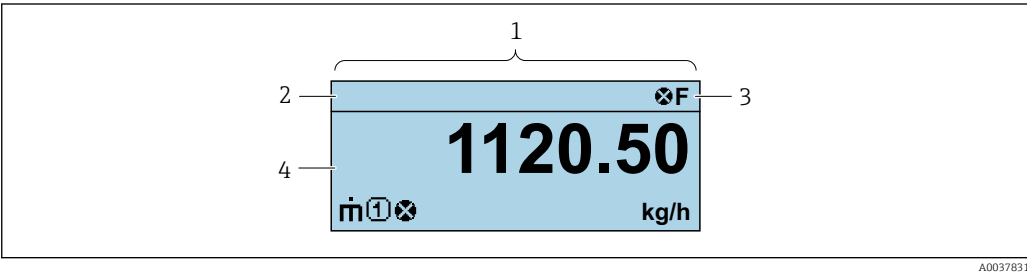
As peças individuais do menu de operação são especificadas para certas funções de usuário (por ex. operador, manutenção etc.). Cada função de usuário contém tarefas típicas durante a vida útil do equipamento.

Menu/parâmetro		Funções de usuário e ações	Conteúdo/Significado
Language	Orientado para ação	Função "Operador", "Manutenção" Tarefas durante a operação: Leitura dos valores medidos	Definição do idioma de operação
Operation			- Definição do idioma de operação - Reinicialização e controle de totalizadores - Reinicialização e controle de totalizadores
Setup		Função "Manutenção" Comissionamento: - Configuração da medição - Configuração da interface de comunicação	Submenus para comissionamento rápido: - Configuração das unidades do sistema - Definição do meio - Configuração da interface de comunicação digital - Configuração do display de operação - Configuração do corte de vazão baixa - Configuração da detecção de tubos parcialmente cheios e vazios Advanced setup - Para mais customizações de configuração da medição (adaptação para condições especiais de medição) - Configuração dos totalizadores - Administração (definir o código de acesso, reinicializar o instrumento de medição)
Diagnostics		Função "Manutenção" Solução de problemas: - Diagnósticos e eliminação de processos e erros do equipamento - Simulação do valor medido	Contém todos os parâmetros para detectar e analisar processos e erros do equipamento: - Diagnostic list Contém até 5 mensagens de erro atualmente pendentes. - Event logbook Contém mensagens dos eventos ocorridos. - Device information Contém informações para identificar o equipamento. - Measured values Contém todos os valores medidos atuais. - Heartbeat Technology A funcionalidade do equipamento é verificada conforme a solicitação e os resultados da verificação são registrados. - Simulation Usado para simular os valores medidos ou valores de saída. - Testpoints
Expert	Orientado para função	Tarefas que necessitam conhecimento detalhado da função do equipamento: - Medições de comissionamento em condições difíceis - Adaptação ideal da medição para condições difíceis - Configuração detalhada da interface de comunicação - Diagnósticos de erro em casos difíceis	Contém todos os parâmetros do equipamento e permite acessá-los diretamente usando um código de acesso. A estrutura deste menu baseia-se nos blocos de função do equipamento: - System Contém todos os parâmetros de maior nível do equipamento que não afetam a medição ou a comunicação do valor medido. - Sensor Configuração da medição. - Communication Configuração da interface de comunicação digital. - Application Configuração das funções que vão além da medição atual (p. ex., totalizador). - Diagnostics Detecção e análise de erros de processo e de equipamento, além da simulação do equipamento e o menu Heartbeat Technology.

8.3 Exibição dos valores medidos através do display local (disponível como opção)

8.3.1 Display de operação

 O display local está disponível como opção:
Código de pedido para "Display; operação", opção B: "4 linhas; iluminado, via comunicação".



- 1 Display de operação
- 2 Nome de tag
- 3 Área de status
- 4 Área de display para valores medidos (4 linhas)

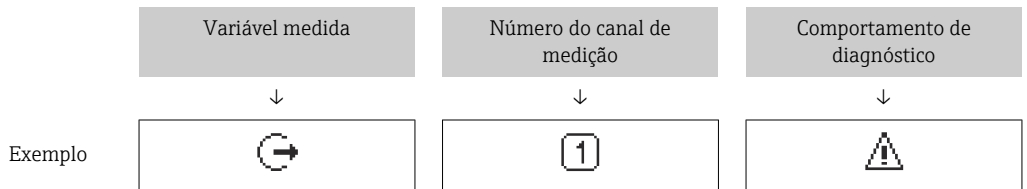
Área de status

Os seguintes símbolos aparecem na área de status o display de operação no canto superior direito:

- Sinais de status
 - **F**: Falha
 - **C**: Verificação da função
 - **S**: Fora da especificação
 - **M**: Manutenção necessária
- Comportamento de diagnóstico
 - : Alarme
 - : Aviso
- : Bloqueio (o equipamento é travado pelo hardware)
- : Comunicação (comunicação através da operação remota está ativa)

Área do display

Na área do display, cada valor medido é antecedido por determinados tipos de símbolos para uma descrição mais detalhada:



Aparece somente se um evento de diagnóstico estiver presente para esta variável medida.

Variáveis medidas

Símbolo	Significado
	Vazão mássica
	- Vazão volumétrica - Vazão volumétrica corrigida
	- Densidade - Densidade de referência
	Temperatura
	Totalizador O número do canal de medição indica qual dos três totalizadores é exibido.
	Saída

Números do canal de medição

Símbolo	Significado
	Canal de medição 1 a 4
O número do canal de medição é exibido somente se mais de um canal estiver presente para o mesmo tipo de variável medida (por exemplo, Totalizador 1 a 3).	

Comportamento de diagnóstico

O comportamento de diagnóstico refere-se a um evento de diagnóstico que seja relevante à variável medida exibida.
Para mais informações sobre símbolos



O formato de número e exibição dos valores medidos podem ser configurados através do sistema de controle .

8.3.2 Funções de usuário e autorização de acesso relacionada

As duas funções de usuário "Operador" e "Manutenção" possuem acesso de escrita diferentes aos parâmetros se o cliente definir um código de acesso específico para o usuário. Isso protege a configuração do equipamento contra acesso não autorizado .

Definição da autorização de acesso para funções de usuário

Quando o equipamento é fornecido de fábrica, ainda não há um código de acesso definido . A autorização de acesso (acesso leitura e gravação) para o equipamento não é restrita e corresponde ao função do usuário "Manutenção" .

► Definir o código de acesso.

- ↳ O função do usuário "Operador" é redefinido além do função do usuário "Manutenção". A autorização de acesso é diferente para as duas funções de usuário.

Autorização de acesso para parâmetros: função do usuário "Manutenção"

Status do código de acesso	Acesso para leitura	Acesso para gravação
Um código de acesso ainda não foi definido (Ajuste de fábrica).	✓	✓
Após a definição de um código de acesso.	✓	✓ ¹⁾

1) O usuário tem acesso de gravação apenas após inserir o código de acesso.

Autorização de acesso para parâmetros: função do usuário "Operador"

Status do código de acesso	Acesso para leitura	Acesso para gravação
Após a definição de um código de acesso.	✓	– 1)

1) Apesar do código de acesso definido, alguns parâmetros podem sempre ser modificados e, assim, são excluídos da proteção contra gravação , pois eles não afetam a medição: proteção contra gravação via código de acesso

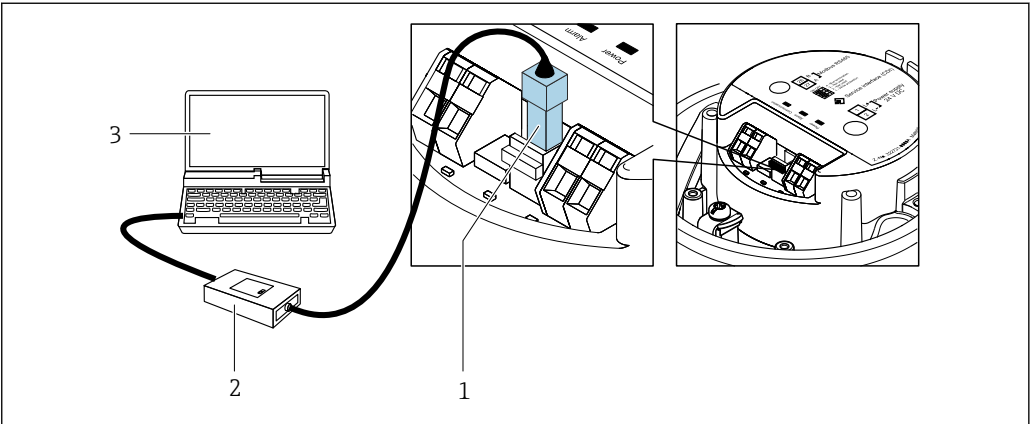
 A função na qual o usuário está atualmente conectado é indicada pelo Caminho de navegação:

8.4 Acesso ao menu de operação através da ferramenta de operação

8.4.1 Conexão da ferramenta de operação

Através da interface de operação (CDI)

Modbus RS485



- 1 Interface de operação (CDI) do medidor
- 2 Commubox FXA291
- 3 Computador com a ferramenta de operação "FieldCare" com COM DTM "CDI Comunicação FXA291"

8.4.2 FieldCare

Faixa de função

Ferramenta de gerenciamento de ativos industriais baseada em FDT (Field Device Technology) da Endress+Hauser. É possível configurar todos os equipamentos de campo inteligentes em um sistema e ajudá-lo a gerenciá-los. Através do uso das informações de status, é também um modo simples e eficaz de verificar o status e a condição deles.

Acesso através de:
Interface de operação CDI

Funções típicas:

- Configuração de parâmetros do transmissor
- Carregamento e armazenamento de dados do equipamento (upload/download)
- Documentação do ponto de medição
- Visualização da memória de valor medido (registrador de linha) e registro de eventos



■ Instruções de operação BA00027S

■ Instruções de operação BA00059S



Fonte para arquivos de descrição do equipamento → 45

8.4.3 DeviceCare

Faixa de função

Ferramenta para conectar e configurar os equipamentos de campo Endress+Hauser.

O modo mais rápido de configurar equipamentos de campo Endress+Hauser é com a ferramenta dedicada "DeviceCare". Junto com os gerenciadores de tipo de equipamento (DTMs), ele apresenta uma solução conveniente e abrangente.



Catálogo de inovação IN01047S



Fonte para arquivos de descrição do equipamento → 45

9 Integração do sistema

9.1 Visão geral dos arquivos de descrição do equipamento

9.1.1 Dados da versão atual para o equipamento

Versão do firmware	01.03.zz	- Na folha de rosto do manual - Na etiqueta de identificação do transmissor - Firmware version Diagnostics → Device information → Firmware version
Data de lançamento da versão do firmware	10.2014	---



Para uma visão geral das diferentes versões de firmware para o equipamento

9.1.2 Ferramentas de operação

O arquivo de descrição do equipamento adequado para as ferramentas de operação individuais está listado abaixo, juntamente com a informação sobre onde o arquivo pode ser adquirido.

FieldCare	www.endress.com → Área de downloads - Pendrive (entre em contato com a Endress+Hauser) - E-mail → Área de downloads
DeviceCare	www.endress.com → Área de downloads - E-mail → Área de downloads

9.2 Informações ModbusRS485

9.2.1 Códigos de função

Códigos de função são usados para definir qual ação de leitura ou gravação é realizada através do protocolo Modbus. O instrumento de medição suporta os seguintes códigos de função:

Código	Nome	Descrição	Aplicação
03	Ler registro de exploração	O controlador lê um ou mais registros Modbus do medidor. É possível ler no máximo 125 registros consecutivos com um telegrama: 1 registro = 2 bytes  O medidor não faz distinção entre os códigos de função 03 e 04; portanto, esses códigos trazem o mesmo resultado.	Ler os parâmetros de equipamento com acesso de leitura e gravação Exemplo: Ler a vazão mássica
04	Ler o registro de entrada	O controlador lê um ou mais registros Modbus do medidor. É possível ler no máximo 125 registros consecutivos com um telegrama: 1 registro = 2 bytes  O medidor não faz distinção entre os códigos de função 03 e 04; portanto, esses códigos trazem o mesmo resultado.	Ler os parâmetros de equipamento com acesso de leitura Exemplo: Ler o valor do totalizador
06	Gravar os registros únicos	O controlador grava um novo valor em um registro Modbus do medidor.  O código de função 16 pode ser usado para gravar múltiplos registros com um único telegrama.	Gravação de apenas 1 parâmetro do equipamento Exemplo: reiniciar o totalizador
08	Diagnóstico	O controlador verifica a conexão de comunicação com o medidor. Os seguintes "códigos de diagnóstico" são suportados: ▪ Subfunção 00 = Retornar dados da solicitação (teste de loopback) ▪ Sub-função 02 = Retornar registros de diagnóstico	
16	Gravar registros múltiplos	O controlador grava um novo valor em múltiplos registros Modbus do medidor. É possível gravar no máximo 120 registros consecutivos com um telegrama.  Se os parâmetros do equipamento necessários não estiverem disponíveis como um grupo, e ainda assim eles devem ser endereçados com um único telegrama, use o mapa de dados Modbus → 48	Gravação de múltiplos parâmetros do equipamento Exemplo: ▪ Unidade de vazão mássica ▪ Unidade de massa
23	Ler/Gravar registros múltiplos	O controlador lê e grava no máximo 118 registros Modbus do medidor simultaneamente com um telegrama. O acesso de gravação é realizado antes do acesso de leitura.	Gravação e leitura de múltiplos parâmetros do equipamento Exemplo: ▪ Ler a vazão mássica ▪ Reiniciar o totalizador

 Mensagens de transmissão somente são permitidas com os códigos de função 06, 16 e 23.

9.2.2 Informações de registro



Para uma visão geral dos parâmetros de equipamento e suas informações de registro Modbus correspondentes, consulte a seção "ModbusRS485" na documentação "Descrição dos parâmetros do equipamento". Informações de registro → 45.

9.2.3 Tempo de resposta

Tempo de resposta do medidor para o telegrama de solicitação do mestre Modbus: tipicamente 3 para 5 ms

9.2.4 Tipos de dados

O medidor é compatível com os seguintes tipos de dados:

FLUTUANTE (número de ponto flutuante IEEE 754) Comprimento de dados = 4 bytes (2 registros)			
Byte 3	Byte 2	Byte 1	Byte 0
SEEEEEEE	EMMMMMMM	MMMMMMMM	MMMMMMMM
S = sinal, E = expoente, M = mantissa			

INTEIRO Comprimento de dados = 2 bytes (1 registro)	
Byte 1	Byte 0
Byte mais significativo (MSB)	Byte menos significativo (LSB)

GRUPO Comprimento de dados = depende do parâmetro do equipamento, ex.: apresentação do parâmetro de um equipamento com um comprimento de dados = 18 bytes (9 registros)				
Byte 17	Byte 16	...	Byte 1	Byte 0
Byte mais significativo (MSB)		...		Byte menos significativo (LSB)

9.2.5 Sequência de transmissão de byte

Endereçamento de byte, isto é, a sequência de transmissão de bytes, não é definido na especificação do Modbus. Por este motivo, é importante coordenar ou corresponder o método de endereçamento entre o mestre e o subordinado durante o comissionamento. Isto pode ser configurado no medidor usando o parâmetro **Byte order**.

Os bytes são transmitidos dependendo da seleção em parâmetro **Byte order**:

FLOAT				
	Sequência			
Opções	1.	2.	3.	4.
1 - 0 - 3 - 2 *	Byte 1 (MMMMMMMM)	Byte 0 (MMMMMMMM)	Byte 3 (SEEEEEEE)	Byte 2 (EMMMMMMM)
0 - 1 - 2 - 3	Byte 0 (MMMMMMMM)	Byte 1 (MMMMMMMM)	Byte 2 (EMMMMMMM)	Byte 3 (SEEEEEEE)
2 - 3 - 0 - 1	Byte 2 (EMMMMMMM)	Byte 3 (SEEEEEEE)	Byte 0 (MMMMMMMM)	Byte 1 (MMMMMMMM)
3 - 2 - 1 - 0	Byte 3 (SEEEEEEE)	Byte 2 (EMMMMMMM)	Byte 1 (MMMMMMMM)	Byte 0 (MMMMMMMM)
* = ajuste de fábrica, S = sinal, E = expoente, M = mantissa				

INTEIRO		
	Sequência	
Opções	1.	2.
1 - 0 - 3 - 2 * 3 - 2 - 1 - 0	Byte 1 (MSB)	Byte 0 (LSB)
0 - 1 - 2 - 3 2 - 3 - 0 - 1	Byte 0 (LSB)	Byte 1 (MSB)
* = ajuste de fábrica, MSB = byte mais significativo, LSB = byte menos significativo		

GRUPO					
Apresentação considerando o exemplo de um parâmetro de equipamento com um comprimento de dados de 18 bytes.					
	Sequência				
Opções	1.	2.	...	17.	18.
1 - 0 - 3 - 2 * 3 - 2 - 1 - 0	Byte 17 (MSB)	Byte 16	...	Byte 1	Byte 0 (LSB)
0 - 1 - 2 - 3 2 - 3 - 0 - 1	Byte 16	Byte 17 (MSB)	...	Byte 0 (LSB)	Byte 1
* = ajuste de fábrica, MSB = byte mais significativo, LSB = byte menos significativo					

9.2.6 Gerenciamento de dados Modbus

Função do mapa de dados Modbus

Para garantir que a recuperação dos parâmetros do equipamento através do Modbus RS485 não seja mais limitada a parâmetros individuais do equipamento ou a um grupo de parâmetros consecutivos do equipamento, o medidor fornece uma área de memória especial: o mapa de dados Modbus para no máximo 16 parâmetros do equipamento.

O agrupamento dos parâmetros de equipamento é flexível e o mestre Modbus pode ler ou gravar em todo o bloco de dados simultaneamente com um único telegrama de solicitação.

Estrutura do mapa de dados Modbus

O mapa de dados Modbus é formado por dois conjuntos de dados:

- **Lista de varredura: Área de configuração**
Os parâmetros do equipamento a serem agrupados são definidos em uma lista através da inserção de seus endereços de registro ModbusRS485 na lista.
- **Área de dados**
O medidor lê os endereços de registro inseridos na lista de varredura ciclicamente e grava os respectivos dados do equipamento (valores) na área de dados.



Para uma visão geral dos parâmetros de equipamento e suas informações de registro Modbus correspondentes, consulte a seção "ModbusRS485" na documentação "Descrição dos parâmetros do equipamento". Informações de registro → 45.

Configuração da lista de varredura

Para a configuração, os endereços de registro ModbusRS485 dos parâmetros do equipamento a serem agrupados devem ser inseridos na lista de varredura. Observe as seguintes especificações básicas da lista de varredura:

Máx. de entradas	16 parâmetros de equipamento
Parâmetros de equipamento compatíveis	Somente parâmetros com as seguintes características são compatíveis: ■ Tipo de acesso: acesso de leitura ou gravação ■ Tipo de dados: flutuante ou inteiro

Configuração da lista de varredura através do FieldCare ou DeviceCare

Realizada usando o menu de operação do medidor:

Especialista → Comunicação → Mapa de dados Modbus → Registro da lista de varredura 0 a 15

Lista de varredura	
Nº	Registro de configuração
0	Registro da lista de varredura 0
...	...
15	Registro da lista de varredura 15

Configuração da lista de varredura através do Modbus RS485

Realizado usando os endereços de registro 5001-5016

Lista de varredura			
Nº	Registro Modbus RS485	Tipo de dado	Registro de configuração
0	5001	Integer	Registro da lista de varredura 0
...	...	Integer	...
15	5016	Integer	Registro da lista de varredura 15

Leitura dos dados através do Modbus RS485

O mestre Modbus acessa a área de dados do mapa de dados Modbus para ler os valores atuais dos parâmetros de equipamento definidos na lista de varredura.

Acesso mestre à área de dados	Através dos endereços de registro 5051-5081
--------------------------------------	---

Área de dados				
Valor do parâmetro de equipamento	Registro Modbus RS485		Tipo de dados*	Acesso**
	Iniciar registro	Encerrar registro (Somente flutuação)		
Valor de registro da lista de varredura 0	5051	5052	Inteiro/flutuante	Ler/gravar
Valor de registro da lista de varredura 1	5053	5054	Inteiro/flutuante	Ler/gravar
Valor do registro da lista de varredura...	...	...	...	...
Valor de registro da lista de varredura 15	5081	5082	Inteiro/flutuante	Ler/gravar
* O tipo de dados depende dos parâmetros de equipamento inseridos na lista de varredura. ** O acesso aos dados depende dos parâmetros de equipamento inseridos na lista de varredura. Se o parâmetro de equipamento inserido for compatível com acesso de leitura e gravação, ele também pode ser acessado através da área de dados.				

10 Comissionamento

10.1 Verificação pós-instalação e pós-conexão

Antes de comissionar o equipamento:

- ▶ Certifique-se de que as verificações pós-instalação e pós-conexão tenham sido executadas com sucesso.
- Listas de verificação para "Verificação de pós-instalação"→ 26
- Listas de verificação para "Verificação de pós-conexão"→ 37

10.2 Conexão através do FieldCare

- Para conectar o FieldCare
- Para conexão através do FieldCare
- Para a interface do usuário do FieldCare

10.3 Configuração do idioma de operação

Ajuste de fábrica: inglês ou solicitado com o idioma local

A linguagem de operação pode ser ajustada em FieldCare, DeviceCare: Operation → Display language

10.4 Configuração do equipamento

A menu **Setup** com seus submenus contém todos os parâmetros necessários para a operação padrão.

Setup

Device tag

→ 51

▶ System units

→ 51

▶ Medium selection

→ 54

▶ Communication

→ 55

▶ Low flow cut off

→ 57

▶ Partially filled pipe detection

▶ Advanced setup

→ 59

10.4.1 Definição do nome de tag

Para habilitar a rápida identificação do ponto de medição junto ao sistema, é possível inserir uma designação exclusiva usando o parâmetro **Device tag** para mudar o ajuste de fábrica.

 Insira o nome do tag na ferramenta de operação "FieldCare"

Navegação

Menu "Setup" → Device tag

Visão geral dos parâmetros com breve descrição

Parâmetro	Descrição	Entrada do usuário	Ajuste de fábrica
Device tag	Insira o nome do ponto de medição.	Máx. de 32 caracteres, tais como letras, números ou caracteres especiais (por exemplo @, %, /).	Cubemass

10.4.2 Configuração das unidades do sistema

Em submenu **System units** as unidades de todos os valores medidos podem ser ajustadas.

 O número de submenus e parâmetros pode variar dependendo da versão do equipamento. Alguns submenus e parâmetros nesses submenus não estão descritos nas Instruções de operação. Em vez disso, uma descrição é fornecida na Documentação Especial do equipamento ("Documentação Complementar").

Navegação

Menu "Setup" → Advanced setup → System units

► System units

Mass flow unit

→  52

Mass unit

→  52

Volume flow unit

→  52

Volume unit

→  52

Corrected volume flow unit

→  52

Corrected volume unit

→  52

Density unit

→  52

Reference density unit

→  52

Densidade unidade 2

→  52

Temperature unit	→ 53
Pressure unit	→ 53

Visão geral dos parâmetros com breve descrição

Parâmetro	Descrição	Seleção	Ajuste de fábrica
Mass flow unit	Select mass flow unit. <i>Efeito</i> A unidade selecionada se aplica a: ■ Saída ■ Corte de vazão baixa ■ Variável do processo de simulação	Lista de seleção da unidade	Específico para o país: ■ kg/h ■ lb/min
Mass unit	Select mass unit.	Lista de seleção da unidade	Específico para o país: ■ kg ■ lb
Volume flow unit	Select volume flow unit. <i>Efeito</i> A unidade selecionada se aplica a: ■ Saída ■ Corte de vazão baixa ■ Variável do processo de simulação	Lista de seleção da unidade	Específico para o país: ■ l/h ■ gal/min (us)
Volume unit	Select volume unit.	Lista de seleção da unidade	Específico para o país: ■ l ■ gal (us)
Corrected volume flow unit	Select corrected volume flow unit. <i>Efeito</i> A unidade selecionada se aplica a: Parâmetro Corrected volume flow (→ 68)	Lista de seleção da unidade	Específico para o país: ■ NI/h ■ Sft³/min
Corrected volume unit	Select corrected volume unit.	Lista de seleção da unidade	Específico para o país: ■ NI ■ Sft³
Reference density unit	Select reference density unit.	Lista de seleção da unidade	Depende do país ■ kg/NI ■ lb/Sft³
Density unit	Select density unit. <i>Efeito</i> A unidade selecionada se aplica a: ■ Saída ■ Variável do processo de simulação ■ Ajuste da densidade (menu Expert)	Lista de seleção da unidade	Específico para o país: ■ kg/l ■ lb/ft³
Densidade unidade 2	Selecione segunda unidade de densidade.	Lista de seleção da unidade	Específico para o país: ■ kg/l ■ lb/ft³

Parâmetro	Descrição	Seleção	Ajuste de fábrica
Temperature unit	Select temperature unit. <i>Efeito</i> A unidade selecionada se aplica a: ■ Parâmetro Electronic temperature (6053) ■ Parâmetro Maximum value (6051) ■ Parâmetro Minimum value (6052) ■ Parâmetro External temperature (6080) ■ Parâmetro Maximum value (6108) ■ Parâmetro Minimum value (6109) ■ Parâmetro Carrier pipe temperature (6027) ■ Parâmetro Maximum value (6029) ■ Parâmetro Minimum value (6030) ■ Parâmetro Temperatura de referência (1816) ■ Parâmetro Temperature	Lista de seleção da unidade	Específico para o país: ■ °C ■ °F
Pressure unit	Select process pressure unit. <i>Efeito</i> A unidade foi obtida de: ■ Parâmetro Pressure value (→  55) ■ Parâmetro External pressure (→  55) ■ Pressure value	Lista de seleção da unidade	Específico para o país: ■ bar a ■ psi a

10.4.3 Seleção e ajuste do meio

O submenu assistente **Selecionar meio** contém os parâmetros que devem ser configurados a fim de selecionar e ajustar a mídia.

Navegação

Menu "Setup" → Medium selection

► Medium selection		
Select medium	→	54
Select gas type	→	54
Reference sound velocity	→	55
Temperature coefficient sound velocity	→	55
Pressure compensation	→	55
Pressure value	→	55
External pressure	→	55

Visão geral dos parâmetros com breve descrição

Parâmetro	Pré-requisitos	Descrição	Seleção / Entrada do usuário
Select medium	–	Use esta função para selecionar o tipo de meio: "Gás" ou "Líquido". Selecione a opção "Outros" em casos excepcionais para inserir as propriedades do meio manualmente (por ex. para líquidos de alta compressão como o ácido sulfúrico).	▪ Liquid ▪ Gas
Select gas type	No submenu Medium selection , a opção Gas é selecionada.	Select measured gas type.	▪ Air ▪ Ammonia NH3 ▪ Argon Ar ▪ Sulfur hexafluoride SF6 ▪ Oxygen O2 ▪ Ozone O3 ▪ Nitrogen oxide NOx ▪ Nitrogen N2 ▪ Nitrous oxide N2O ▪ Methane CH4 ▪ Hydrogen H2 ▪ Helium He ▪ Hydrogen chloride HCl ▪ Hydrogen sulfide H2S ▪ Ethylene C2H4 ▪ Carbon dioxide CO2 ▪ Carbon monoxide CO ▪ Chlorine Cl2 ▪ Butane C4H10 ▪ Propane C3H8 ▪ Propylene C3H6 ▪ Ethane C2H6 ▪ Others

Parâmetro	Pré-requisitos	Descrição	Seleção / Entrada do usuário
Reference sound velocity	No parâmetro Select gas type , a opção Others é selecionada.	Enter sound velocity of gas at 0 °C (32 °F).	1 para 99 999.9999 m/s
Temperature coefficient sound velocity	No parâmetro Select gas type , a opção Others é selecionada.	Enter temperature coefficient for the gas sound velocity.	Número do ponto flutuante positivo
Pressure compensation	–	Select pressure compensation type.	■ Off ■ Fixed value ■ External value
Pressure value	Em parâmetro Pressure compensation , a opção Fixed value ou a opção Entrada de corrente 1...n é selecionada.	Enter process pressure to be used for pressure correction.	Número do ponto flutuante positivo
External pressure	No parâmetro Pressure compensation , a opção External value é selecionada.		

10.4.4 Configuração da interface de comunicação

E submenu **Communication** orienta você sistematicamente por todos os parâmetros que precisam ser configurados para seleção e ajuste da interface de comunicação.

Navegação

Menu "Setup" → Communication

► Communication		
Bus address	→	📄 55
Baudrate	→	📄 55
Data transfer mode	→	📄 55
Parity	→	📄 56
Byte order	→	📄 56
Failure mode	→	📄 56

Visão geral dos parâmetros com breve descrição

Parâmetro	Descrição	Entrada do usuário / Seleção
Bus address	Enter device address.	1 para 247
Baudrate	Define data transfer speed.	■ 1200 BAUD ■ 2400 BAUD ■ 4800 BAUD ■ 9600 BAUD ■ 19200 BAUD ■ 38400 BAUD ■ 57600 BAUD ■ 115200 BAUD
Data transfer mode	Select data transfer mode.	■ ASCII ■ RTU

Parâmetro	Descrição	Entrada do usuário / Seleção
Parity	Select parity bits.	Lista de opções opção ASCII : ■ 0 = opção Even ■ 1 = opção Odd Lista de opções opção RTU : ■ 0 = opção Even ■ 1 = opção Odd ■ 2 = opção None / 1 stop bit ■ 3 = opção None / 2 stop bits
Byte order	Select byte transmission sequence.	■ 0-1-2-3 ■ 3-2-1-0 ■ 1-0-3-2 ■ 2-3-0-1
Assign diagnostic behavior	Select diagnostic behavior for MODBUS communication.	■ Off ■ Alarm or warning ■ Warning ■ Alarm
Failure mode	Select measured value output behavior when a diagnostic message occurs via Modbus communication. NaN ¹⁾	■ NaN value ■ Last valid value

1) Não é um número

10.4.5 Configurar o corte de vazão baixa

O submenu **Low flow cut off** contém os parâmetros que devem ser definidos para poder configurar o corte de vazão baixa.

Navegação

Menu "Setup" → Low flow cut off

► Low flow cut off	
Assign process variable	→ 57
On value low flow cutoff	→ 57
Off value low flow cutoff	→ 57
Pressure shock suppression	→ 57

Visão geral dos parâmetros com breve descrição

Parâmetro	Pré-requisitos	Descrição	Seleção / Entrada do usuário	Ajuste de fábrica
Assign process variable	–	Select process variable for low flow cut off.	■ Off ■ Vazão mássica ■ Volume flow ■ Corrected volume flow	–
On value low flow cutoff	Uma variável de processo está selecionada em parâmetro Assign process variable (→ 57).	Enter on value for low flow cut off.	Número do ponto flutuante positivo	Depende do país e do diâmetro nominal
Off value low flow cutoff	Uma variável de processo está selecionada em parâmetro Assign process variable (→ 57).	Enter off value for low flow cut off.	0 para 100.0 %	–
Pressure shock suppression	Uma variável de processo está selecionada em parâmetro Assign process variable (→ 57).	Enter time frame for signal suppression (= active pressure shock suppression).	0 para 100 s	–

10.4.6 Detecção do tubo parcialmente preenchido

O submenu **Detecção de tubo parcialmente cheio** contém os parâmetros que precisam ser ajustados para a configuração da detecção de tubo vazio.

Navegação

Menu "Setup" → Partially filled pipe detection

► Partially filled pipe detection	
Assign process variable	→ 58
Low value partial filled pipe detection	→ 58
High value partial filled pipe detection	→ 58
Response time part. filled pipe detect.	→ 58

Visão geral dos parâmetros com breve descrição

Parâmetro	Pré-requisitos	Descrição	Seleção / Entrada do usuário	Ajuste de fábrica
Assign process variable	–	Select process variable for partially filled pipe detection.	- Off - Density - Reference density	Density
Low value partial filled pipe detection	Uma variável de processo está selecionada em parâmetro Assign process variable (→ 58).	Enter lower limit value for deactivating partialy filled pipe detection.	Número do ponto flutuante assinado	Depende do país: 200 kg/m³ 12.5 lb/pés³
High value partial filled pipe detection	Uma variável de processo está selecionada em parâmetro Assign process variable (→ 58).	Enter upper limit value for deactivating partialy filled pipe detection.	Número do ponto flutuante assinado	Depende do país: 6 000 kg/m³ 374.6 lb/pés³
Response time part. filled pipe detect.	Uma variável de processo está selecionada em parâmetro Assign process variable (→ 58).	Utilize esta função para inserir o tempo mínimo (tempo de espera) que o sinal deve apresentar antes que a mensagem de diagnóstico S962 "Pipe only partly filled" seja disparada no caso de um tubo de medição parcialmente cheio ou vazio.	0 para 100 s	–

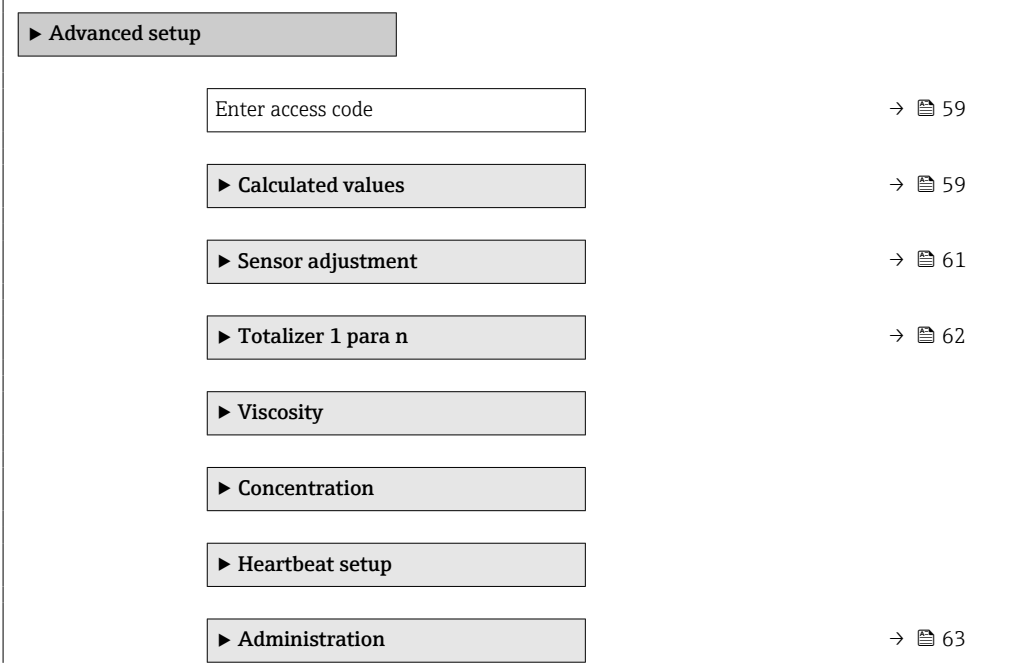
10.5 Configurações avançadas

A submenu **Advanced setup** com seus submenus contém parâmetros para configurações específicas.

 O número de submenus pode variar de acordo com a versão do equipamento, ex. viscosidade somente está disponível com o Promass I.

Navegação

Menu "Setup" → Advanced setup



► Advanced setup	
Enter access code	→ 59
► Calculated values	→ 59
► Sensor adjustment	→ 61
► Totalizer 1 para n	→ 62
► Viscosity	
► Concentration	
► Heartbeat setup	
► Administration	→ 63

10.5.1 Uso do parâmetro para inserir o código de acesso

Navegação

Menu "Setup" → Advanced setup

Visão geral dos parâmetros com breve descrição

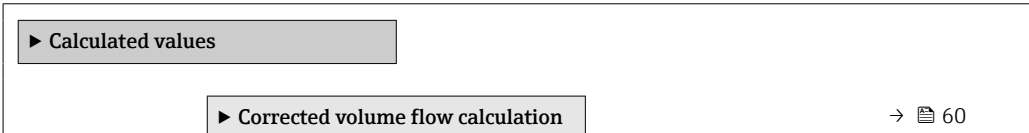
Parâmetro	Descrição	Entrada do usuário
Enter access code	Enter access code to disable write protection of parameters.	Máx. de 16 caracteres formados por letras, números e caracteres especiais

10.5.2 Variáveis de processo calculadas

O submenu **Valores calculados** contém os parâmetros para o cálculo da vazão volumétrica corrigida.

Navegação

Menu "Setup" → Advanced setup → Calculated values



► Calculated values	
► Corrected volume flow calculation	→ 60

Submenu "Corrected volume flow calculation"

Navegação

Menu "Setup" → Advanced setup → Calculated values → Corrected volume flow calculation

► Corrected volume flow calculation	
Selecione a densidade de referência (1812)	→ 60
External reference density (6198)	→ 60
Fixed reference density (1814)	→ 60
Temperatura de referência (1816)	→ 60
Linear expansion coefficient (1817)	→ 61
Square expansion coefficient (1818)	→ 61

Visão geral dos parâmetros com breve descrição

Parâmetro	Pré-requisitos	Descrição	Seleção / Interface do usuário / Entrada do usuário	Ajuste de fábrica
Corrected volume flow calculation	–	Select reference density for calculating the corrected volume flow.	- Fixed reference density - Calculated reference density - Reference density by API table 53 - External reference density	–
External reference density	No parâmetro Corrected volume flow calculation , a opção External reference density é selecionada.	Shows external reference density.	Número de ponto flutuante com sinal	–
Fixed reference density	A opção Fixed reference density é selecionada no parâmetro Corrected volume flow calculation .	Enter fixed value for reference density.	Número do ponto flutuante positivo	–
Temperatura de referência	O opção Calculated reference density é selecionado no parâmetro Corrected volume flow calculation .	Enter reference temperature for calculating the reference density.	– 273.15 para 99999 °C	Específico do país: +20 °C +68 °F

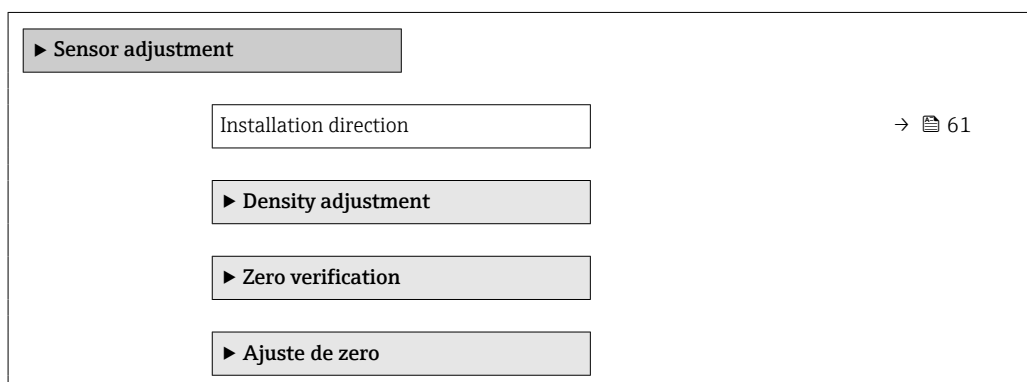
Parâmetro	Pré-requisitos	Descrição	Seleção / Interface do usuário / Entrada do usuário	Ajuste de fábrica
Linear expansion coefficient	A opção Calculated reference density é selecionada no parâmetro parâmetro Corrected volume flow calculation .	Enter linear, medium-specific expansion coefficient for calculating the reference density.	Número do ponto flutuante assinado	–
Square expansion coefficient	A opção Calculated reference density é selecionada no parâmetro parâmetro Corrected volume flow calculation .	For media with a non-linear expansion pattern: enter the quadratic, medium-specific expansion coefficient for calculating the reference density.	Número do ponto flutuante assinado	–

10.5.3 Execução do ajuste do sensor

O submenu **Ajuste do sensor** contém parâmetros que pertencem à funcionalidade do sensor.

Navegação

Menu "Setup" → Advanced setup → Sensor adjustment



Visão geral dos parâmetros com breve descrição

Parâmetro	Descrição	Seleção
Installation direction	Set sign of flow direction to match the direction of the arrow on the sensor.	■ Flow in arrow direction ■ Flow against arrow direction

Verificação do zero e ajuste do zero

Todos os medidores são calibrados de acordo com tecnologias de última geração. A calibração é feita sob condições de referência → 95. Portanto, normalmente, não é necessário o ajuste de ponto zero em campo.

Por experiência, o ajuste de zero é recomendado somente em casos especiais:

- Para obter a máxima precisão de medição mesmo com baixas taxas de vazão.
- Sob condições extremas de processo ou operação (por exemplo, temperaturas de processo muito altas ou meios de alta viscosidade).
- Para aplicações de gases com baixa pressão.

 Para obter a mais alta precisão possível da medição em baixas taxas de vazão, a instalação deve proteger o sensor contra tensão mecânica durante a operação.

Para obter um ponto zero representativo, garanta que:

- qualquer vazão no equipamento seja impedida durante o ajuste
- as condições do processo (por ex., pressão, temperatura) são estáveis e representativas

A verificação do zero e o ajuste do zero não podem ser realizados se as seguintes condições de processo estiverem presentes:

- Bolsas de gás
Certifique-se de que o sistema tenha sido suficientemente lavado com o meio. A repetição da lavagem pode ajudar a eliminar bolsas de gás
- Circulação térmica
No caso de diferenças de temperatura (por exemplo, entre a seção de trecho reto a montante e a jusante do tubo de medição), pode ocorrer vazão induzida mesmo se as válvulas estiverem fechadas devido à circulação térmica no equipamento
- Vazamentos nas válvulas
Se as válvulas não estiverem estanques, a vazão não é suficientemente evitada ao determinar o ponto zero

Se essas condições não puderem ser evitadas, é recomendável manter a configuração de fábrica do ponto zero.

Navegação

Menu "Setup" → Advanced setup → Sensor adjustment → Zero point adjustment

► Zero point adjustment

Zero point adjustment control

→ 62

Progress

→ 62

Visão geral dos parâmetros com breve descrição

Parâmetro	Descrição	Seleção / Interface do usuário	Ajuste de fábrica
Zero point adjustment control	Start zero point adjustment.	■ Cancel ■ Busy ■ Zero point adjust failure ■ Start	–
Progress	Shows the progress of the process.	0 para 100 %	–

10.5.4 Configuração do totalizador

Em submenu "Totalizer 1 para n", você pode configurar o totalizador específico.

Navegação

Menu "Setup" → Advanced setup → Totalizer 1 para n

► Totalizer 1 para n

Assign process variable

→ 63

Unidade totalizador

→ 63

Totalizer operation mode

→ 63

Failure mode

→ 63

Visão geral dos parâmetros com breve descrição

Parâmetro	Pré-requisitos	Descrição	Seleção	Ajuste de fábrica
Assign process variable	–	Select process variable for totalizer.	- Off - Vazão mássica - Volume flow - Corrected volume flow - Target mass flow * - Carrier mass flow *	–
Unidade totalizador	Uma variável de processo está selecionada em parâmetro Assign process variable (→ 63) do submenu Totalizer 1 para n.	Selecionar unidade para variável de processo do totalizador.	Lista de seleção da unidade	Depende do país: - kg - lb
Totalizer operation mode	Uma variável de processo está selecionada em parâmetro Assign process variable (→ 63) do submenu Totalizer 1 para n.	Select totalizer calculation mode.	- Net flow total - Forward flow total - Reverse flow total	–
Failure mode	Uma variável de processo está selecionada em parâmetro Assign process variable (→ 63) do submenu Totalizer 1 para n.	Define totalizer behavior in alarm condition.	- Stop - Actual value - Last valid value	–

* Visibilidade depende das opções ou configurações do equipamento.

10.5.5 Usando os parâmetros para a administração do equipamento

A submenu **Administration** guia o usuário sistematicamente por todos os parâmetro que podem ser usados para fins de administração do equipamento.

Navegação

Menu "Setup" → Advanced setup → Administration

► Administration

Device reset

→ 63

Visão geral dos parâmetros com breve descrição

Parâmetro	Descrição	Seleção
Device reset	Reset the device configuration - either entirely or in part - to a defined state.	- Cancel - To fieldbus defaults * - To delivery settings - Restart device

* Visibility depends on communication

10.6 Simulação

Através do submenu **Simulation**, é possível simular diversas variáveis de processo no processo e no modo de alarme do equipamento e verificar cadeias de sinais a jusante (válvulas de comutação ou circuitos de controle fechado). A simulação pode ser realizada sem uma medição real (sem vazão do meio através do equipamento).

Navegação

Menu "Diagnostics" → Simulation

► Simulation

Assign simulation process variable → 64

Value process variable → 64

Simulation device alarm → 64

Visão geral dos parâmetros com breve descrição

Parâmetro	Pré-requisitos	Descrição	Seleção / Entrada do usuário
Assign simulation process variable	–	Select a process variable for the simulation process that is activated.	- Off - Vazão mássica - Volume flow - Corrected volume flow - Density - Reference density - Temperature - Concentração * - Target mass flow * - Carrier mass flow *
Value process variable	Uma variável de processo é seleccionada em parâmetro Assign simulation process variable (→ 64).	Enter the simulation value for the selected process variable.	Depende da variável de processo seleccionada
Simulation device alarm	–	Switch the device alarm on and off.	- Off - On

* Visibilidade depende das opções ou configurações do equipamento.

10.7 Proteção das configurações contra acesso não autorizado

A opção a seguir existe para proteção da configuração do medidor contra modificação acidental após a atribuição:

Proteção contra gravação por meio da chave de proteção contra gravação → 64

10.7.1 Proteção contra gravação por meio da chave de proteção contra gravação

A chave de proteção contra gravação torna possível bloquear o acesso à gravação de todo o menu de operação com exceção dos seguintes parâmetros:

- Pressão externa
- Temperatura externa
- Densidade de referência
- Todos os parâmetros para configuração do totalizador

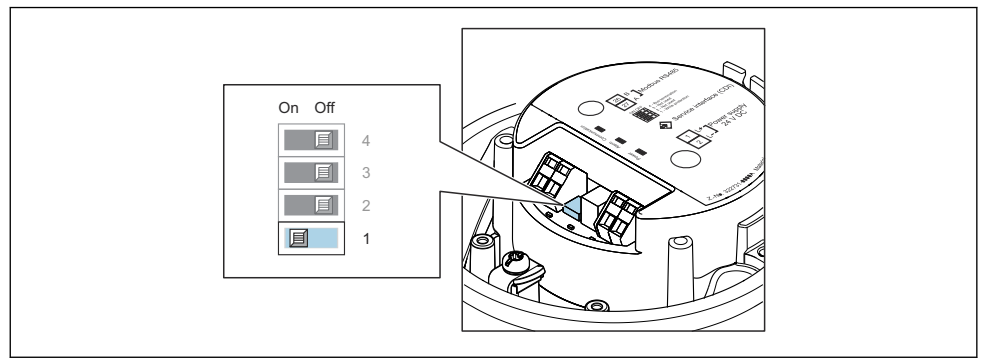
Os valores de parâmetro são agora somente leitura e não podem mais ser editados:

- Através da interface de operação (CDI)
- Através do Modbus RS485

- Dependendo da versão do invólucro, solte a braçadeira de fixação ou o parafuso de fixação da tampa do invólucro.

2. Dependendo da versão do invólucro, desparafuse ou abra a tampa do invólucro.

3.



A0030224

O ajuste da chave de proteção contra gravação no módulo de componentes eletrônicos principais para a posição **ON** habilita a proteção contra gravação de hardware. O ajuste da chave de proteção contra gravação no módulo de componentes eletrônicos principais para a posição **OFF** (ajuste de fábrica) desabilita a proteção contra gravação de hardware.

↳ Se a proteção contra gravação de hardware estiver habilitada: o parâmetro **Locking status** exibe opção **Hardware locked** ; se estiver desabilitada, parâmetro **Locking status** não exibe nenhuma opção .

4. Para reinstalar o transmissor, faça o procedimento reverso à remoção.

11 Operação

11.1 Leitura do status de bloqueio do equipamento

Proteção contra gravação no equipamento ativa: parâmetro **Locking status**

Navegação

Menu "Operation" → Locking status

Escopo de funções de parâmetro "Locking status"

Opções	Descrição
Bloqueio do hardware	A seletora de bloqueio (minisseletora) para o bloqueio do hardware é ativada no módulo da eletrônica principal. Isso impede o acesso para gravação dos parâmetros .
Temporariamente bloqueado	O acesso à gravação dos parâmetros está temporariamente bloqueado por conta de processos internos em andamento no equipamento (por exemplo, upload/download de dados, reset etc.). Uma vez que o processamento interno esteja completo, os parâmetros podem ser alterados novamente.

11.2 Ajuste do idioma de operação



- Informações detalhadas:
- Para configurar o idioma de operação → 50
 - Para mais informações sobre os idiomas de operação compatíveis no medidor → 105

11.3 Leitura dos valores medidos

Com o submenu **Measured values**, é possível ler todos os valores medidos.

Navegação

Menu "Diagnostics" → Measured values

► Measured values	
► Process variables	→ 66
► Totalizer	→ 69

11.3.1 Submenu "Measured variables"

Assubmenu **Process variables** contêm todos os parâmetros necessários para exibir os valores medidos atuais para cada variável de processo.

Navegação

Menu "Diagnostics" → Measured values → Measured variables

► Variáveis de medição		
Vazão mássica	→ 	67
Volume flow	→ 	67
Corrected volume flow	→ 	68
Density	→ 	68
Reference density	→ 	68
Temperature	→ 	68
Pressure	→ 	68
Concentração	→ 	68
Target mass flow	→ 	68
Carrier mass flow	→ 	68
Vazão volumetrica corrigida target	→ 	68
Vazão Volumétrica corrigida carrier	→ 	68
Vazão volumétrica target	→ 	68
Vazão volumétrica Carrier	→ 	68

Visão geral dos parâmetros com breve descrição

Parâmetro	Pré-requisitos	Descrição	Interface do usuário
Vazão mássica	–	Exibe a vazão mássica atualmente medida. <i>Dependência</i> A unidade é obtida a partir da parâmetro Mass flow unit (→  52):	Número do ponto flutuante assinado
Volume flow	–	Exibe a vazão volumétrica atualmente calculada. <i>Dependência</i> A unidade é obtida a partir da parâmetro Volume flow unit (→  52).	Número do ponto flutuante assinado

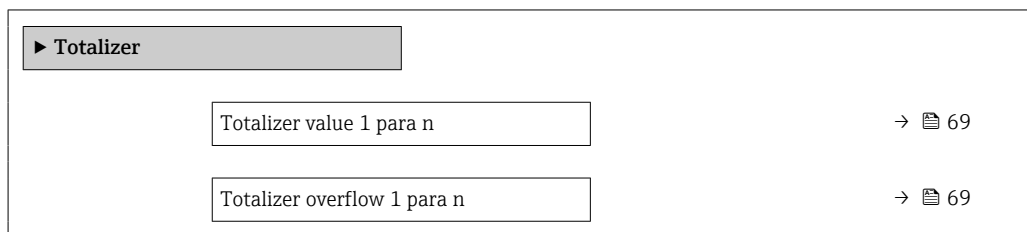
Parâmetro	Pré-requisitos	Descrição	Interface do usuário
Corrected volume flow	–	Exibe a vazão volumétrica corrigida atualmente calculada. <i>Dependência</i> A unidade é obtida a partir da parâmetro Corrected volume flow unit (→ 52):	Número do ponto flutuante assinado
Density	–	Shows the density currently measured. <i>Dependência</i> A unidade é obtida a partir da parâmetro Density unit (→ 52).	Número do ponto flutuante assinado
Reference density	–	Exibe a densidade de referência atualmente calculada. <i>Dependência</i> A unidade é obtida a partir da parâmetro Reference density unit (→ 52):	Número do ponto flutuante assinado
Temperature	–	Shows the medium temperature currently measured. <i>Dependência</i> A unidade foi obtida em: parâmetro Temperature unit (→ 53)	Número do ponto flutuante assinado
Pressure value	–	Exibe um valor de pressão fixo ou externo. <i>Dependência</i> A unidade foi obtida de parâmetro Pressure unit (→ 53).	Número do ponto flutuante assinado
Concentração	Para o seguinte código de pedido: Código do produto para "Pacote de aplicativo", opção ED "Concentração"  As opções de software habilitadas no momento são exibidas em parâmetro Software option overview .	Exibe a concentração que está sendo calculada no momento. <i>Dependência</i> A unidade foi obtida de parâmetro Concentration unit .	Número do ponto flutuante assinado
Target mass flow	Com as seguintes condições: Código do produto para "Pacote de aplicativo", opção ED "Concentração"  As opções de software habilitadas no momento são exibidas em parâmetro Software option overview .	Exibe a vazão mássica medida no momento para o meio desejado. <i>Dependência</i> A unidade foi obtida de: parâmetro Mass flow unit (→ 52)	Número do ponto flutuante assinado
Carrier mass flow	Com as seguintes condições: Código do produto para "Pacote de aplicativo", opção ED "Concentração"  As opções de software habilitadas no momento são exibidas em parâmetro Software option overview .	Exibe a vazão mássica do meio portador que é medida no momento. <i>Dependência</i> A unidade foi obtida de: parâmetro Mass flow unit (→ 52)	Número do ponto flutuante assinado
Target corrected volume flow	–		Número do ponto flutuante assinado
Carrier corrected volume flow	–		Número do ponto flutuante assinado
Target volume flow	–		Número do ponto flutuante assinado
Carrier volume flow	–		Número do ponto flutuante assinado

11.3.2 Submenu "Totalizer"

O submenu **Totalizer** contém todos os parâmetros necessários para exibir os valores medidos da corrente para cada totalizador.

Navegação

Menu "Diagnostics" → Measured values → Totalizer



Visão geral dos parâmetros com breve descrição

Parâmetro	Pré-requisitos	Descrição	Interface do usuário
Totalizer value	Uma das seguinte opções é selecionada no parâmetro Assign process variable (→ 63) do submenu Totalizer 1 para n: ▪ Volume flow ▪ Vazão mássica ▪ Corrected volume flow ▪ Target mass flow * ▪ Carrier mass flow *	Exibe o valor atual do contador do totalizador.	Número do ponto flutuante assinado
Totalizer overflow	Uma das seguinte opções é selecionada no parâmetro Assign process variable (→ 63) do submenu Totalizer 1 para n: ▪ Volume flow ▪ Vazão mássica ▪ Corrected volume flow ▪ Target mass flow * ▪ Carrier mass flow *	Exibe o transbordamento do totalizador atual.	Inteiro com sinal

* Visibilidade depende das opções ou configurações do equipamento.

11.4 Adaptação do medidor às condições de processo

As seguintes opções estão disponíveis para isso:

- Configurações básicas usando menu **Setup** (→ 50)
- Configurações avançadas usando submenu **Advanced setup** (→ 59)

11.5 Realização de um reset do totalizador

Os totalizadores são reiniciados no submenu **Operation**:

- Control Totalizer
- Reset all totalizers

Navegação
Menu "Operation" → Totalizer handling

► Totalizer handling

Control Totalizer 1 para n

→ 70

Preset value 1 para n

→ 70

Reset all totalizers

→ 70

Visão geral dos parâmetros com breve descrição

Parâmetro	Pré-requisitos	Descrição	Seleção / Entrada do usuário	Ajuste de fábrica
Control Totalizer	Uma variável de processo está selecionada em parâmetro Assign process variable (→ 63) do submenu Totalizer 1 para n .	Control totalizer value.	■ Totalize ■ Reset + hold ■ Preset + hold ■ Reset + totalize ■ Preset + totalize	–
Preset value	Uma variável de processo está selecionada em parâmetro Assign process variable (→ 63) do submenu Totalizer 1 para n .	Specify start value for totalizer. <i>Dependência</i>  A unidade da variável de processo selecionada é definida para o totalizador com base na seleção feita em parâmetro Assign process variable : ■ Opção Volume flow: parâmetro Volume flow unit ■ Opção Vazão mássica, opção Target mass flow, opção Carrier mass flow: parâmetro Mass flow unit ■ Opção Corrected volume flow: parâmetro Corrected volume unit	Número do ponto flutuante assinado	Depende do país: ■ 0 kg ■ 0 lb
Reset all totalizers	–	Reset all totalizers to 0 and start.	■ Cancel ■ Reset + totalize	–

11.5.1 Escopo de função do parâmetro "Control Totalizer"

Opções	Descrição
Totalize	O totalizador é iniciado ou continua operação.
Reset + hold	O processo de totalização é interrompido e o totalizador é reiniciado com 0.
Preset + hold ¹⁾	O processo de totalização é interrompido e o totalizador é ajustado para seu valor de inicialização definido pelo parâmetro Preset value .

Opções	Descrição
Reset + totalize	O totalizador é reiniciado como 0 e o processo de totalização é reiniciado.
Preset + totalize ¹⁾	O totalizador é ajustado com o valor inicial definido em parâmetro Preset value e o processo de totalização é reiniciado.

1) Visível de acordo com as opções de pedido ou das configurações do equipamento

11.5.2 Faixa de função do parâmetro "Reset all totalizers"

Opções	Descrição
Cancel	Nenhuma medida é executada e o usuário sai do parâmetro.
Reset + totalize	Reinicia todos os totalizadores com 0 e reinicia o processo de totalização. Exclui todos os valores de vazão somados anteriormente.

12 Diagnóstico e localização de falhas

12.1 Localização de falhas gerais

Para os sinais de saída

Falha	Possíveis causas	Ação corretiva
O LED de potência verde no módulo principal de componentes eletrônicos do transmissor está escuro	A fonte de alimentação não corresponde à tensão especificada na etiqueta de identificação.	Aplique a tensão de alimentação correta → 32.
O LED de potência verde no módulo principal de componentes eletrônicos do transmissor está escuro	Cabo da fonte de alimentação conectado incorretamente	Verifique o esquema de ligação elétrica → 28.
O LED de potência verde na Barreira de Segurança Promass 100 está escuro	A fonte de alimentação não corresponde à tensão especificada na etiqueta de identificação.	Aplique a tensão de alimentação correta → 32.
O LED de potência verde na Barreira de Segurança Promass 100 está escuro	Cabo da fonte de alimentação conectado incorretamente	Verifique o esquema de ligação elétrica → 28.
O equipamento está medindo incorretamente.	Erro de configuração ou o equipamento está sendo operado fora de sua aplicação.	1. Verifique e corrija a configuração do parâmetro. 2. Observe os valores limite especificados em "Dados Técnicos".

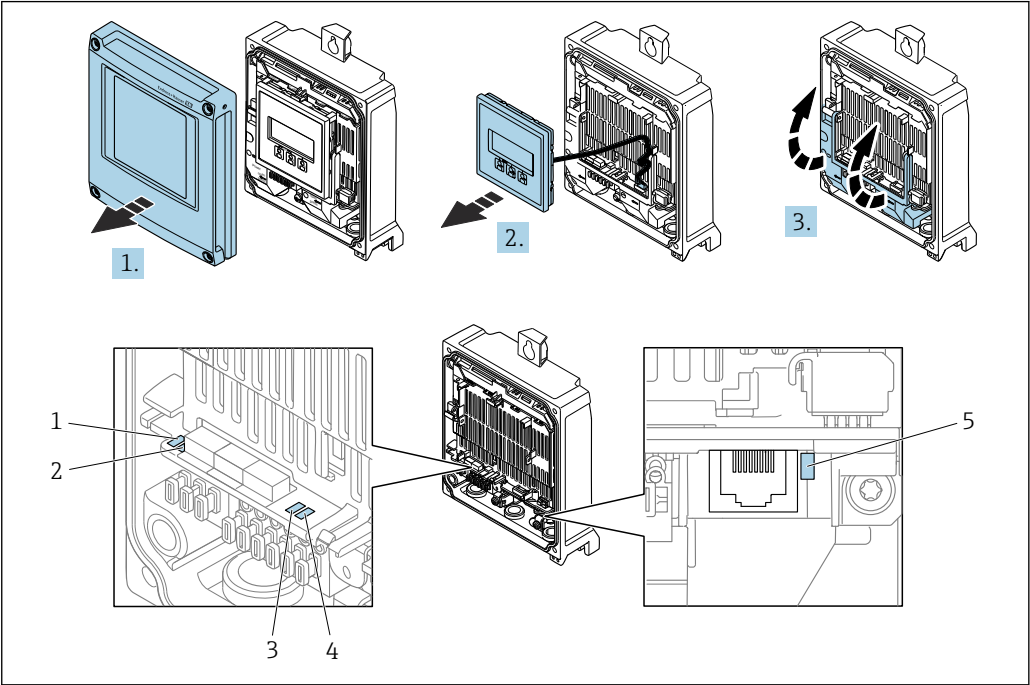
Para acesso

Falha	Possíveis causas	Ação corretiva
O acesso para gravação dos parâmetros não é possível.	Proteção contra gravação de hardware habilitada.	Ajuste a seletora de proteção contra gravação no módulo dos componentes eletrônicos principais para a posição OFF (desligada) → 64.
A conexão via Modbus RS485 não é possível.	O cabo do barramento Modbus RS485 está conectado incorretamente.	Verifique a ligação elétrica → 28.
A conexão via Modbus RS485 não é possível.	O conector do equipamento está conectado incorretamente.	Verifique a atribuição de pinos dos conectores do equipamento → 30.
A conexão via Modbus RS485 não é possível.	O cabo do Modbus RS485 está terminado incorretamente.	Verifique o resistor de terminação → 35.
A conexão via Modbus RS485 não é possível.	As configurações para a interface de comunicação estão incorretas.	Verifique a configuração do Modbus RS485 → 55.
A conexão através da interface de operação não é possível.	- A porta USB do PC está configurada incorretamente. - O driver não está instalado corretamente.	Observe a documentação para o Commubox FXA291:  Informações técnicas TI00405C
A conexão com o servidor de rede não é possível.	O endereço IP do PC está configurado incorretamente.	Verifique o endereço IP: 192.168.1.212
A operação com FieldCare ou DeviceCare através da interface de operação CDI-RJ45 (porta 8000) não é possível.	O firewall do PC ou da rede está bloqueando a comunicação.	Dependendo das configurações do firewall usado no PC ou na rede, o firewall deve ser adaptado ou desativado para permitir o acesso ao FieldCare/DeviceCare.
Não é possível realizar o flash do firmware com o FieldCare ou DeviceCare através da interface de operação CDI-RJ45 (porta 8000 ou portas TFTP).	O firewall do PC ou da rede está bloqueando a comunicação.	Dependendo das configurações do firewall usado no PC ou na rede, o firewall deve ser adaptado ou desativado para permitir o acesso ao FieldCare/DeviceCare.

12.2 Informações de diagnóstico através de LEDs

12.2.1 Transmissor

Vários LEDs no transmissor fornecem informações sobre o status do equipamento.



- 1 Tensão de alimentação
- 2 Status do equipamento
- 3 Não usado
- 4 Comunicação
- 5 Interface de operação (CDI) ativa

- 1. Abra a tampa do invólucro.
- 2. Remova o módulo do display.
- 3. Abra a tampa dos terminais.

LED	Cor	Significado
Tensão de alimentação	Desligado	A tensão de alimentação está desligada ou muito baixa
	Verde	A tensão de alimentação está em ordem
Alarme	Desligado	O status do equipamento está em ordem
	Piscando em vermelho	Ocorreu um erro "Aviso" do equipamento de comportamento de diagnóstico
	Vermelho	■ Ocorreu um erro "Alarme" do equipamento de comportamento de diagnóstico ■ O carregador de inicialização está ativo
Status do equipamento	Verde	O status do equipamento está em ordem
	Piscando em vermelho	Ocorreu um erro "Aviso" do equipamento de comportamento de diagnóstico
	Vermelho	Ocorreu um erro "Alarme" do equipamento de comportamento de diagnóstico
	Piscando alternadamente em vermelho/verde	O carregador de inicialização está ativo
Comunicação	Piscando em branco	Comunicação Modbus RS485 está ativa

12.2.2 Barreira de segurança Promass 100

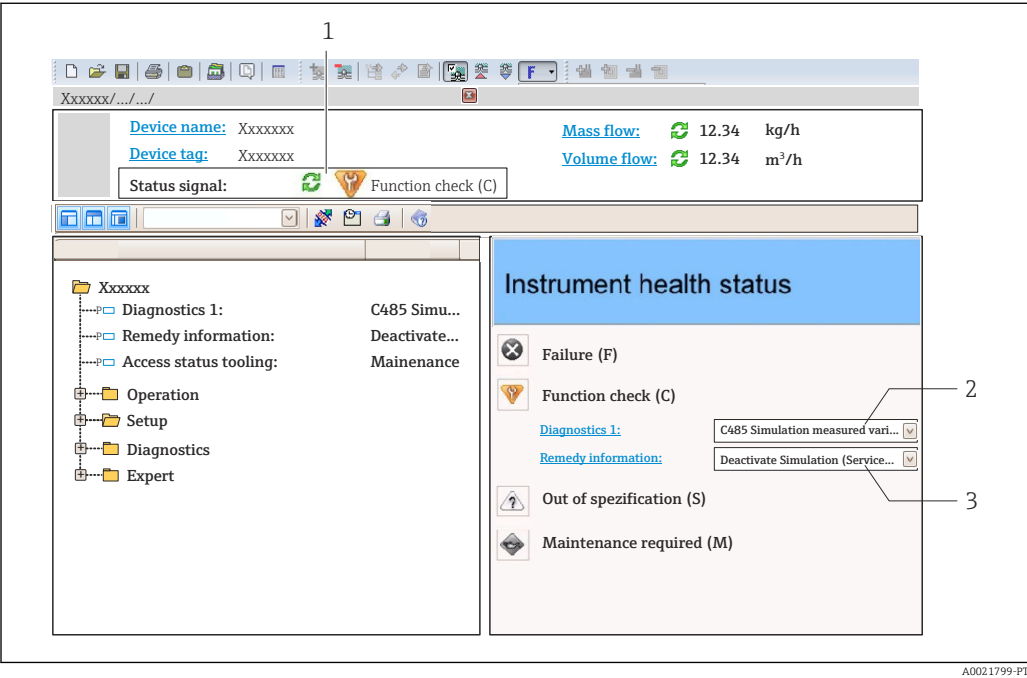
Diversos LEDs na barreira de segurança Promass 100 fornecem informações sobre seu status.

LED	Cor	Cor
Fonte de	Desligado	A tensão de alimentação está desligada ou muito baixa.
	Verde	A tensão de alimentação está OK.
Comunicação	Piscando em branco	Comunicação Modbus RS485 está ativa.

12.3 Informações de diagnóstico no FieldCare ou DeviceCare

12.3.1 Opções de diagnóstico

Qualquer falha detectada pelo medidor é exibida na página inicial da ferramenta de operação, uma vez que a conexão seja estabelecida.



- 1 Área de status com sinal de status
- 2 Informações de diagnóstico → 75
- 3 Ações corretivas com ID de serviço

i Além disso, os eventos de diagnóstico que ocorreram podem ser exibidos em menu **Diagnostics:**

- Através do parâmetro → 79
- Através do submenu → 79

Sinais de status

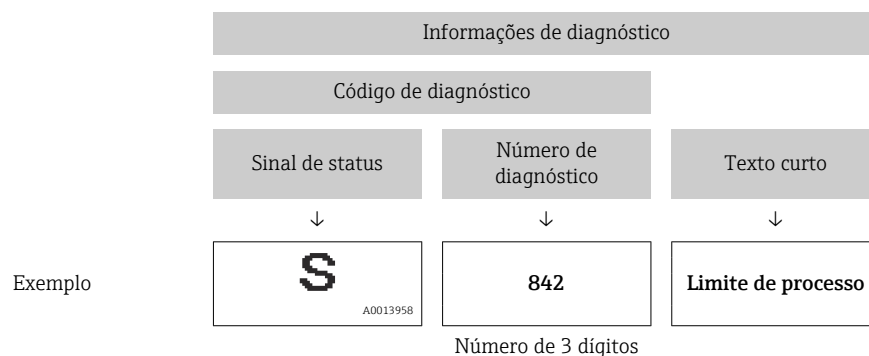
Os sinais de status fornecem informações sobre o estado e confiabilidade do equipamento, categorizando o motivo da informação de diagnóstico (evento de diagnóstico).

Símbolo	Significado
	Falha Ocorreu um erro no equipamento. O valor medido não é mais válido.
	Verificação de função O equipamento está em modo de serviço (por exemplo, durante uma simulação).
	Fora da especificação O equipamento está sendo operado: Fora dos seus limites de especificação técnica (por exemplo, fora da faixa de temperatura do processo)
	Manutenção necessária A manutenção é necessária. O valor medido continua válido.

 Os sinais de status são categorizados de acordo com VDI/VDE 2650 e Recomendação NAMUR NE 107.

Informações de diagnóstico

O erro pode ser identificado usando as informações de diagnósticos. O texto curto auxilia oferecendo informações sobre o erro.



12.3.2 Acessar informações de correção

A informação de correção fornecida é fornecida para cada evento de diagnósticos para garantir que problemas podem ser rapidamente corrigidos:

- Na página inicial
A informação de correção é exibida em um campo separado abaixo da informação de diagnósticos.
- No menu **Diagnostics**
A informação de correção pode ser acessada na área de trabalho na interface de usuário.

O usuário está em menu **Diagnostics**.

1. Acesse o parâmetro desejado.
2. À direita na área de trabalho, posicione o mouse sobre o parâmetro.
 - Aparece uma dica com informação de correção para o evento de diagnósticos.

12.4 Informações de diagnóstico através da interface de comunicação

12.4.1 Leitura das informações de diagnóstico

As informações de diagnóstico podem ser lidas através dos endereços de registro ModbusRS485.

- Através do endereço de registro **6821** (tipo de dado = cadeia de caracteres): código de diagnóstico, por ex. F270
- Através do endereço de registro **6859** (tipo de dados = integer): número de diagnóstico, por ex.: 270

 Para uma visão geral dos eventos de diagnóstico com o número de diagnóstico e o código de diagnóstico →  77

12.4.2 Modo de resposta de erro de configuração

O modo de resposta a erros para a comunicação Modbus RS485 pode ser configurado em submenu **Modbus configuration** usando 1 parâmetro.

Caminho de navegação

Setup → Communication

Visão geral dos parâmetros com breve descrição

Parâmetro	Descrição	Seleção	Ajuste de fábrica
Failure mode	Selecione o comportamento da saída do valor medido quando ocorrer a mensagem de diagnóstico através da comunicação ModBus.  O efeito desse parâmetro depende da opção selecionada em parâmetro Assign diagnostic behavior.	■ NaN value ■ Last valid value  NaN ≡ Não é um número	NaN value

12.5 Adaptação das informações de diagnóstico

12.5.1 Adaptação do comportamento de diagnóstico

Para cada informação de diagnóstico é atribuído de fábrica um comportamento de diagnóstico específico. O usuário pode alterar esta atribuição para informações de diagnóstico específicas em submenu **Diagnostic behavior**.

Expert → System → Diagnostic handling → Diagnostic behavior

É possível atribuir as seguintes opções ao número de diagnóstico como o comportamento de diagnóstico:

Opções	Descrição
Alarm	O equipamento para a medição. A saída do valor medido através Modbus RS485 e os totalizadores assume a condição de alarme definida. É gerada uma mensagem de diagnóstico.
Warning	O equipamento continua a medir. A saída do valor medido através do Modbus RS485 e os totalizadores não são afetados. É gerada uma mensagem de diagnóstico.
Logbook entry only	O equipamento continua a medir. A mensagem de diagnóstico é inserida somente em submenu Event logbook .
Off	O evento de diagnóstico é ignorado e nenhuma mensagem de diagnóstico é gerada ou inserida.

12.6 Visão geral das informações de diagnóstico

 No caso de algumas informações de diagnóstico, o comportamento de diagnóstico pode ser alterado. Adaptação das informações de diagnóstico →  76

Número do diagnóstico	Texto resumido	Ação de reparo	Sinal de status [da fábrica]	Comportamento do diagnóstico [da fábrica]
Diagnóstico do sensor				
022	Sensor temperature	1. Change main electronic module 2. Change sensor	F	Alarm
046	Sensor limit exceeded	1. Inspect sensor 2. Check process condition	S	Alarm ¹⁾
062	Sensor connection	1. Change main electronic module 2. Change sensor	F	Alarm
082	Data storage	1. Check module connections 2. Contact service	F	Alarm
083	Memory content	1. Restart device 2. Contact service	F	Alarm
140	Sensor signal	1. Check or change main electronics 2. Change sensor	S	Alarm ¹⁾
144	Measuring error too high	1. Check or change sensor 2. Check process conditions	F	Alarm ¹⁾
190	Special event 1	Contact service	F	Alarm
191	Special event 5	Contact service	F	Alarm
192	Special event 9	Contact service	F	Alarm ¹⁾
Diagnóstico dos componentes eletrônicos				
242	Software incompatible	1. Check software 2. Flash or change main electronics module	F	Alarm
270	Main electronic failure	Change main electronic module	F	Alarm
271	Main electronic failure	1. Restart device 2. Change main electronic module	F	Alarm
272	Main electronic failure	1. Restart device 2. Contact service	F	Alarm
273	Main electronic failure	Change electronic	F	Alarm
274	Main electronic failure	Change electronic	S	Warning ¹⁾
311	Electronic failure	1. Reset device 2. Contact service	F	Alarm
390	Special event 2	Contact service	F	Alarm
391	Special event 6	Contact service	F	Alarm
392	Special event 10	Contact service	F	Alarm ¹⁾
Diagnóstico de configuração				
410	Data transfer	1. Check connection 2. Retry data transfer	F	Alarm
411	Up-/download active	Up-/download active, please wait	C	Warning

Número do diagnóstico	Texto resumido	Ação de reparo	Sinal de status [da fábrica]	Comportamento do diagnóstico [da fábrica]
438	Dataset	1. Check data set file 2. Check device configuration 3. Up- and download new configuration	M	Warning
453	Flow override	Deactivate flow override	C	Warning
484	Simulation failure mode	Deactivate simulation	C	Alarm
485	Simulation measured variable	Deactivate simulation	C	Warning
590	Special event 3	Contact service	F	Alarm
591	Special event 7	Contact service	F	Alarm
592	Special event 11	Contact service	F	Alarm ¹⁾
Diagnóstico do processo				
830	Sensor temperature too high	Reduce ambient temp. around the sensor housing	S	Warning
831	Sensor temperature too low	Increase ambient temp. around the sensor housing	S	Warning
832	Electronic temperature too high	Reduce ambient temperature	S	Warning ¹⁾
833	Electronic temperature too low	Increase ambient temperature	S	Warning ¹⁾
834	Process temperature too high	Reduce process temperature	S	Warning ¹⁾
835	Process temperature too low	Increase process temperature	S	Warning ¹⁾
843	Process limit	Check process conditions	S	Warning
862	Partly filled pipe	1. Check for gas in process 2. Adjust detection limits	S	Warning
910	Tubes not oscillating	1. Check electronic 2. Inspect sensor	F	Alarm
912	Medium inhomogeneous	1. Check process cond. 2. Increase system pressure	S	Warning ¹⁾
912	Inhomogeneous		S	Warning ¹⁾
913	Medium unsuitable	1. Check process conditions 2. Check electronic modules or sensor	S	Alarm ¹⁾
944	Monitoring failed	Check process conditions for Heartbeat Monitoring	S	Warning ¹⁾
948	Tube damping too high	Check process conditions	S	Warning
990	Special event 4	Contact service	F	Alarm
991	Special event 8	Contact service	F	Alarm
992	Special event 12	Contact service	F	Alarm ¹⁾

1) O comportamento de diagnóstico pode ser alterado.

12.7 Eventos de diagnóstico pendentes

O menu **Diagnostics** permite ao usuário visualizar o evento de diagnóstico atual e o evento de diagnóstico anterior separadamente.

-  Acesso à ação corretiva para um evento de diagnóstico:
 - Através da ferramenta de operação "FieldCare" →  74
 - Através da ferramenta de operação "DeviceCare" →  74

-  Outros eventos de diagnóstico pendentes podem ser exibidos em submenu **Diagnostic list** →  79.

Navegação

Menu "Diagnostics"

 Diagnostics	
Actual diagnostics	→  79
Previous diagnostics	→  79
Operating time from restart	→  79
Operating time	→  79

Visão geral dos parâmetros com breve descrição

Parâmetro	Pré-requisitos	Descrição	Interface do usuário
Actual diagnostics	Ocorreu um evento de diagnóstico.	Shows the current occurred diagnostic event along with its diagnostic information.  Caso duas ou mais mensagens ocorram ao mesmo tempo, somente será exibida a mensagem com o nível de prioridade mais alto.	Símbolo para o comportamento de diagnóstico, código de diagnóstico e mensagem curta.
Previous diagnostics	Já ocorreram dois eventos de diagnóstico.	Shows the diagnostic event that occurred prior to the current diagnostic event along with its diagnostic information.	Símbolo para o comportamento de diagnóstico, código de diagnóstico e mensagem curta.
Operating time from restart	–	Shows the time the device has been in operation since the last device restart.	Dias (d), horas (h), minutos (m) e segundos (s)
Operating time	–	Indicates how long the device has been in operation.	Dias (d), horas (h), minutos (m) e segundos (s)

12.8 Lista de diagnósticos

Até 5 eventos de diagnóstico atualmente pendentes são exibidos na submenu **Diagnostic list** juntamente com as informações de diagnóstico associadas. Se mais de 5 eventos de diagnóstico estiverem pendentes, o display exibe os eventos de prioridade máxima.

Caminho de navegação

Diagnostics → Diagnostic list



Acesso à ação corretiva para um evento de diagnóstico:

- Através da ferramenta de operação "FieldCare" → 74
- Através da ferramenta de operação "DeviceCare" → 74

12.9 Registro de eventos

12.9.1 Leitura do registro de eventos

Uma visão geral cronológica das mensagens de evento que ocorreram é fornecida no registro de eventos que contém no máximo 20 entradas de mensagens. A lista pode ser exibida através do FieldCare se necessário.

Caminho de navegaçãoBarra de ferramentas editar: **F** → Additional functions → Event logbook

A barra de ferramentas editar pode ser acessada via interface de usuário FieldCare → 43

O histórico de evento inclui entradas para:

- Eventos de diagnóstico → 77
- Eventos de informação → 80

Além da hora de operação em que ocorreu e das possíveis ações corretivas, cada evento recebe também um símbolo que indica se o evento ocorreu ou terminou:

- Evento de diagnóstico
 - ☹: Ocorrência do evento
 - ☺: Fim do evento
- Evento de informação
 - ☹: Ocorrência do evento



Acesso à ação corretiva para um evento de diagnóstico:

- Através da ferramenta de operação "FieldCare" → 74
- Através da ferramenta de operação "DeviceCare" → 74



Filtragem das mensagens de evento exibidas → 80

12.9.2 Filtragem do registro de evento

Usando parâmetro **Filter options** é possível definir qual categoria de mensagem de evento é exibida no submenu **Lista de eventos**.

Caminho de navegação

Diagnostics → Event logbook → Filter options

Categorias de filtro

- All
- Failure (F)
- Function check (C)
- Out of specification (S)
- Maintenance required (M)
- Information (I)

12.9.3 Visão geral dos eventos de informações

Diferente de um evento de diagnóstico, um evento de informação é exibido no registro de eventos somente e não na lista de diagnóstico.

Número da informação	Nome da informação
I1000	----- (Device ok)
I1089	Power on
I1090	Configuration reset
I1091	Configuration changed
I1110	Write protection switch changed
I1111	Density adjust failure
I1151	History reset
I1209	Ajuste da densidade ok
I1221	Falha no ajuste do ponto zero
I1222	Ajuste do ponto zero ok
I1444	Device verification passed
I1445	Device verification failed
I1446	Device verification active
I1447	Record application reference data
I1448	Application reference data recorded
I1449	Recording application ref. data failed
I1450	Monitoring off
I1451	Monitoring on
I1457	Failed: Measured error verification
I1459	Falha: verificação modulo I/O
I1460	Failed: Sensor integrity verification
I1461	Failed: Sensor verification
I1462	Failed: Sensor electronic module verific.

12.10 Reinicialização do equipamento

Toda a configuração do equipamento ou parte da configuração pode ser redefinida para um estado definido no Parâmetro **Device reset** (→  63).

12.10.1 Escopo de funções do parâmetro "Device reset"

Opções	Descrição
Cancel	Nenhuma medida é executada e o usuário sai do parâmetro.
To fieldbus defaults	Todo parâmetro é reiniciado com os valores padrões fieldbus.
To delivery settings	Todo parâmetro para o qual foi solicitada uma configuração padrão específica do cliente é reiniciado com este valor. Todos os parâmetros são redefinidos com o ajuste de fábrica.  Esta opção não é visível se não foram solicitadas configurações específicas do cliente.
Restart device	A reinicialização redefine todos os parâmetros com dados armazenados na memória volátil (RAM) para o ajuste de fábrica (por exemplo, dados do valor medido). A configuração do equipamento permanece inalterada.

12.11 Informações do equipamento

O submenu **Device information** contém todos os parâmetros que exibem informações diferentes para a identificação do equipamento.

Navegação

Menu "Diagnostics" → Device information

▶ Device information

Device tag

→ ⓘ 82

Serial number

→ ⓘ 82

Firmware version

→ ⓘ 82

Device name

→ ⓘ 82

Order code

→ ⓘ 82

Extended order code 1

→ ⓘ 83

Extended order code 2

→ ⓘ 83

Extended order code 3

→ ⓘ 83

ENP version

→ ⓘ 83

Visão geral dos parâmetros com breve descrição

Parâmetro	Descrição	Interface do usuário	Ajuste de fábrica
Device tag	Mostra o nome do ponto de medição.	Máx. 32 caracteres, como letras, números ou caracteres especiais (por exemplo @, %, /).	–
Serial number	Shows the serial number of the measuring device.	Máx. grupo de caracteres de 11 dígitos que compreende letras e números.	–
Firmware version	Shows the device firmware version installed.	Caracteres no formato xx.yy.zz	–
Device name	Shows the name of the transmitter.  O nome pode ser encontrado na etiqueta de identificação do transmissor.	Máx. 32 caracteres como letras ou números.	Cubemass 100
Order code	Shows the device order code.  O código do produto pode ser encontrado na etiqueta de identificação do sensor e do transmissor no campo "Código do produto".	Conjunto de caracteres formado por letras, números e alguns sinais de pontuação (por ex.: /).	–

Parâmetro	Descrição	Interface do usuário	Ajuste de fábrica
Extended order code 1	Shows the 1st part of the extended order code.  O código do produto estendido também pode ser encontrado na etiqueta de identificação do sensor e do transmissor no campo "Código de pedido estendido".	Cadeia de caracteres	–
Extended order code 2	Shows the 2nd part of the extended order code.  O código do produto estendido também pode ser encontrado na etiqueta de identificação do sensor e do transmissor no campo "Código de pedido estendido".	Cadeira de caracteres	–
Extended order code 3	Shows the 3rd part of the extended order code.  O código do produto estendido também pode ser encontrado na etiqueta de identificação do sensor e do transmissor no campo "Código de pedido estendido".	Cadeira de caracteres	–
ENP version	Shows the version of the electronic nameplate (ENP).	Cadeira de caracteres	–

12.12 Histórico do firmware

Lançamento data	Versão do firmware	Código de pedido para "Versão do firmware"	Firmware Alterações	Tipo de documentação	Documentação
06.2012	01.01.00	–	Firmware original	Instruções de operação	–
04.2013	01.02.zz	Opção 74	Atualização	Instruções de operação	BA01178D/06/EN/01.13
10.2014	01.03.zz	Opção 72	▪ Nova unidade "Beer Barrel (BBL)" ▪ Uso de um valor de pressão externa para o tipo de meio "líquido" ▪ Novo parâmetro e informações de diagnóstico para o valor limite superior "amortecimento de oscilação"	Instruções de operação	BA01178D/06/EN/02.14

 É possível instalar o firmware na versão atual ou em uma versão anterior existente por meio da interface de operação.

 Para a compatibilidade da versão do firmware com a versão anterior, os arquivos de descrição de equipamento instalados e as ferramentas de operação, observe as informações referentes ao equipamento no documento "Informações do fabricante".

 As informações do fabricante estão disponíveis:

- Na área de download no site da Endress+Hauser: www.endress.com → Downloads
- Especifique os dados a seguir:
 - Pesquisa de texto: Informações do fabricante
 - Tipo de meio: Documentação – Documentação técnica

13 Manutenção

13.1 Serviço de manutenção

Nenhum trabalho de manutenção especial é exigido.

13.1.1 Limpeza

Limpeza de superfícies sem contato com o meio

1. Recomendação: Use um pano que não solte fiapos e que esteja seco ou levemente umedecido com água.
2. Não use objetos afiados ou agentes de limpeza agressivos que possam danificar as superfícies (p. ex.: displays, invólucro) e as vedações.
3. Não utilize vapor de alta pressão.
4. Garanta a conformidade com a classe de proteção do equipamento.

AVISO

Agentes de limpeza podem danificar as superfícies!

Agentes de limpeza incorretos podem danificar as superfícies!

- ▶ Não use agentes de limpeza que contenham ácidos minerais concentrados, alcalinos ou solventes orgânicos, por ex., álcool benzílico, cloreto de metileno, xileno, limpadores de glicerol concentrados ou acetona.

Limpeza de superfícies em contato com o meio

Observe os seguintes pontos para limpeza e esterilização no local (CIP/SIP):

- Use somente produtos de limpeza para os quais os materiais em contato com o meio sejam suficientemente resistentes.
- Observe a temperatura do meio máxima permitida .

13.2 Medição e teste do equipamento

A Endress+Hauser oferece uma variedade de medição e equipamento de teste, como o Netilion ou os testes de equipamento.

-  Sua Central de vendas Endress+Hauser pode fornecer informações detalhadas sobre os serviços.

Lista de alguns dos equipamentos de medição e teste: →  89

13.3 Serviços de manutenção

A Endress+Hauser oferece uma ampla variedade de serviços para manutenção, como recalibração, serviço de manutenção ou testes de equipamento.

-  Sua Central de vendas Endress+Hauser pode fornecer informações detalhadas sobre os serviços.

14 Reparo

14.1 Notas gerais

14.1.1 Conceito de reparo e conversão

O conceito de reparo e conversão da Endress+Hauser considera os seguintes aspectos:

- O medidor tem um projeto modular.
- Peças sobressalentes são agrupadas em kits lógicos com as instruções de instalação associadas.
- Reparos executados pela assistência técnica da Endress+Hauser ou por clientes devidamente treinados.
- Equipamentos certificados somente podem ser convertidos em outros equipamentos certificados pela assistência técnica da Endress+Hauser ou pela fábrica.

14.1.2 Observações sobre reparo e conversão

Para o reparo e a conversão de um medidor, observe o seguinte:

- ▶ Use somente peças de reposição originais da Endress+Hauser.
- ▶ Faça o reparo de acordo com as instruções de instalação.
- ▶ Observe as normas aplicáveis, as regulamentações federais/nacionais, documentação Ex (XA) e certificados.
- ▶ Documente todos os reparos e conversões e insira os detalhes no Netilion Analytics.

14.2 Peças de reposição

Device Viewer (www.endress.com/deviceviewer):

Todas as peças de reposição do medidor, junto com o código de pedido, são listadas aqui e podem ser solicitados. Se estiver disponível, os usuários também podem fazer o download das Instruções de Instalação associadas.



Número de série do medidor:

- Está localizado na etiqueta de identificação do equipamento.
- Pode ser lido através do parâmetro **Serial number** (→ 82) em submenu **Device information**.

14.3 Serviços de reparo

A Endress+Hauser oferece uma ampla variedade de serviços.



Sua Central de vendas Endress+Hauser pode fornecer informações detalhadas sobre os serviços.

14.4 Devolução

As especificações para devolução segura do equipamento podem variar, dependendo do tipo do equipamento e legislação nacional.

1. Consulte a página na internet para mais informações: <https://www.endress.com>
2. Se estiver devolvendo o equipamento, embale-o de maneira que ele esteja protegido com confiança contra impactos e influências externas. A embalagem original oferece a melhor proteção.

14.5 Descarte



Se solicitado pela Diretriz 2012/19/ da União Europeia sobre equipamentos elétricos e eletrônicos (WEEE), o produto é identificado com o símbolo exibido para reduzir o descarte de WEEE como lixo comum. Não descartar produtos que apresentam esse símbolo como lixo comum. Ao invés disso, devolva-os ao fabricante para descarte sob as condições aplicáveis.

14.5.1 Remoção do instrumento de medição

1. Desligue o equipamento.

⚠ ATENÇÃO

Perigo às pessoas pelas condições do processo!

- ▶ Tenha cuidado com as condições perigosas do processo tais como pressão no instrumento de medição, altas temperaturas ou meios agressivos.

2. Execute as etapas de instalação e conexão das seções "Instalação do equipamento" e "Conexão do equipamento" na ordem inversa. Observe as instruções de segurança.

14.5.2 Descarte do medidor

⚠ ATENÇÃO

Risco para humanos e para o meio ambiente devido a fluidos que são perigosos para a saúde.

- ▶ Certifique-se de que o medidor e todas as cavidades estão livres de resíduos de fluidos que são danosos à saúde ou ao meio ambiente, como substâncias que permearam por frestas ou difundiram pelo plástico.

Siga as observações seguintes durante o descarte:

- ▶ Verifique as regulamentações federais/nacionais.
- ▶ Garanta a separação adequada e o reuso dos componentes do equipamento.

15 Acessórios

Vários acessórios, que podem ser solicitados com o equipamento ou posteriormente da Endress+Hauser, estão disponíveis para o equipamento. Informações detalhadas sobre o código de pedido em questão estão disponíveis em seu centro de vendas local Endress+Hauser ou na página do produto do site da Endress+Hauser: www.endress.com.

15.1 Acessórios específicos para o equipamento

15.2 Acessórios específicos de comunicação

Acessórios	Descrição
Commubox FXA291	Conecta os equipamentos de campo da Endress+Hauser com uma interface CDI (= Interface de Dados Comuns da Endress+Hauser) e a porta USB de um computador ou laptop.  Informações técnicas TI00405C
Fieldgate FXA42	Transmissão dos valores medidos dos instrumentos de medição analógicos de 4 a 20 mA conectados, bem como instrumentos de medição digitais  ■ Informações técnicas TI01297S ■ Instruções de operação BA01778S ■ Página do produto: www.endress.com/fxa42
Field Xpert SMT50	O PC tablet Field Xpert SMT50 para configuração do equipamento permite o gerenciamento de ativos da planta móvel em áreas não classificadas. Ele é adequado para que a equipe de comissionamento e de manutenção gerencie os instrumentos de campo com uma interface de comunicação digital e para registrar o progresso. Esse tablet é projetado como uma solução multifuncional com uma biblioteca de driver pré-instalada e é uma ferramenta touch fácil de usar que pode ser utilizada para gerenciar os instrumentos de campos por todo o ciclo de vida dos instrumentos.  ■ Informações Técnicas TI01555S ■ Instruções de operação BA02053S ■ Página do produto: www.endress.com/smt50
Field Xpert SMT70	O tablet Field Xpert SMT70 para configuração do equipamento permite o gerenciamento de ativos de fábrica de forma móvel em áreas classificadas e não classificadas. Ele é adequado para que a equipe de comissionamento e de manutenção gerencie os instrumentos de campo com uma interface de comunicação digital e para registrar o progresso. Esse tablet é projetado como uma solução multifuncional com uma biblioteca de driver pré-instalada e é uma ferramenta touch fácil de usar que pode ser utilizada para gerenciar os instrumentos de campos por todo o ciclo de vida dos instrumentos.  ■ Informações técnicas TI01342S ■ Instruções de operação BA01709S ■ Página do produto: www.endress.com/smt70
Field Xpert SMT77	O tablet Field Xpert SMT77 para configuração de equipamentos permite o gerenciamento de ativos industriais de forma móvel, em áreas classificadas como Ex Zona 1.  ■ Informações técnicas TI01418S ■ Instruções de operação BA01923S ■ Página do produto: www.endress.com/smt77

15.3 Acessórios específicos para manutenção

Acessório	Descrição
Applicator	Software para seleção e dimensionamento de instrumentos de medição Endress+Hauser: ▪ Escolha de instrumentos de medição para especificações industriais ▪ Cálculo de todos os dados necessários para identificar o medidor de vazão ideal: por exemplo, diâmetro nominal, perda de pressão, velocidade da vazão e precisão da medição. ▪ Exibição gráfica dos resultados dos cálculos ▪ Determinação do código de pedido parcial. Administração, documentação e acesso a todos os dados e parâmetros relacionados ao processo durante toda a duração do projeto. O Applicator está disponível: Através da Internet: https://portal.endress.com/webapp/applicator
Netilion	Ecosistema de IIoT: Obtenha conhecimento Com o ecossistema de IIoT Netilion, a Endress+Hauser possibilita que você otimize o desempenho da sua indústria, digitalize fluxos de trabalho, compartilhe conhecimento e melhore a colaboração. Com base em décadas de experiência com automação de processos, a Endress+Hauser oferece à indústria de processos um ecossistema de IIoT que permite que você obtenha informações úteis a partir dos dados. Essas informações podem ser usadas para otimizar processos, levando a um aumento na disponibilidade, eficiência e confiabilidade da fábrica – resultando, em última análise, em uma fábrica mais rentável. www.netilion.endress.com
FieldCare	Ferramenta de gestão de ativos industriais baseada em FDT da Endress+Hauser. Ele configura todas as unidades de campo inteligentes em seu sistema e ajuda você a gerenciá-las. Através do uso das informações de status, é também um modo simples e eficaz de verificar o status e a condição deles.  Instruções de operação BA00027S e BA00059S
DeviceCare	Ferramenta para conectar e configurar equipamentos de campo Endress+Hauser.  ▪ Informações Técnicas: TI01134S ▪ Catálogo de inovações: IN01047S

15.4 Componentes do sistema

Acessórios	Descrição
Gerenciador de dados gráficos Memograph M	O gerenciador de dados gráficos Memograph M fornece informações sobre todas as variáveis medidas relevantes. Os valores medidos são corretamente gravados, os valores limite são monitorados e os pontos de medição são analisados. Os dados são armazenados na memória interna de 256 MB, bem como em um cartão SD ou pendrive USB.  ▪ Informações técnicas TI00133R ▪ Instruções de operação BA00247R
iTEMP	Os transmissores de temperatura podem ser usados em todas as aplicações e são adequados para a medição de gases, vapor e líquidos. Eles podem ser usados para ler na temperatura do meio.  Documento "Campos de atividade" FA00006T

16 Dados técnicos

16.1 Aplicação

O medidor somente é adequado para medição de vazão de líquidos e gases .

Dependendo da versão solicitada, o medidor pode também medir meios potencialmente explosivos, inflamáveis, venenosos e oxidantes.

Para garantir que o equipamento permaneça em condições de operação apropriada para sua vida útil, use o medidor apenas com um meio para o qual as partes molhadas do processo sejam suficientemente resistentes.

16.2 Função e projeto do sistema

Princípio de medição	Medição da vazão mássica com base no princípio de medição Coriolis
Sistema de medição	O equipamento consiste em um transmissor e um sensor. A Barreira de Segurança Promass 100 é parte do escopo de fornecimento e deve ser implementada para operar o equipamento. O equipamento está disponível na versão compacta: O transmissor e o sensor formam uma unidade mecânica. Para informações sobre a estrutura do instrumento de medição →  12

16.3 Entrada

Variável medida

Variáveis medidas diretas

- Vazão mássica
- Densidade
- Temperatura

Variáveis medidas calculadas

- Vazão volumétrica
- Vazão volumétrica corrigida
- Densidade de referência

Faixa de medição

Faixa de medição para líquidos

DN		Valores de fundo de escala da faixa de medição $\dot{m}_{\min. (F)}$ a $\dot{m}_{\max. (F)}$	
[mm]	[pol.]	[kg/h]	[lb/min]
1	$\frac{1}{24}$	0 para 20	0 para 0.735
2	$\frac{1}{12}$	0 para 100	0 para 3.675
4	$\frac{1}{6}$	0 para 450	0 para 16.54
6	$\frac{1}{4}$	0 para 1000	0 para 36.75

Faixa de medição para gases

O valor de fundo de escala depende da densidade e velocidade do som do gás usado. O valor em escala cheia pode ser calculado com as seguintes fórmulas:

$$\dot{m}_{\max. (G)} = \text{mínimo de } (\dot{m}_{\max. (F)} \cdot \rho_G : x) \text{ e } (\rho_G \cdot (c_G/2) \cdot d_i^2 \cdot (\pi/4) \cdot 3600 \cdot n)$$

$\dot{m}_{\max. (G)}$	Valor máximo em escala real para gás [kg/h]
$\dot{m}_{\max. (F)}$	Valor máximo em escala real para líquido [kg/h]
$\dot{m}_{\max. (G)} < \dot{m}_{\max. (F)}$	$\dot{m}_{\max. (G)}$ nunca pode ser maior que $\dot{m}_{\max. (F)}$
ρ_G	Densidade do gás em [kg/m³] em condições de operação
x	Constante de limitação para vazão máx. do gás [kg/m³]
c_G	Velocidade do som (gás) [m/s]
d_i	Diâmetro interno do tubo de medição [m]
π	Pi
n = 1	Número de tubos de medição

DN		x
[mm]	[pol.]	[kg/m³]
1	$\frac{1}{24}$	20
2	$\frac{1}{12}$	20
4	$\frac{1}{6}$	20
6	$\frac{1}{4}$	20

Se for calcular o valor em escala cheia usando as duas fórmulas:

1. Calcula o valor em escala cheia com ambas as fórmulas.
2. O menor valor é o valor que deve ser usado.

Faixa de medição recomendada



Limite de vazão → 102

Faixa de vazão operável

Acima de 1000 : 1.

Faixas de vazão acima do valor máximo de escala predefinido não sobrepõe a unidade eletrônica, resultando em valores do totalizador registrados corretamente.

Sinal de entrada

Valores externos medidos

Para aumentar a precisão de medição de algumas variáveis medidas ou para calcular a vazão volumétrica corrigida para gases, o sistema de automação pode gravar de forma contínua diferentes valores medidos no medidor:

- Pressão de operação para aumentar a precisão da medição (a Endress+Hauser recomenda o uso de um instrumento de medição de pressão para pressão absoluta, por ex. Cerabar M ou Cerabar S)
- Temperatura do meio para aumentar a precisão da medição (por ex. iTEMP)
- Densidade de referência para calcular a vazão volumétrica de gases



Vários transmissores de pressão e instrumentos de medição de temperatura podem ser solicitados junto à Endress+Hauser: consulte a seção "Acessórios" → 89

Recomendamos ler os valores externos medidos para calcular as seguintes variáveis medidas:

- Vazão mássica
- Vazão volumétrica corrigida

Comunicação digital

Os valores medidos são gravados pelo sistema de automação via Modbus RS485.

16.4 Saída

Sinal de saída

Modbus RS485

Interface física	De acordo com o padrão EIA/TIA-485
Resistor de terminação	■ Para versão do equipamento usada em áreas não-perigosas ou Zona 2/Div. 2: integrada e pode ser ativado através de minisseletores no módulo dos componentes eletrônicos do transmissor ■ Para versão do equipamento usada em áreas intrinsecamente seguras: integrado e pode ser ativada através de minisseletores na Promass 100

Sinal em alarme

Dependendo da interface, uma informação de falha é exibida, como segue.

Modbus RS485

Modo de falha	Escolha entre: ■ Valor NaN ao invés do valor da corrente ■ Último valor válido
---------------	---

Interface/protocolo

- Através de comunicação digital:
Modbus RS485
- Através da interface de operação
Interface de operação CDI-RJ45
- Display de texto padronizado
Com informações sobre a causa e ações corretivas

LEDs

Informação de estado	Status indicado por diversos LEDs Dependendo da versão do equipamento, as informações a seguir são exibidas: ■ Fonte de alimentação ativa ■ Transmissão de dados ativa ■ Alarme do equipamento/ocorreu um erro  Informações de diagnóstico através de LEDs
-----------------------------	--

Corte de vazão baixa Os pontos de comutação para cortes de vazão baixo podem ser selecionados pelo usuário.

Isolamento galvânico As conexões a seguir ficam galvanicamente isoladas umas das outras:

- Saídas
- Fonte de alimentação

Dados específicos do protocolo

Modbus RS485

Protocolo	Especificação do Protocolo de Aplicações Modbus V1.1
Tipo de equipamento	Escravo
Faixa do endereço escravo	1 para 247
Faixa do endereço de transmissão	0
Códigos de função	■ 03: Ler registro de exploração ■ 04: Ler registro de entrada ■ 06: Gravar registros únicos ■ 08: Diagnósticos ■ 16: Gravar registros múltiplos ■ 23: Ler/gravar registros múltiplos
Mensagens de transmissão	Suportadas pelos códigos de função listados a seguir: ■ 06: Gravar registros únicos ■ 16: Gravar registros múltiplos ■ 23: Ler/gravar registros múltiplos
Taxa baud compatível	■ 1 200 BAUD ■ 2 400 BAUD ■ 4 800 BAUD ■ 9 600 BAUD ■ 19 200 BAUD ■ 38 400 BAUD ■ 57 600 BAUD ■ 115 200 BAUD
Modo de transferência de dados	■ ASCII ■ RTU
Acesso a dados	Cada parâmetro do equipamento pode ser acessado através do Modbus RS485.  Para informações sobre o registro Modbus, consulte a documentação "Descrição dos parâmetros do equipamento"

16.5 Fonte de alimentação

Esquema de ligação elétrica

- →  29
- →  28
-

Tensão de alimentação A unidade de potência deve ser testada para garantir que ela atenda as exigências de segurança (ex. PELV, SELV).

Transmissor

- Modbus RS485, para uso em áreas não classificadas e Zona 2/Div. 2:
CC 20 para 30 V
- Modbus RS485, para uso em áreas intrinsecamente seguras:
Fonte de alimentação através da barreira de segurança Promass 100

Barreira de segurança Promass 100

CC 20 para 30 V

Consumo de energia

Transmissor

Código de pedido para "Saída"	Máximo Consumo de energia
Opção M : Modbus RS485, para uso em áreas não classificadas e Zona 2/Div. 2	3.5 W
Opção M : Modbus RS485, para uso em áreas intrinsecamente seguras	2.45 W

Barreira de segurança Promass100

Código de pedido para "Saída"	Máximo Consumo de energia
Opção M : Modbus RS485, para uso em áreas intrinsecamente seguras	4.8 W

Consumo de corrente

Transmissor

Código de pedido para "Saída"	Máximo consumo de corrente	Máximo Corrente de acionamento
Opção M : Modbus RS485, para uso em áreas não classificadas e Zona 2/Div. 2	90 mA	10 A (< 0.8 ms)
Opção M : Modbus RS485, para uso em áreas intrinsecamente seguras	145 mA	16 A (< 0.4 ms)

Barreira de segurança Promass100

Código de pedido para "Saída"	Máximo consumo de corrente	Máximo Corrente de acionamento
Opção M : Modbus RS485, para uso em áreas intrinsecamente seguras	230 mA	10 A (< 0.8 ms)

Fusível do equipamento

Fusível de fio fino (queima lenta) T2A

Falha na fonte de alimentação	■ Os totalizadores param no último valor medido. ■ Dependendo da versão do equipamento, a configuração fica retida na memória do equipamento ou na memória plug-in (HistoROM DAT). ■ Mensagens de erro (incluindo total de horas operadas) são armazenadas.
Conexão elétrica	→  32
Equalização de potencial	→  34
Terminais	Transmissor Terminais de mola para seções transversais de fios 0.5 para 2.5 mm² (20 para 14 AWG) Barreira de segurança Promass 100 Terminais de parafuso de encaixe para seções transversais dos fios 0.5 para 2.5 mm² (20 para 14 AWG)
Entradas para cabo	■ Prensa-cabo: M20 × 1,5 com cabo Ø 6 para 12 mm (0.24 para 0.47 in) ■ Rosca para entrada para cabo: ■ M20 ■ G ½" ■ NPT ½"
Especificação do cabo	→  27

16.6 Características de desempenho

Condições de operação de referência	■ Limites de erro com base no ISO 11631 ■ Água ■ +15 para +45 °C (+59 para +113 °F) ■ 2 para 6 bar (29 para 87 psi) ■ Dados como indicados no protocolo de calibração ■ Precisão com base em plataformas calibração certificadas conforme ISO 17025  Para obter erros medidos, use a ferramenta de dimensionamento <i>Applicator</i> →  89
Erro medido máximo	o.r. = de leitura (of reading); 1 g/cm³ = 1 kg/l; T = temperatura média Precisão de base  Fundamentos do projeto →  98 <i>Vazão mássica e vazão volumétrica (líquidos)</i> ±0.10 % da leitura <i>Vazão mássica (gases)</i> ±0.50 % da leitura

Densidade (líquidos)

Nas condições de referência	Calibração da densidade padrão ¹⁾	Ampla faixa Especificação de densidade ^{2) 3)}
[g/cm ³]	[g/cm ³]	[g/cm ³]
±0.0005	±0.02	±0.002

- 1) Válido para toda a faixa de temperatura e de densidade
 2) Faixa válida para calibração de densidade especial: 0 para 2 g/cm³, +5 para +80 °C (+41 para +176 °F)
 3) Código de pedido para "Pacote de aplicação", opção EE "Densidade especial"

Temperatura

$$\pm 0.5\text{ °C} \pm 0.005 \cdot T\text{ °C} (\pm 0.9\text{ °F} \pm 0.003 \cdot (T - 32)\text{ °F})$$

Estabilidade de ponto zero

DN		Estabilidade de ponto zero	
[mm]	[pol.]	[kg/h]	[lb/min]
1	1/24	0.0008	0.00003
2	1/12	0.002	0.00007
4	1/8	0.014	0.0005
6	1/4	0.02	0.0007

Valores de vazão

Valores da vazão como parâmetros de escoamento dependendo do diâmetro nominal.

Unidades SI

DN	1:1	1:10	1:20	1:50	1:100	1:500
[mm]	[kg/h]	[kg/h]	[kg/h]	[kg/h]	[kg/h]	[kg/h]
1	20	2	1	0.4	0.2	0.04
2	100	10	5	2	1	0.2
4	450	45	22.5	9	4.5	0.9
6	1000	100	50	20	10	2

Unidades US

DN	1:1	1:10	1:20	1:50	1:100	1:500
[polegada]	[lb/min]	[lb/min]	[lb/min]	[lb/min]	[lb/min]	[lb/min]
1/24	0.735	0.074	0.037	0.015	0.007	0.001
1/12	3.675	0.368	0.184	0.074	0.037	0.007
1/8	16.54	1.654	0.827	0.331	0.165	0.033
1/4	36.75	3.675	1.838	0.735	0.368	0.074

Precisão dos resultados

A precisão da saída deve ser considerada no erro de medição se as saídas analógicas forem usadas; mas pode ser ignorada para saídas fieldbus (por ex. Modbus RS485, EtherNet/IP).

As saídas têm as seguintes especificações de precisão de base:

Repetibilidade o.r. = de leitura; $1 \text{ g/cm}^3 = 1 \text{ kg/l}$; T = temperatura média

Repetibilidade de base

 Fundamentos do projeto →  98

Vazão mássica e vazão volumétrica (líquidos)

$\pm 0.05 \%$ da leitura

Vazão mássica (gases)

$\pm 0.25 \%$ o.r.

Densidade (líquidos)

$\pm 0.00025 \text{ g/cm}^3$

Temperatura

$\pm 0.25 \text{ }^\circ\text{C} \pm 0.0025 \cdot T \text{ }^\circ\text{C}$ ($\pm 0.45 \text{ }^\circ\text{F} \pm 0.0015 \cdot (T-32) \text{ }^\circ\text{F}$)

Tempo de resposta O tempo de resposta depende da configuração (amortecimento).

Influência da temperatura da mídia

Vazão mássica

o.f.s. = de valor em escala real

Se houver uma diferença entre a temperatura durante o ajuste de zero e a temperatura do processo, o erro de medição adicional dos sensores geralmente é $\pm 0.0002 \%$ o.f.s./ $^\circ\text{C}$ ($\pm 0.0001 \%$ o.f.s./ $^\circ\text{F}$).

A influência é reduzida quando o ajuste de zero for realizado na temperatura do processo.

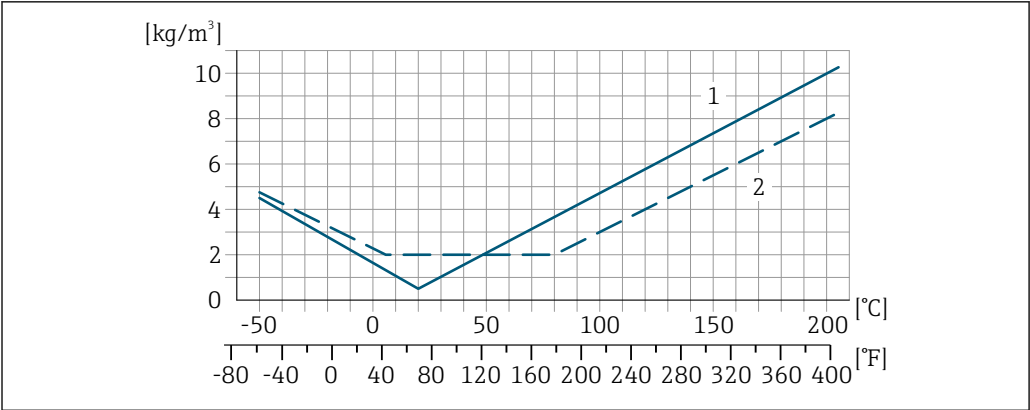
Densidade

- Se houver uma diferença entre a temperatura de calibração da densidade e a temperatura do processo, o erro de medição dos sensores é geralmente $\pm 0.00005 \text{ g/cm}^3/^\circ\text{C}$ ($\pm 0.000025 \text{ g/cm}^3/^\circ\text{F}$). É possível fazer o ajuste da densidade do campo.

■

Especificação da densidade de ampla variedade (calibração especial da densidade)

Se a temperatura do processo estiver fora da faixa válida (→  95) o erro de medição é $\pm 0.00005 \text{ g/cm}^3/^\circ\text{C}$ ($\pm 0.000025 \text{ g/cm}^3/^\circ\text{F}$)



1 Ajuste da densidade de campo, por exemplo, a +20 °C (+68 °F)
2 Calibração de densidade especial

Temperatura
 $\pm 0.005 \cdot T \text{ }^{\circ}\text{C}$ ($\pm 0.005 \cdot (T - 32) \text{ }^{\circ}\text{F}$)

Influência da pressão da média

A seguir, mostramos como a pressão do processo (pressão manométrica) afeta a precisão da vazão mássica .

o.r. = da leitura

É possível compensar para o efeito através de:

- Leitura do valor da pressão medida no momento através da entrada da corrente ou uma entrada digital.
- Especificação de um valor fixo para a pressão nos parâmetros do equipamento.

Instruções de operação.

DN		[% da leitura/bar]	[% da leitura/psi]
[mm]	[pol.]		
1	1/24	-0.001	-0.00007
2	1/12	0	0
4	1/8	-0.005	-0.0004
6	1/4	-0.003	-0.0002

Fundamentos do design

o.r. = de leitura, o.f.s. = do valor da escala completa

BaseAccu = precisão base em % o.r., BaseRepeat = repetibilidade base em % o.r.

MeasValue = valor medido; ZeroPoint = estabilidade no ponto zero

Cálculo do erro máximo medido como uma função da taxa de vazão

Taxa de vazão	Erro máximo medido em % o.r.
$\geq \frac{\text{ZeroPoint}}{\text{BaseAccu}} \cdot 100$ A0021332	$\pm \text{BaseAccu}$ A0021339
$< \frac{\text{ZeroPoint}}{\text{BaseAccu}} \cdot 100$ A0021333	$\pm \frac{\text{ZeroPoint}}{\text{MeasValue}} \cdot 100$ A0021334

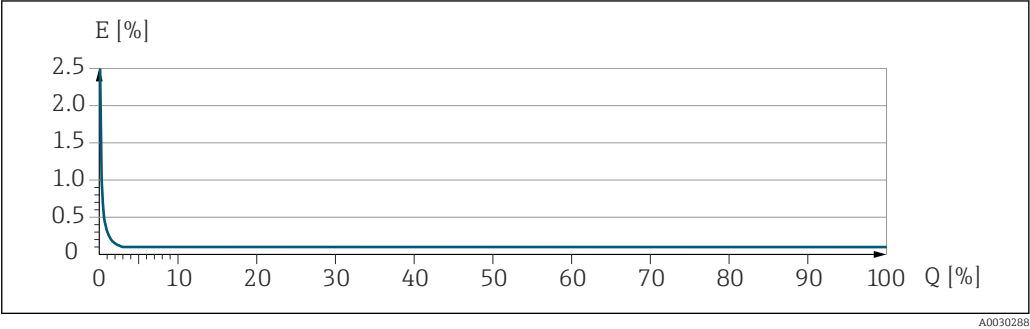
98

Endress+Hauser

Cálculo da repetibilidade máxima medido como uma função da taxa de vazão

Taxa de vazão	Repetibilidade máxima em % o.r.
$\geq \frac{\frac{1}{2} \cdot \text{ZeroPoint}}{\text{BaseRepeat}} \cdot 100$ A0021335	$\pm \text{BaseRepeat}$ A0021340
$< \frac{\frac{1}{2} \cdot \text{ZeroPoint}}{\text{BaseRepeat}} \cdot 100$ A0021336	$\pm \frac{1}{2} \cdot \frac{\text{ZeroPoint}}{\text{MeasValue}} \cdot 100$ A0021337

Exemplo de erro de medição máximo



E Erro de medição máxima em % da leitura (exemplo)
Q Taxa de vazão em um % do valor de fundo de escala máxima

16.7 Instalação

Requisitos de instalação → 19

16.8 Ambiente

Faixa de temperatura ambiente → 21 → 21

Tabelas de temperatura

- Observe as interdependências entre o ambiente permitido e as temperaturas dos fluidos quando operar o equipamento em áreas classificadas.
- Para informações detalhadas sobre as tabelas de temperatura, consulte a documentação separada intitulada "Instruções de segurança" (XA) do equipamento.

Temperatura de armazenamento -40 para +80 °C (-40 para +176 °F), de preferência a +20 °C (+68 °F) (versão padrão)
-50 para +80 °C (-58 para +176 °F) (Código de pedido para "Teste, certificado", opção JM)

Classe climática DIN EN 60068-2-38 (teste Z/AD)

Grau de proteção **Transmissor e sensor**
■ Padrão: IP66/67, gabinete tipo 4X, adequado para grau de poluição 4
■ Quando o invólucro está aberto: IP20, gabinete tipo 1, adequado para grau de poluição 2
■ Módulo do display: IP20, gabinete tipo 1, adequado para grau de poluição 2
Barreira de segurança Promass100
IP20

Resistência à vibração e
resistência a choques

Vibração senoidal semelhante a IEC 60068-2-6

- Pico de 2 para 8.4 Hz, 3.5 mm
- Pico de 8.4 para 2 000 Hz, 1 g

Vibração aleatória de banda larga semelhante à IEC 60068-2-64

- 10 para 200 Hz, 0.003 g²/Hz
- 200 para 2 000 Hz, 0.001 g²/Hz
- Total: 1.54 g rms

Choque semi-senoidal semelhante a IEC 60068-2-27

6 ms 30 g

Impactos de manuseio bruto semelhante a IEC 60068-2-31

Compatibilidade
eletromagnética (EMC)

- Conforme IEC/EN 61326
- De acordo com a Recomendação NAMUR 21 (NE 21), a recomendação NAMUR 21 (NE 21) é cumprida quando o equipamento é instalado de acordo com a Recomendação NAMUR 98 (NE 98).
- Conforme IEC/EN 61000-6-2 e IEC/EN 61000-6-4
- Em conformidade com os limites de emissão para a indústria, de acordo com a EN 55011 (classe A)



Detalhes na Declaração de conformidade.



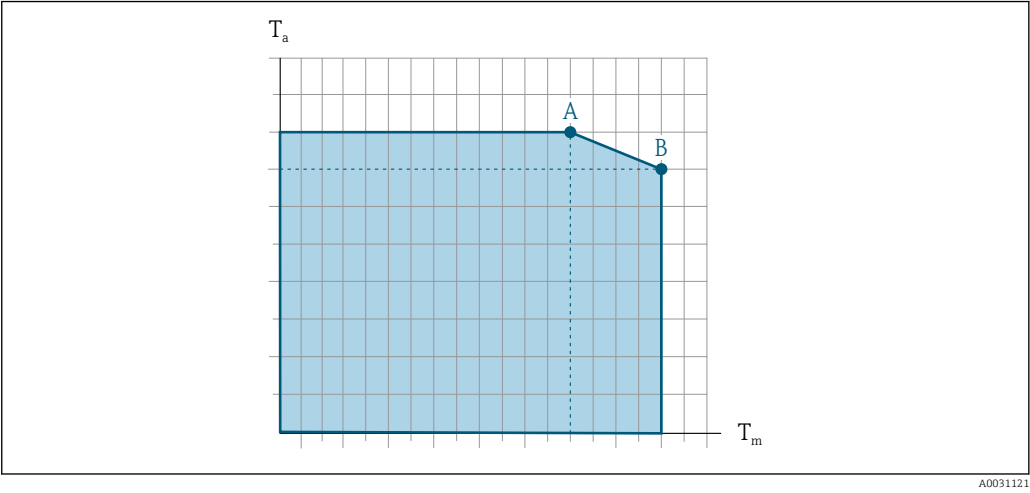
Esta unidade não é destinada para uso em ambientes residenciais e não pode garantir proteção adequada da recepção de rádio em tais ambientes.

16.9 Processo

Faixa de temperatura
média

–50 para +205 °C (–58 para +401 °F)

Dependência da temperatura ambiente na temperatura do meio



19 Representação exemplar, valores na tabela abaixo.

- T_a Temperatura ambiente
 T_m Temperatura do meio
A Temperatura máxima permitida do meio T_m a $T_{a\text{ máx.}} = 60\text{ °C (140 °F)}$; temperaturas do meio mais altas T_m requerem uma redução na temperatura ambiente T_a
B Temperatura ambiente T_a máxima permitida para a temperatura média T_m máxima especificada do sensor

Valores para equipamentos usados em áreas classificadas: Documentação Ex (XA) separada do equipamento .

Não isolado				Isolado			
A		B		A		B	
T_a	T_m	T_a	T_m	T_a	T_m	T_a	T_m
60 °C (140 °F)	205 °C (401 °F)	–	–	60 °C (140 °F)	120 °C (248 °F)	55 °C (131 °F)	205 °C (401 °F)

Vedações

Para conjuntos de instalação com conexões presas com parafusos:

- Viton: –15 para +200 °C (–5 para +392 °F)
- EPDM: –40 para +160 °C (–40 para +320 °F)
- Silicone: –60 para +200 °C (–76 para +392 °F)
- Kalrez: –20 para +275 °C (–4 para +527 °F)

Densidade do meio 0 para 5 000 kg/m³ (0 para 312 lb/cf)

Classificações de pressão/temperatura Para uma visão geral das classificações de pressão/temperatura para as conexões de processo, consulte as Informações técnicas

invólucro do sensor O invólucro do sensor é abastecido com gás de nitrogênio seco e protege os componentes eletrônicos e mecânicos por dentro.

Disco de ruptura Para garantir a segurança do medidor, a versão do equipamento com um disco de ruptura com uma pressão de ruptura de 10 para 15 bar (145 para 217.5 psi) é a versão padrão usada. Instruções especiais de instalação → 22.

Limpeza interna	■ Limpeza CIP ■ Limpeza SIP Opções Versão sem óleo e graxa para peças úmidas, sem declaração Código de pedido para "Serviço", opção HA ²⁾
Limite da vazão/caudal	Selecione o diâmetro nominal otimizando entre a faixa de vazão necessária e a perda de pressão permitida.  Para uma visão geral dos valores de fundo de escala da faixa de medição, consulte a seção "Faixa de medição" →  91 ■ O valor mínimo recomendado em escala real é de aprox. 1/20 do valor máximo em escala real ■ Para as aplicações mais comuns, 20 para 50 % do valor máximo de fundo de escala pode ser considerado ideal ■ Um valor de fundo de escala baixo deve ser selecionado para meios abrasivos (como líquidos com sólidos arrastados): velocidade da vazão < 1 m/s (< 3 ft/s). ■ Para medição de gás, aplicam-se as seguintes regras: ■ A velocidade da vazão nos tubos de medição não deve exceder metade da velocidade do som (0.5 Mach) ■ A vazão mássica máxima depende da densidade do gás: fórmula  Para calcular o limite da vazão, use a ferramenta de dimensionamento <i>Applicator</i> →  89
Perda de pressão	 Para calcular a perda de carga, use a ferramenta de dimensionamento <i>Applicator</i> →  89
Pressão do sistema	→  21

2) A limpeza somente se refere ao medidor. Quaisquer acessórios que foram fornecidos não são limpos.

16.10 Construção mecânica

Design, dimensões



Para dimensões e comprimentos instalados do equipamento, consulte o documento "Informações técnicas", seção "Construção mecânica"

Peso

Todos os valores (excluindo o peso do material da embalagem) referem-se aos equipamentos com acoplamentos VCO . Especificações de peso incluindo o transmissor: código do pedido para "Invólucro", opção A "Compacto, alumínio revestido".

Peso em unidades SI

DN [mm]	Peso [kg]
1 a 6	3.5

Peso em unidades US

DN [pol.]	Peso [lbs]
$\frac{1}{24}$ a $\frac{1}{4}$	8

Barreira de segurança Promass100

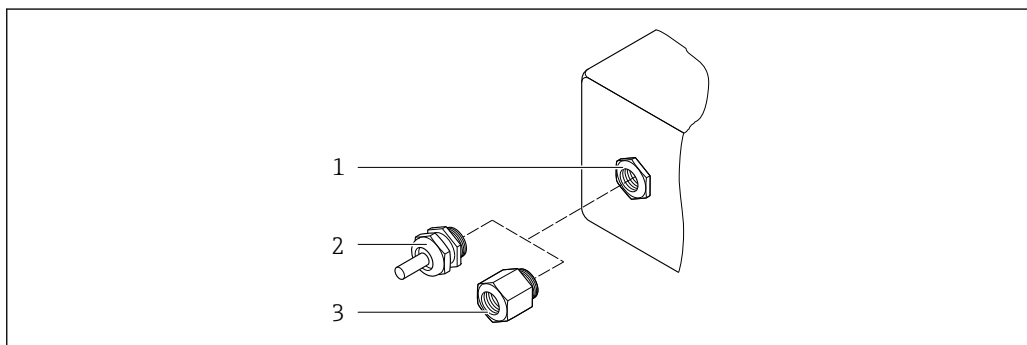
49 g (1.73 ounce)

Materiais

Invólucro do transmissor

- Código de pedido para "Invólucro", opção **A** "Compacto, revestido em alumínio":
Alumínio, AlSi10Mg, revestido
- **Código** de pedido do equipamento para "invólucro", opção B: "Compacto higiênico, aço inoxidável":
Versão higiênica, aço inoxidável 1.4301 (304)
- **Código** de pedido do equipamento para "Invólucro", opção C: "Ultracompacto, higiênico, inoxidável":
Versão higiênica, aço inoxidável 1.4301 (304)

Entradas para cabo/prensa-cabos



A0020640

20 Possíveis entradas para cabo/prensa-cabos

- 1 Rosca interna M20 × 1,5
- 2 Prensa-cabos M20 × 1,5
- 3 Adaptador para entrada de cabos com rosca interna G 1/2" ou NPT 1/2"

Código de pedido para "Invólucro", opção A "Compacto, alumínio, revestido"

As diversas entradas para cabo são adequadas para áreas classificadas e não classificadas.

Entrada para cabo/prensa-cabo	Material
Prensa-cabos M20 × 1,5	Latão niquelado
Adaptador para entrada para cabo com rosca fêmea G ½"	
Adaptador para entrada para cabo com rosca fêmea NPT ½"	

Código de pedido do equipamento para "Invólucro", opção B "Compacto, higiênico, aço inoxidável"

As diversas entradas para cabo são adequadas para áreas classificadas e não classificadas.

Entrada para cabo/prensa-cabo	Material
Prensa-cabos M20 × 1,5	Aço inoxidável, 1.4404 (316L)
Adaptador para entrada para cabo com rosca fêmea G ½"	
Adaptador para entrada para cabo com rosca fêmea NPT ½"	

Conector do equipamento

Conexão elétrica	Material
Conector M12x1	■ Soquete: Aço inoxidável 1.4404 (316L) ■ Contato do invólucro: Poliamida ■ Contatos: latão banhado a ouro

Invólucro do sensor

- Superfície externa resistente a ácidos e alcalinos
- Aço inoxidável 1,4301 (304)

Tubos de medição

Aço inoxidável, 1,4539 (904L)

Conexões de processo

Conexão VCO:

Conexão VCO: aço inoxidável, 1.4539 (904L)

Adaptador para flange DN 15 similar a EN 1092-1 (DIN2501) / similar a ASME B 16.5/ conforme JIS B2220:

Aço inoxidável, 1.4539 (904L)

Adaptador NPTF:

Aço inoxidável, 1.4539 (904L)

 Conexões de processo disponíveis →  105

Lacres

Conexões de processo soldadas sem vedações internas

Vedações para o kit de montagem

- Viton
- EPDM
- Silicone
- Kalrez

Acessórios*Barreira de segurança Promass100*

Invólucro: Poliamida

Conexões de processo

- Conexões de flange fixo:
 - Flange EN 1092-1 (DIN 2512N)
 - Flange ASME B16.5
 - Flange JIS B2220
- Conexões VCO:
 - 4-VCO-4
 - 8-VCO-4
- Adaptador para conexões VCO:
 - Flange EN 1092-1 (DIN 2501)
 - Flange ASME B16.5
 - Flange JIS B2220
 - NPT



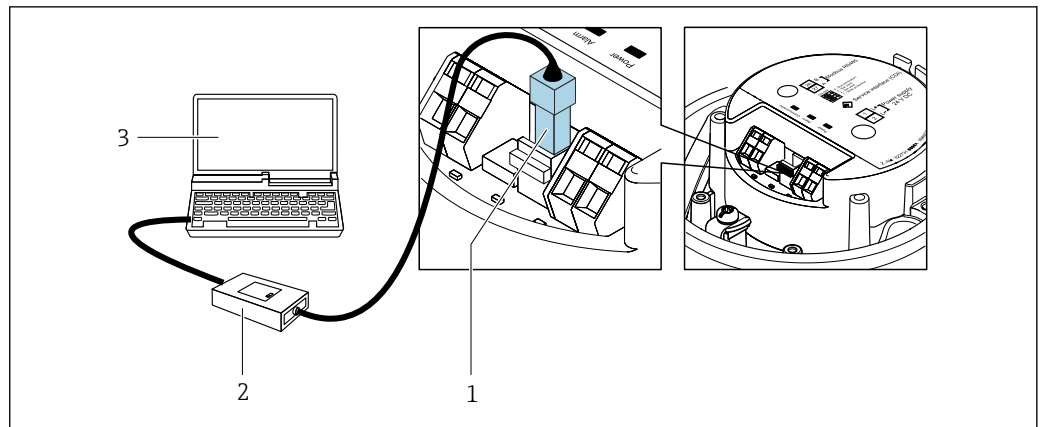
Materiais de conexão do processo

Rugosidade da superfície

Todos os dados se referem a peças em contato com o meio.

As seguintes categorias de rugosidade da superfície podem ser solicitadas:
 Não polida

16.11 Operabilidade

Interface de operação**Através da interface de operação (CDI)***Modbus RS485*

- 1 Interface de operação (CDI) do medidor
- 2 Commubox FXA291
- 3 Computador com a ferramenta de operação "FieldCare" com COM DTM "CDI Comunicação FXA291"

Idiomas

Podem ser operados nos seguintes idiomas:

Através da ferramenta de operação "FieldCare": inglês, alemão, francês, espanhol, italiano, chinês, japonês

16.12 Certificados e aprovações

Certificados atuais e aprovações para o produto estão disponíveis na www.endress.com respectiva página do produto em:

1. Selecione o produto usando os filtros e o campo de pesquisa.
2. Abra a página do produto.
3. Selecione **Downloads**.

Identificação CE	O equipamento atende as diretrizes legais das diretrizes da UE aplicáveis. Elas estão listadas na Declaração de Conformidade UE correspondente junto com as normas aplicadas. A Endress+Hauser confirma que o equipamento foi testado com sucesso ao afixar a identificação CE no produto.
Identificação UKCA	O equipamento atende as especificações legais das regulamentações do Reino Unido (Instrumentos obrigatórios). Elas estão listadas na Declaração de conformidade UKCA juntamente com as normas designadas. Ao selecionar uma opção de encomenda para marcação UKCA, a Endress+Hauser confirma a avaliação e o teste bem-sucedidos do equipamento fixando a marcação UKCA. Endereço de contato Endress+Hauser Reino Unido: Endress+Hauser Ltd. Floats Road Manchester M23 9NF Reino Unido www.uk.endress.com
Identificação RCM	O sistema de medição atende às especificações EMC da "Australian Communications and Media Authority (ACMA)".
Aprovação Ex	Os equipamentos têm certificado para uso em áreas classificadas e as instruções de segurança relevantes são fornecidas separadamente nas "Instruções de segurança" (XA). A etiqueta de identificação faz referência a este documento.
Certificação Modbus RS485	O medidor atende a todas as exigências do teste de conformidade MODBUS RS485 e possui a "Política de Teste de Conformidade MODBUS RS485, Versão 2.0". O medidor passou com êxito por todos os procedimentos de teste realizados.
Normas e diretrizes externas	■ EN 60529 Graus de proteção fornecidos pelo invólucro (código IP) ■ IEC/EN 60068-2-6 Influências ambientais: Procedimento de teste - Teste Fc: vibrar (senoidal). ■ IEC/EN 60068-2-31 Influências ambientais: Procedimento de teste - Teste Ec: impactos devido ao manuseio brusco, primariamente para equipamentos. ■ EN 61010-1 Especificações de segurança para equipamentos elétricos para medição, controle e uso de laboratório - requerimentos gerais ■ GB 30439.5 Requisitos de segurança para produtos de automação industrial - Parte 5: Requisitos de segurança para medidores de vazão

- EN 61326-1/-2-3
Especificações EMC para equipamentos elétricos para medição, controle e uso de laboratório
- NAMUR NE 21
Compatibilidade Eletromagnética (EMC) de processo industrial e equipamento de controle de laboratório
- NAMUR NE 32
Retenção de dados em casos de uma falha na alimentação em campo e instrumentos de controle com microprocessadores
- NAMUR NE 43
Padronização do nível de sinal para informação de defeito de transmissores digitais com sinal de saída analógico.
- NAMUR NE 53
Software dos equipamentos de campo e equipamentos de processamento de sinal com componentes eletrônicos digitais
- NAMUR NE 105
Especificações para integração de equipamentos fieldbus em ferramentas de engenharia para equipamentos de campo
- NAMUR NE 107
Automonitoramento e diagnóstico de equipamentos de campo
- NAMUR NE 131
Especificações para equipamentos de campo para aplicações padrão
- NAMUR NE 132
Medidor de massa Coriolis
- ETSI EN 300 328
Diretrizes para componentes de rádio de 2,4 GHz.
- EN 301489
Compatibilidade eletromagnética e questões de espectro de rádio (ERM).

16.13 Pacotes de aplicação

Existem diversos pacotes de aplicação diferentes disponíveis para melhorar a funcionalidade do dispositivo. Estes pacotes podem ser necessários para tratar de aspectos de segurança ou exigências específicas de alguma aplicação.

Os pacotes de aplicação podem ser solicitados com o equipamento ou subsequentemente através da Endress+Hauser. Informações detalhadas sobre o código de pedido em questão estão disponíveis em nosso centro de vendas local Endress+Hauser ou na página do produto do site da Endress+Hauser: www.endress.com.



Informações detalhadas sobre os pacotes de aplicação:
Documentação especial → 109

Heartbeat Technology

Código de pedido para "Pacote de aplicação", opção EB "Verificação + Monitoramento Heartbeat"

Verificação Heartbeat

Atende aos requisitos de verificação rastreável conforme DIN ISO 9001:2015 Cláusula 7.6 a) "Controle de equipamentos de monitoramento e medição".

- Teste funcional no estado instalado sem interrupção de processo.
- Resultados da verificação que pode ser comprovada sob encomenda, inclusive um relatório.
- Processo de teste simples através da operação local ou de outras interfaces operacionais.
- Avaliação clara do ponto de medição (aprovado/reprovado) com alta cobertura de teste total no âmbito das especificações do fabricante.
- Extensão dos intervalos de calibração de acordo com a avaliação de risco do operador.

Monitoramento Heartbeat

Fornece dados de forma contínua, algo característico do princípio de medição, para um sistema de monitoramento das condições externas com a finalidade de realizar uma manutenção preventiva ou a análise do processo. Estes dados permitem que o operador:

- Tire conclusões - usando esses dados e outras informações - sobre o impacto que as influências do processo (por ex. corrosão, abrasão, acúmulo de depósito etc.) têm sobre o desempenho da medição ao longo do tempo.
- Agende manutenção a tempo.
- Monitore o processo ou a qualidade do produto, por ex. bolsões de gás.



Informações detalhadas sobre Heartbeat Technology:
Documentação especial → 109

Medição da concentração

Código de pedido para "Pacote de aplicação", opção ED "Concentração"

Cálculo e resultado das concentrações do fluido.

A densidade medida é convertida na concentração de uma substância de uma mistura binária usando o pacote de aplicativo "Concentração":

Cálculo de concentração a partir das tabelas definidas pelo usuário.

Os valores medidos são emitidos através das saídas digitais e analógicas do medidor.



Para informações detalhadas, consulte a Documentação especial do equipamento.

Densidade especial

Código de pedido para "Pacote de aplicação", opção EE "Densidade especial"

Muitas aplicações usam a densidade como principal valor medido para monitoramento da qualidade ou para controlar os processos. O equipamento mede a densidade do fluido de forma padrão e disponibiliza este valor para o sistema de controle.

O pacote de aplicação da "Densidade Especial" oferece medição de densidade de alta precisão sobre uma ampla gama de densidades e temperaturas, principalmente para aplicações sujeitas a diversas condições de processo.

As informações a seguir podem ser encontradas no certificado de calibração fornecido:

- Desempenho da densidade no ar
- Desempenho da densidade em líquidos com densidade diferente
- Desempenho da densidade em água com diferentes temperaturas



Para informações detalhadas, consulte as instruções de operação do equipamento.

16.14 Acessórios

Visão geral dos acessórios disponíveis para pedido → 88

16.15 Documentação

Para uma visão geral do escopo da respectiva Documentação técnica, consulte:

- *Device Viewer* (www.endress.com/deviceviewer): insira o número de série da etiqueta de identificação
- *Aplicativo de operações da Endress+Hauser*: Insira o número de série que está na etiqueta de identificação ou escaneie o QR code.

Documentação padrão

Resumo das instruções de operação*Resumo das instruções de operação do sensor*

Medidor	Código da documentação
Proline Cubemass C	KA01217D

Resumo das instruções de operação do transmissor

Medidor	Código da documentação
Proline Promass 100	KA01335D

Informações técnicas

Medidor	Código da documentação
Cubemass C 100	TI01105D

Descrição dos parâmetros do equipamento

Medidor	Código da documentação
Cubemass 100	GP01065D

Documentação complementar específica para cada equipamento

Instruções de segurança

Conteúdo	Código da documentação
ATEX/IECEX Ex i	XA01030D
ATEX/IECEX Ex nA	XA01143D
cCSAus IS	XA01142D
INMETRO Ex i	XA01221D
INMETRO Ex nA	XA01222D
NEPSI Ex i	XA01261D
NEPSI Ex nA	XA01263D

Documentação especial

Conteúdo	Código da documentação
Informações sobre a Diretriz dos Equipamentos sob Pressão	SD01614D

Instruções de instalação

Conteúdo	Observação
Instruções de instalação para conjuntos de peças sobressalentes e acessórios	■ Acesse as características gerais de todos os conjuntos de peças de reposição disponíveis através do <i>Device Viewer</i> → 86 ■ Acessórios disponíveis para pedido com Instruções de instalação → 88

Índice

A

Acesso para gravação	42
Acesso para leitura	42
Adaptação do comportamento de diagnóstico	76
Ajuste de parâmetro	
Adaptação do medidor às condições de processo	69
Administração	63
Ajuste do sensor	61
Corte de vazão baixa	57
Detecção do tubo parcialmente preenchido	58
Idioma de operação	50
Interface de comunicação	55
Meio	54
Nome de tag	51
Reinicialização do equipamento	81
Reinicialização do totalizador	69
Reset do totalizador	69
Totalizador	62
Unidades do sistema	51
Ajustes dos parâmetros	
Administration (Submenu)	63
Advanced setup (Submenu)	59
Communication (Submenu)	55
Corrected volume flow calculation (Submenu)	60
Device information (Submenu)	82
Diagnostics (Menu)	79
Low flow cut off (Assistente)	57
Measured variables (Submenu)	66
Medium selection (Submenu)	54
Partially filled pipe detection (Assistente)	58
Sensor adjustment (Submenu)	61
Setup (Menu)	51
Simulation (Submenu)	63
System units (Submenu)	51
Totalizer (Submenu)	69
Totalizer 1 para n (Submenu)	62
Totalizer handling (Submenu)	69
Zero point adjustment (Submenu)	61
Aplicação	90
Applicator	91
Aprovação Ex	106
Aprovações	106
Aquecimento do sensor	22
Área de status	
Para display de operação	41
Área do display	
Para display de operação	41
Arquivos de descrição do equipamento	45
Assistente	
Low flow cut off	57
Partially filled pipe detection	58
Autorização de acesso aos parâmetros	
Acesso para gravação	42
Acesso para leitura	42

B

Barreira de segurança Promass100	30
Buffer de análise automática	
ver Mapa de dados Modbus RS485 Modbus	

C

Cabo de conexão	27
Campo de aplicação	
Risco residual	10
Características de desempenho	95
Certificação Modbus RS485	106
Certificados	106
Chave de proteção contra gravação	64
Classe climática	99
Classificações de pressão/temperatura	101
Código de acesso	42
Entrada incorreta	42
Código de pedido	14, 15
Código de pedido estendido	
Sensor	15
Transmissor	14
Código do tipo de equipamento	45
Códigos de função	45
Comissionamento	50
Configuração do equipamento	50
Configurações avançadas	59
Compatibilidade eletromagnética	100
Componentes do equipamento	12
Condições ambientes	
Resistência à vibração e resistência a choque	100
Temperatura de armazenamento	99
Condições de armazenamento	17
Condições de operação de referência	95
Conexão	
ver Conexão elétrica	
Conexão do equipamento	32
Conexão elétrica	
Commubox FXA291	43, 105
Ferramentas de operação	
Através da interface de operação (CDI)	43, 105
Grau de proteção	36
Instrumento de medição	27
Conexões de processo	105
Configuração do idioma de operação	50
Consumo de corrente	94
Consumo de energia	94
Corte de vazão baixa	93
D	
Dados da versão para o equipamento	45
Dados técnicos, características gerais	90
Data de fabricação	14, 15
Declaração de conformidade	11
Densidade do meio	101
Desabilitação da proteção contra gravação	64
Descarte	87

Descarte de embalagem	18	FieldCare	43
Design		Arquivo de descrição do equipamento (DD)	45
Medidor	12	Função	43
Device Viewer	86	Filosofia de operação	40
DeviceCare	44	Filtragem do registro de evento	80
Arquivo de descrição do equipamento (DD)	45	Firmware	
Devolução	86	Data de lançamento	45
Dimensões de instalação	20	Versão	45
ver Dimensões de instalação		Função do documento	6
Direção (vertical, horizontal)	20	Funções	
Direção da vazão	20, 25	ver Parâmetro	
Disco de ruptura		Funções de usuário	40
Instruções de segurança	22	Fundamentos do design	
Pressão de disparo	101	Erro de medição	98
Display de operação	41	Repetibilidade	98
Display local		Fusível do equipamento	94
ver Display de operação			
Documentação	108	G	
Documento		Grau de proteção	36, 99
Função	6		
Símbolos	6	H	
E		Habilitação da proteção contra gravação	64
Entrada para cabo		Histórico do firmware	84
Grau de proteção	36	I	
Entradas para cabo		ID do fabricante	45
Dados técnicos	95	Identificação CE	11, 106
Equalização potencial	34	Identificação do instrumento de medição	13
Equipamento		Identificação RCM	106
Configuração	50	Identificação UKCA	106
Preparação da conexão elétrica	31	Idiomas, opções de operação	105
Erro medido máximo	95	Indicação	
Especificações para o pessoal	9	Evento de diagnóstico anterior	79
Esquema de ligação elétrica	28, 32	Evento de diagnóstico atuais	79
Estrutura		Influência	
Menu de operação	39	Pressão do meio	98
Etiqueta de identificação		Temperatura do meio	97
Barreira de segurança Promass 100	16	Informações de diagnóstico	
Sensor	15	Ações corretivas	77
Transmissor	14	Design, descrição	75
F		DeviceCare	74
Faixa de medição		FieldCare	74
Para gases	91	Interface de comunicação	75
Para líquidos	91	LED	73
Faixa de medição, recomendada	102	Visão geral	77
Faixa de temperatura		Informações sobre este documento	6
Temperatura de armazenamento	17	Inspeção	
Temperatura do meio	100	Instalação	26
Faixa de temperatura de armazenamento	99	Instalação	19
Faixa de vazão operável	92	Instruções especiais de conexão	35
Falha na fonte de alimentação	95	Instruções especiais de instalação	
Ferramenta		Compatibilidade higiênica	22
Transporte	17	Instrumento de medição	
Ferramentas		Preparação para instalação	25
Conexão elétrica	27	Integração do sistema	45
Para montagem	25	invólucro do sensor	101
Ferramentas de conexão	27	Isolamento galvânico	93
Ferramentas de montagem	25	Isolamento térmico	21

L

Lançamento de software	45
Leitura das informações de diagnóstico, Modbus RS485	75
Leitura dos valores medidos	66
Limite da vazão/caudal	102
Limpeza CIP	102
Limpeza interna	102
Limpeza SIP	102
Lista de diagnósticos	79
Lista de verificação	
Verificação pós-conexão	37
Verificação pós-instalação	26
Local de instalação	19
Localização de falhas	
Geral	72

M

Marcas registradas	8
Materiais	103
Medição e teste do equipamento	85
Medidor	
Conversão	86
Descarte	87
Design	12
Instalação do sensor	25
Removendo	87
Reparos	86
Mensagens de erro	
ver Mensagens de diagnóstico	
Menu	
Diagnostics	79
Operation	66
Setup	51
Menu de operação	
Estrutura	39
Menus, submenus	39
Submenus e funções de usuário	40
Menus	
Para configuração do equipamento	50
Para configurações específicas	59
Minisseletora	
ver Chave de proteção contra gravação	
Modbus RS485	
Acesso para gravação	45
Acesso para leitura	45
Códigos de função	45
Endereços de registro	47
Gerenciamento de dados Modbus	48
Informações de diagnóstico	75
Informações de registro	47
Leitura dos dados	49
Lista de varredura	48
Modo de resposta de erro de configuração	76
Tempo de resposta	47
Modo de resposta de erro de configuração, Modbus RS485	76
Módulo dos componentes eletrônicos de E/S	12, 32
Módulo dos componentes eletrônicos principais	12

N

Netilion	85
Nome do equipamento	
Sensor	15
Transmissor	14
Normas e diretrizes	106
Número de série	14, 15

O

Opções de operação	38
Operação	66

P

Pacotes de aplicação	107
Peças de reposição	86
Perda de pressão	102
Peso	
Transporte (observação)	17
Unidades SI	103
Unidades US	103
Precisão de medição	95
Preparação da conexão	31
Preparações de montagem	25
Pressão do meio	
Influência	98
Pressão estática	21
Princípio de medição	90
Projeto do sistema	
Sistema de medição	90
ver Projeto do medidor	
Proteção contra ajustes de parâmetro	64
Proteção contra gravação	
Por meio da chave de proteção contra gravação	64
Proteção contra gravação pelo hardware	64

R

Recalibração	85
Recebimento	13
Registro de eventos	80
Reparo	86
Notas	86
Reparo de um equipamento	86
Reparo do equipamento	86
Repetibilidade	97
Requisitos de instalação	
Aquecimento do sensor	22
Dimensões de instalação	20
Disco de ruptura	22
Isolamento térmico	21
Local de instalação	19
Orientação	20
Trechos retos a montante e a jusante	20
Tubo descendente	19
Vibrações	22
Requisitos de montagem	
Pressão estática	21
Resistência à vibração e resistência a choque	100
Revisão do equipamento	45
Rugosidade da superfície	105

S

Segurança	9
Segurança da operação	10
Segurança do local de trabalho	10
Segurança do produto	11
Sensor	
Instalação	25
Serviço de manutenção	85
Serviços	
Manutenção	85
Reparo	86
Símbolos	
Na área de status do display local	41
Para bloqueio	41
Para comportamento de diagnóstico	41
Para comunicação	41
Para número do canal de medição	41
Para sinal de status	41
Para variável medida	41
Sinais de status	74
Sinal de saída	92
Sinal em alarme	92
Sistema de medição	90
Status de bloqueio do equipamento	66
Submenu	
Administration	63
Advanced setup	59
Calculated values	59
Communication	55
Corrected volume flow calculation	60
Device information	82
Measured values	66
Measured variables	66
Medium selection	54
Registro de eventos	80
Sensor adjustment	61
Simulation	63
System units	51
Totalizer	69
Totalizer 1 para n	62
Totalizer handling	69
Variáveis do processo	59
Visão geral	40
Zero point adjustment	61
Substituição	
Componentes do equipamento	86

T

Temperatura de armazenamento	17
Temperatura do meio	
Influência	97
Tempo de resposta	97
Tensão de alimentação	94
Terminais	95
Transmissor	
Conexão dos cabos de sinal	32
Transporte do instrumento de medição	17
Trechos retos a jusante	20
Trechos retos a montante	20

Tubo descendente	19
------------------------	----

U

Uso do instrumento de medição	
Casos fronteiros	9
Uso incorreto	9
ver Uso indicado	
Uso indicado	9

V

Valores do display	
Para status de bloqueio	66
Variáveis de entrada	91
Variáveis de medição	
ver Variáveis do processo	
Variáveis de saída	92
Variáveis do processo	
Calculadas	91
Medida	91
Vedações	
Faixa de temperatura média	101
Verificação	
Conexão	37
Produtos recebidos	13
Verificação pós instalação	50
Verificação pós-conexão	50
Verificação pós-conexão (checklist)	37
Verificação pós-instalação (lista de verificação)	26
Vibrações	22

W

W@M Device Viewer	13
-------------------------	----



71752979

www.addresses.endress.com
